

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Diretoria de Estatísticas e Avaliação
da Educação Superior (Deaes)

Censo da Educação Superior
2004
Resumo Técnico

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Diretor

Dilvo Ristoff

Coordenador-Geral de Estatísticas da Educação Superior

Jaime Giolo

Coordenadora-Geral de Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação

Lara de Moraes Xavier

Coordenador-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Amir Limana

Redação

Dilvo Ristoff

Jaime Giolo

Coordenadora do Censo da Educação Superior

Laura Bernardes da Silva

Equipe Técnica

Edmilson Coelho de Oliveira

Maria das Dores Pereira Rosa

Maria Lúcia Peixoto da Silva

Suellen Borges

Viviane Ribeiro Lima

Sumário

Apresentação	(Páginas) 5
I. Resumo Técnico	7
1. Instituições	9
2. Cursos	17
3. Matrículas	23
4. Vagas, Ingressantes e Concluintes	35
5. Educação Tecnológica	37
6. Funções Docentes	41
Considerações Finais	45
II. Tabelas	49
	(Tabelas)
1. Instituições	1 a 13
2. Cursos	14 a 27
3. Vagas	28 a 40
4. Inscrições	41 a 53
5. Ingressos	54 a 67
6. Matrículas	68 a 80
7. Concluintes	81 a 93
8. Ingressos/Concluintes	94 a 100
9. Funções Docentes	101 a 106
10. Extensão	107 a 112
11. Estatísticas Básicas e Indicadores	113 a 115

Apresentação

O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), coleta dados sobre a educação superior brasileira, com o objetivo de oferecer aos reitores, pró-reitores e dirigentes das instituições, aos gestores das políticas educacionais e à sociedade em geral uma visão da situação e das grandes tendências do setor.

O Censo reúne, entre muitos outros, dados sobre as instituições de educação superior, suas diferentes formas de organização acadêmica e categorias administrativas; os cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento, presenciais ou a distância; os cursos seqüenciais; as vagas oferecidas; as inscrições; os ingressos por faixa etária; as matrículas; os concluintes; as funções docentes e sua qualificação; informações sobre as atividades de extensão; e, também, informações sobre receitas e despesas das instituições.

O presente Resumo Técnico sintetiza as principais informações do Censo 2004. O texto se compõe de duas partes. A primeira esboça o panorama da educação superior brasileira por meio da descrição dos dados, objetivando com isso auxiliar o leitor na manipulação e interpretação do complexo conjunto de informações reunidas pelo Censo; a segunda parte se atém à apresentação de um conjunto de tabelas que reúnem, sob várias óticas, os números das principais variáveis com que o Censo trabalha. Quase todas as tabelas da segunda parte compilam informações da última década (1994-2004), compondo seqüências históricas decisivas para a compreensão do real sentido do nosso sistema de educação superior. Trata-se, pois, de um material que, apesar dos limites ditados pela própria natureza do instrumento de divulgação, permite estudos de amplo alcance. Sistematizações mais completas, podem ser encontradas nas Sinopses dos Censos, publicadas anualmente e disponíveis em meio eletrônico no sítio do Inep (www.inep.gov.br).

O INEP espera, ao tornar públicos estes dados e ao antecipar algumas interpretações gerais, colaborar com todos aqueles que, de uma forma ou outra, tenham interesse nas questões relativas à educação superior. O objetivo é oferecer subsídios para o planejamento das políticas públicas e para o desenvolvimento de ações acadêmicas, administrativas e políticas que levem a uma maior democratização do acesso à educação superior e à melhoria de sua qualidade.

A exemplo de todos os grandes projetos públicos, o Censo da Educação Superior é resultado de uma ação coletiva. Faz-se necessário, pois, registrar e agradecer publicamente, em nome do Governo Federal, do Ministério da Educação e do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, a decisiva contribuição

- a. das instituições de educação superior do Brasil, nas pessoas de seus dirigentes e pesquisadores institucionais, que, com a máxima seriedade e precisão, preencheram o questionário eletrônico do Censo e os demais instrumentos de coleta de dados disponibilizados pelo Inep;
- b. do Fórum Nacional de Graduação, do Fórum Nacional de Planejamento e Administração, do Fórum Nacional de Extensão, dos técnicos e especialistas externos que, sem reservas, se engajaram (e se engajam) no esforço contínuo de aperfeiçoar o instrumento de coleta;
- c. das equipes técnicas do Inep que atuam no aprimoramento do questionário eletrônico, no acompanhamento das instituições por ocasião da coleta dos dados, na conferência e no tratamento estatístico das informações obtidas, no treinamento dos pesquisadores institucionais, na disseminação dos resultados, no gerenciamento e manutenção do banco de dados e do sistema informatizado e em outras atividades correlatas.

Brasília, dezembro de 2005

I. Resumo Técnico

Esta primeira parte elege seis temas principais dentre os muitos que o Censo permite abordar. São eles:

1. Instituições
2. Cursos
3. Matrículas
4. Vagas, Ingressantes e Concluintes
5. Educação tecnológica
6. Funções docentes

As informações reunidas nesta parte, necessariamente sucintas, poderão ser complementadas com as tabelas da segunda parte nas quais os dados são sistematizados num nível de complexidade bem maior.

1. INSTITUIÇÕES

Participaram do Censo da Educação Superior de 2004 todas as IES que, até outubro de 2004, tinham pelo menos um curso de graduação em funcionamento, totalizando 2.013 instituições, 154 instituições a mais do que no ano anterior. O crescimento médio do ano foi de 8,3%, bem inferior aos percentuais observados nos últimos três anos – 17,9%, 17,7% e 13,6%, respectivamente. Deve-se registrar que o número de instituições aqui considerado independe do tamanho das mesmas, do número de estudantes que atendem ou do número de cursos de graduação e pós-graduação que oferecem. Estas informações, fundamentais para uma compreensão mais abrangente das características do sistema de educação superior brasileiro, devem ser buscadas nos capítulos seguintes. Para registro: enquanto uma das universidades brasileiras atende a mais de 100.000 estudantes, a grande maioria é composta de instituições pequenas, que atendem até 1.000 estudantes.

O maior crescimento percentual de instituições registrado no ano se encontra nas regiões norte (16,8%) e nordeste (13,2%) e o mais baixo na região centro-oeste, com um crescimento de apenas 2,4%. A região norte viu surgirem, no ano que passou, 17 novas instituições, o nordeste 40, o sudeste 63, o sul 29 e o centro-oeste 5. Não obstante o crescimento numérico observado em todas as regiões, houve um decréscimo significativo no ritmo de crescimento em todas as regiões do país. O norte e o nordeste e o sudeste reduziram o crescimento em torno de 5%, o sul em 8% e o centro-oeste em torno de 4%. A tabela abaixo mostra o crescimento de instituições ocorrido nos últimos 15 anos.

Tabela 1: Crescimento das IES por Região - Brasil 1990-2004

Ano	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
1990	918	26	111	564	147	70
1995	894	31	92	561	120	90
2000	1.180	46	157	667	176	134
2004	2.013	118	344	1.001	335	215

Fonte: MEC/Inep/Deaes

O número de instituições de educação superior cresceu tanto no setor público quanto no setor privado. No setor público, as instituições federais cresceram 4,8%, com o acréscimo de 4 novas instituições; as estaduais 15,4%, com o acréscimo de 10 novas instituições e as municipais 5,1%, com 3 novas instituições. Ainda no setor público, é importante observar que, embora não esteja ainda refletida no Censo de 2004 a agressiva política de expansão do sistema federal público, iniciada no último ano, o crescimento médio das federais nos últimos três anos foi de 9,2%, o das estaduais 6,2% e o das municipais 5,4%.

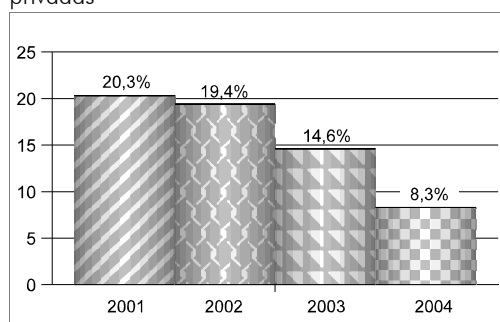
No setor privado o crescimento de 2004 foi de 8,3%, significando um acréscimo de 137 novas instituições. Cabe registrar que o crescimento de 2004 foi o menor para o setor privado desde 1997 e significativamente menor do que o registrado nos três anos anteriores, que registraram percentuais de 20,3%, 19,4% e 14,6%, respectivamente. Cabe destacar igualmente que nos últimos quatro anos vem ocorrendo uma gradual e constante diminuição no ritmo de crescimento no setor privado. Mesmo assim, o setor privado ainda representa, em 2004, 88,9% do total das instituições do sistema de educação superior, virtualmente igual aos 88,9% registrados no Censo de 2003.

Tabela 2: Distribuição das IES por Categoria Administrativa - Brasil 2001-2004

Ano	Brasil	Público	%	Privado	%
2001	1.391	183	13,2	1.208	86,8
2002	1.637	195	11,9	1.442	88,1
2003	1.859	207	11,1	1.652	88,9
2004	2.013	224	11,1	1.789	88,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Gráfico 1: percentuais de crescimento das IES privadas



A análise do crescimento das instituições nas diferentes regiões do país mostra as diferentes tendências dos setores público e privado e, dentro do setor público, a tendência nos sistemas federal, estaduais e municipais.

Na região norte, o sistema público federal registrou o crescimento de apenas 1 nova instituição (Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima - CEFET-RR), repetindo a tendência dos 4 anos anteriores. Embora mínimo, o crescimento percentual representa 10%, bastante superior, portanto, ao crescimento médio nacional para o setor, que foi de 4,8%. Os sistemas estaduais da região, que registraram crescimento zero em 2003, cresceram 50% em 2004, com duas novas instituições (Instituto Superior de Educação de Roraima - ISE-RR; e Instituto Superior de Segurança e Cidadania de Roraima - ISSEeC-RR). Os municípios continuam sem uma única instituição de educação superior em toda a região norte. O setor privado, por sua parte, registrou um acréscimo de 14 novas instituições, atingindo em 2004 o número de 100 instituições na região. Isto significa dizer que na região o setor privado representa 84,7% do sistema de educação superior, muito próximo da média nacional (88,9%).

Tabela 3: Distribuição das IES na Região Norte - Brasil 2001-2004						
Ano	Brasil	Norte	Público	%	Privado	%
2001	1.391	61	12	19,7	49	80,3
2002	1.637	83	14	16,9	69	83,1
2003	1.859	101	15	14,9	86	85,1
2004	2.013	118	18	15,3	100	84,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Na região nordeste, 288 das 344 instituições existentes pertencem ao setor privado, representado 83,7%, ou seja, 5% menos do que o setor representa no cenário nacional. Mesmo assim, observa-se também na região nordeste uma diminuição significativa no ritmo de crescimento do setor privado, passando de 24,2% em 2002 para 22,9% em 2003 e para 14,3% em 2004. No setor público federal, a região nordeste registrou o acréscimo de uma nova instituição (Fundação Universidade Federal do Vale de São Francisco), enquanto em 2002 houve o acréscimo de quatro e em 2002 de duas. Também os sistemas estaduais registram o acréscimo de uma nova instituição. Os sistemas municipais registram o acréscimo de duas novas instituições (Faculdade de Ciências Sociais dos Palmares - FACIP-PE; e Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina - FACIAGRA), depois de ter sido registrado em 2003 o decréscimo de uma.

Tabela 4: Distribuição das IES na Região Nordeste - Brasil 2001-2004						
Ano	Brasil	Nordeste	Público	%	Privado	%
2001	1.391	211	46	21,8	165	78,2
2002	1.637	256	51	19,9	205	80,1
2003	1.859	304	52	17,1	252	82,9
2004	2.013	344	56	16,3	288	83,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Na região sudeste o setor privado registrou, em 2004, uma ligeira diminuição na sua representação percentual, passando de 91,4% para 91%. De suas 1.001 instituições, 911 pertencem ao setor privado. Não obstante o crescimento de 6,3% no setor, observa-se, na região, a exemplo do que se observa no país como um todo, uma expressiva diminuição no ritmo de crescimento. Enquanto o crescimento do setor nos três anos anteriores ficou em torno de 12% ao ano, em 2004 este crescimento ficou em apenas 6,3%. Como o setor privado da região sudeste concentra 45,3% do total das instituições de educação superior do país, o impacto desta diminuição de ritmo faz-se sentir em todo o sistema e deverá merecer especial atenção pelo que representa em relação às metas de expansão global definidas no Plano Nacional de Educação.

No setor público federal, a região sudeste registra em 2004 o acréscimo de duas novas instituições (Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto; e Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - CEFET Januária MG), passando a região a contar com 32 IFES. Também o sistema estadual registrou crescimento expressivo em 2004, com o

acréscimo de 6 novas instituições aos sistemas da região, representando um crescimento percentual de 27,3%. No sistemas municipais apenas uma instituição nova foi acrescentada (Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos -RJ), passando a região a contar com 30 instituições municipais.

Ano	Brasil	Sudeste	Público	%	Privado	%
2001	1.391	742	75	10,1	667	89,9
2002	1.637	840	77	9,2	763	90,8
2003	1.859	938	81	8,6	857	91,4
2004	2.013	1.001	90	9,0	911	91,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

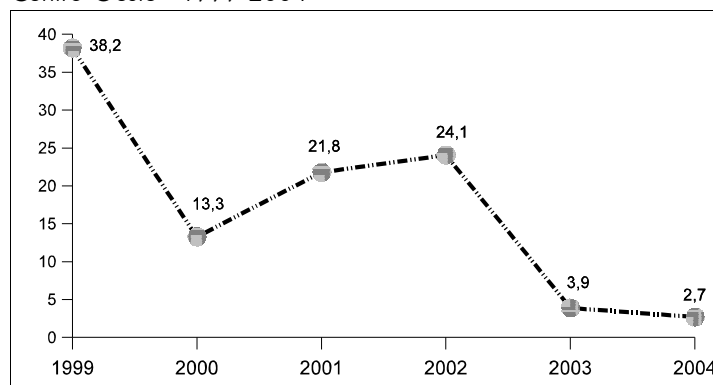
Na região sul, a exemplo do que se observa no país como um todo, 89% das instituições pertencem ao setor privado, tendo este setor registrado um crescimento de 10,4% no ano. Não obstante expressivo e, representando praticamente todo o crescimento ocorrido na região no último ano, este crescimento representa apenas a metade do anualmente registrado nos últimos cinco anos. O sistema público federal e os sistemas públicos municipais na região não registraram crescimento, tendo os sistemas estaduais acrescentado uma única nova instituição ao sistema de educação superior (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul). Como um todo, observa-se que o ritmo de crescimento na região vem diminuindo gradualmente desde 2001, quando atingiu expressivos 22,2%, ficando em 9,5% em 2004.

Ano	Brasil	Sul	Público	%	Privado	%
2001	1.391	215	33	15,3	182	84,7
2002	1.637	260	35	13,5	225	86,5
2003	1.859	306	36	11,8	270	88,2
2004	2.013	335	37	11,0	298	89,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

A região centro-oeste passou, em 2004, a contar com 215 instituições de educação superior contra 210 no ano anterior, representando um crescimento de 2,4%. Todas as 15 novas instituições pertencem ao setor privado, que cresceu 2,7% em relação ao ano anterior. É importante destacar que o setor privado na região atingiu o seu ápice em 1999 com um crescimento de 38,2%, tendo caído para 13,3% em 2000, subido novamente para 24,1% em 2002, seguido de brusca queda para 3,9% em 2003 e, agora, para 2,7% em 2004.

Gráfico 2: Índices de Crescimento do Setor Privado na Região Centro-Oeste - 1999-2004



Em 10 anos, o número de instituições privadas na região saltou de 57 para 192 (um acréscimo de 236,8%), tendo o sistema como um todo passado de 90 para 215 instituições (um acréscimo de 138,9%).

Tabela 7: Distribuição das IES na Região Centro-Oeste - Brasil 2001-2004

Ano	Brasil	Centro-oeste	Público	%	Privado	%
2001	1.391	162	17	10,5	145	89,5
2002	1.637	198	18	9,1	180	90,9
2003	1.859	210	23	11,0	187	89,0
2004	2.013	215	23	10,7	192	89,3

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Das 2.013 instituições, 169 são, nos termos da legislação vigente, Universidades; 107 são Centros Universitários; 119 são Faculdades Integradas; 1.474 são Faculdades, Escolas e Institutos; e 144 são Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia, conforme podemos observar no quadro abaixo:

Tabela 8: Instituições de Educação Superior por Organização Acadêmica - 2004

Organização Acadêmica	IES	%
Universidades	169	8,4
Centros Universitários	107	5,3
Faculdades Integradas	119	5,9
Faculdades, Escolas e Institutos	1.474	73,2
Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tec.	144	7,2
Total	2.013	100

Fonte: MEC/Inep/Deaes

A organização acadêmica denominada Universidade, que deve necessariamente realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, contar com 1/3 de doutores e mestres em seu quadro docente e com 1/3 de seus professores contratados em regime de tempo integral (cf. LDB, Art. 52), representa, portanto, somente 8,4% do total de instituições de educação superior do país. Em relação ao ano de 2003, o sistema de educação superior ganhou 6 novas universidades 2 federais (Fundação Universidade Federal Vale do São Francisco e

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - MG), 1 estadual (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), 1 municipal (Universidade Municipal de São Caetano do Sul-SP) e duas comunitárias (Universidade do Rio Verde - GO e Universidade FUMEC - MG). O setor privado particular manteve-se com as 26 universidades do ano anterior. Neste tipo de organização acadêmica, o setor público representa 49,1%, o setor das comunitárias, confessionais e filantrópicas 35,5% e o setor privado particular apenas 15,4%.

Tabela 9: Distribuição das Universidades por Categoria Administrativa - Brasil 2001-2004					
Ano	Brasil	Público	%	Privado	%
2001	156	71	45,5	85	54,5
2002	162	78	48,1	84	51,9
2003	163	79	48,5	84	51,5
2004	169	83	49,1	86	50,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

O sistema de educação superior conta também com 107 Centros Universitários, instituições que se dedicam principalmente ao ensino de graduação, sem exigência legal de que desenvolvam atividades de pesquisa ou extensão, representam 5,3% do total de instituições. O Decreto nº 4.914, de 11 de dezembro de 2003, determinou, no Art. 2º, que os Centros Universitários devem, de acordo com a LDB, cumprir com a exigência de ter um índice de 33% dos docentes com contrato de tempo integral. Esse percentual deve ser alcançado da seguinte forma:

- I - quinze por cento, até dezembro de 2004;
- II - vinte por cento, até dezembro de 2005;
- III - trinta por cento, até dezembro de 2006; e
- IV - trinta e três por cento, até dezembro de 2006."

Instituídos pela LDB de 1996, os Centros Universitários são instituições pertencentes quase que exclusivamente (97,2%) ao setor privado. O setor público conta com apenas 3 instituições deste modelo de organização acadêmica, todas municipais (Centro Universitário de Franca - SP e Centro Universitário Fundação Santo André - SP e Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE). O seu crescimento desde 1997 é bastante expressivo, tendo passado de 13 para 107 instituições, um crescimento de 723,1%.

Tabela 10: Distribuição dos Centros Universitários por Categoria Administrativa - Brasil 2001-2004					
Ano	Brasil	Público	%	Privado	%
2001	66	2	3,0	64	97,0
2002	77	3	3,9	74	96,1
2003	81	3	3,7	78	96,3
2004	107	3	2,8	104	97,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

O número de Faculdades Integradas tem se mantido estável nos últimos dois anos, com 119 instituições. Também este modelo de organização acadêmica pertence essencialmente ao setor privado (97,5%) e, dentro deste, majoritariamente ao setor particular (83,6%), conforme pode ser observado na Tabela abaixo:

Ano	Brasil	Público	%	Privado	%
2001	99	2	2,0	97	98,0
2002	105	3	2,9	102	97,1
2003	119	4	3,4	115	96,6
2004	119	3	2,5	116	97,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

As Faculdades, Escolas e Institutos são a grande maioria das instituições de educação superior do País (73,2%). Em geral pequenas, com uma média de 610 estudantes, estas instituições dedicam-se quase que exclusivamente ao ensino de graduação. O setor privado detém 94,2% deste modelo de organização acadêmica. Dentro do setor privado, as IES comunitárias, confessionais e filantrópicas participam com 18,9% das instituições. Como um todo, este modelo de organização cresceu 5% no ano.

Ano	Brasil	Público	%	Privado	%
2001	1.036	82	7,9	954	92,1
2002	1.240	80	6,5	1.160	93,5
2003	1.403	82	5,8	1.321	94,2
2004	1.474	86	5,8	1.388	94,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Os Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia, embora representem apenas 7,4% do total de instituições do sistema, foram os que tiveram o mais expressivo crescimento de todos os modelos de organização acadêmica, atingindo 54,8% no ano, mostrando uma inequívoca demanda por este modelo de educação eminentemente profissionalizante. Em 1999, o Censo da Educação Superior registrava 16 instituições, todas públicas; em 2002, o número chegava a 53 e em 2004 a 144 instituições, representando um crescimento de 800% em 5 anos. Merece destaque ainda que, embora na origem este modelo de organização acadêmica fosse exclusivamente público, hoje o setor privado responde por 66% destas instituições. Chama a atenção igualmente que, enquanto o setor público cresceu no ano 25,6%, o setor privado cresceu expressivos 72,2%. Se lembrarmos que o crescimento global das instituições do setor privado foi de apenas 8,3%, percebe-se uma clara e crescente preferência do setor pela formação de tecnólogos, em cursos de menor duração e mais voltados às necessidades imediatas do mercado.

Ano	Brasil	Público	%	Privado	%
2001	34	26	76,5	8	23,5
2002	53	31	58,5	22	41,5
2003	93	39	41,9	54	58,1
2004	144	49	34,0	95	66,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Se observarmos os diferentes modelos de organização acadêmica em relação às matrículas na graduação, teremos o seguinte quadro:

Organização Acadêmica	Matrículas	%
Universidades	2.369.717	56,9
Centros Universitários	614.913	14,8
Faculdades Integradas	200.695	4,8
Faculdades, Escolas e Institutos	901.976	21,7
Faculdades e Centros de Educação Tecnológica	76.432	1,8
Total	4.163.733	100,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Como é possível observar, as universidades respondem por mais da metade das matrículas na educação superior, seguidas pelas Faculdades, Escolas e Institutos, com 21,7%, e pelos Centros Universitários, com 14,8%. A menor representação percentual das matrículas, não obstante o grande crescimento havido nos últimos anos, continua pertencendo aos centros de Educação Tecnológica e às Faculdades de Tecnologia.

Quando se observa a oportunidade de oferta de cursos de graduação nas diferentes organizações acadêmicas, observamos o seguinte quadro:

Organização Acadêmica	Cursos	%
Universidades	10.475	56,2
Centros Universitários	2.134	11,4
Faculdades Integradas	864	4,6
Faculdades, Escolas e Institutos	4.413	23,7
Faculdades e Centros de Educação Tecnológica	758	4,1
Total	18.644	100

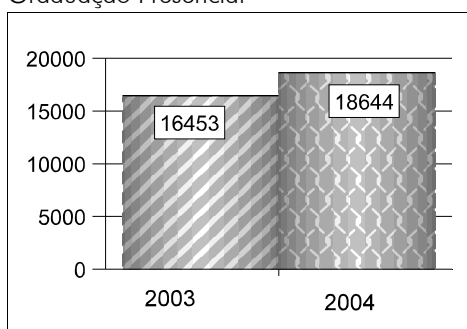
Fonte: MEC/Inep/Deaes

Como se pode observar no quadro acima, as Universidades, que respondem por apenas 8,4% do total das instituições, respondem por 56,9% das matrículas e por 56,2% do total dos cursos, oferecendo 10.475 dos 18.644 cursos ofertados por todo o sistema.

2. CURSOS

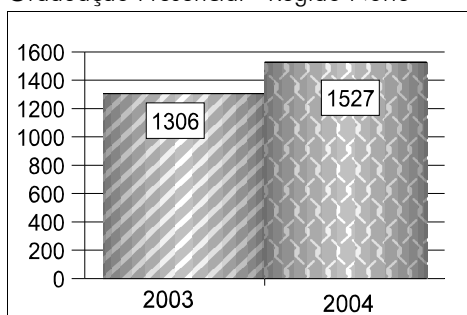
O Censo 2004 registra a existência de 18.644 cursos de graduação presencial, aí incluídos os bacharelados, as licenciaturas e os cursos de formação de tecnólogos. Não estão incluídos os cursos seqüenciais e os cursos a distância. Comparando-se o número de cursos de 2004 com o do ano anterior, percebemos um crescimento de 13,3%, significando que foram acrescentados ao sistema de educação superior um total de 2.191 novos cursos no ano, ou dito de outra forma, 6 novos cursos ao dia.

Gráfico 3: Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial



Observa-se na região norte um crescimento de 16,9% com relação ao ano anterior, atingindo 1.527 cursos, com um acréscimo de 221 cursos no ano, ficando o acréscimo diário bem abaixo da média nacional. Em 2004, a região norte passou a representar 8,2% dos cursos do País. Em 2003 este percentual representava 7,9%.

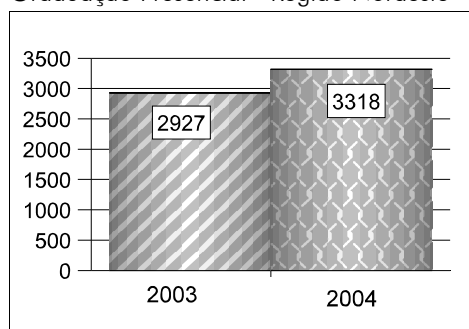
Gráfico 4: Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial - Região Norte



Na região nordeste, o crescimento no ano (13,4%) acompanha a média nacional (13,3%). A região registra um total de 3.318 cursos, 391 a mais do que em 2003, tendo sido

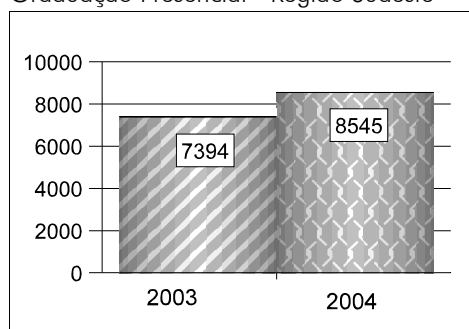
criado mais de um curso por dia. Observa-se que a representação percentual dos cursos da região manteve-se no mesmo patamar do ano anterior: em 2003 o número de cursos da região representava 17,8% do total nacional, exatamente o mesmo percentual representado em 2004.

Gráfico 5: Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial - Região Nordeste



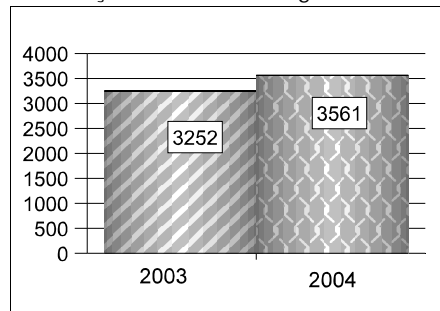
A região sudeste representava, em 2003, 44,9% do total de cursos oferecidos no país. Este percentual sofreu ligeiro acréscimo em 2004, passando para 45,8%. O aumento de menos de um ponto percentual significou um acréscimo de 1.151 novos cursos no ano, equivalente a 3,2 novos cursos por dia. É importante destacar ainda que a região sudeste, a maior em termos de oferta de cursos, instituições e matrículas, superou o crescimento médio nacional (13,3%) em cerca de 2%, com significativo impacto sobre o crescimento no número de cursos no sistema de educação superior.

Gráfico 6: Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial - Região Sudeste



A região sul aponta um crescimento de cursos de graduação de 9,5% no ano, cerca de 4% abaixo da média nacional. Foram acrescentados 309 novos cursos nos três estados da região sul, passando a região a representar 19,1% do total de cursos do país, um decréscimo de 0,7% em relação ano anterior.

Gráfico 7: Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial - Região Sul



O menor crescimento no número de cursos ocorreu na região centro-oeste (7,6%), ficando 6% abaixo da média nacional no ano. Mesmo assim, houve um acréscimo 119 novos cursos. Com estes dados a região passou a representar 9,1% do total nacional de cursos, 0,5% menos do que representava no ano anterior.

Gráfico 8: Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial - Região C.-Oeste

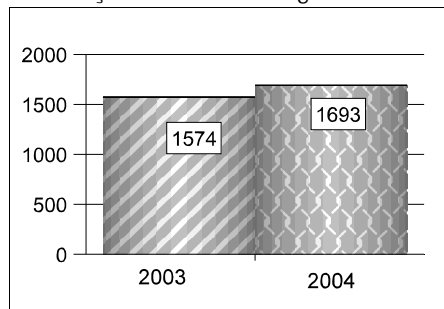
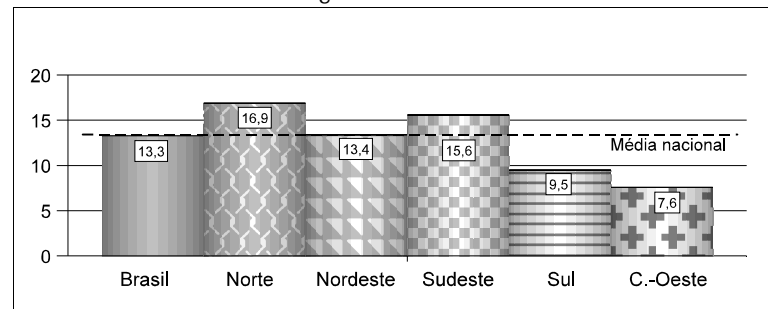


Gráfico 9: Percentual de Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial no Brasil e nas Regiões - 2003 a 2004



Conforme já destacado anteriormente, o modelo universitário de organização acadêmica concentra mais de 56% dos cursos, assegurando maior diversidade de oferta. Percebe-se igualmente que, em termos de oferta de cursos nas universidades, o setor público supera ligeiramente o setor privado: as universidades públicas ofereceram em 2004 um total 5.460 cursos (52,1%) enquanto o setor privado ofereceu 5.015 cursos (47,9%). Em 2003, estes percentuais eram 52,4% e 47,6%, respectivamente. No setor privado, a participação das universidades comunitárias, confessionais e filantrópicas na oferta de cursos é de 62,8% contra apenas 37,2% das universidades particulares.

Gráfico 10: Percentual de Cursos Oferecidos pelas Universidades (2004)

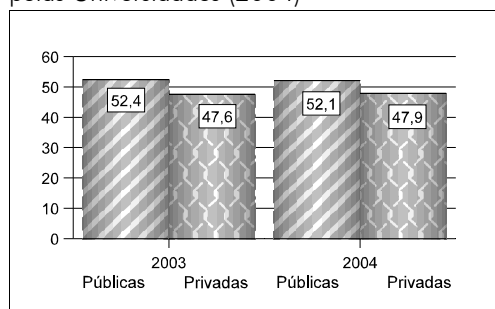
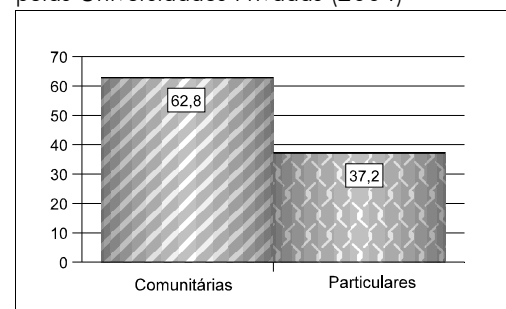
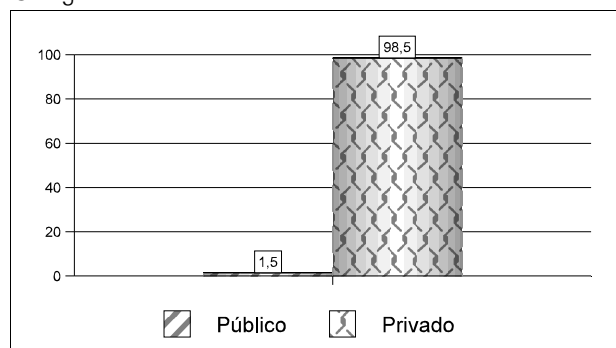


Gráfico 11: Percentual de Cursos Oferecidos pelas Universidades Privadas (2004)



Nos Centros Universitários, a oferta de cursos é muito distinta da realidade nas universidades. Neste modelo de organização acadêmica, o setor privado responde por 98,5% da oferta, contra apenas 1,5 do setor público.

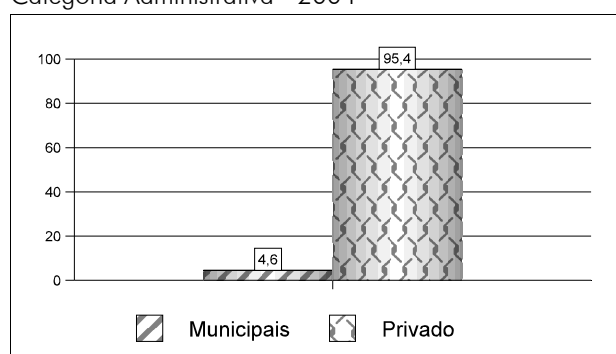
Gráfico 12: Distribuição dos Centros Universitários por Categoria Administrativa - 2004



Em números: o setor privado oferece 2.101 dos 2.134 cursos oferecidos por Centros Universitários. Cabe destaque também ao fato de que no setor público a participação amplamente majoritária é do setor municipal (81,8%), com 18,2% do sistema federal e nenhuma participação dos sistemas estaduais. No setor privado, as IES comunitárias, confessionais e filantrópicas respondem por 44,2% e as particulares por 55,8%.

Os cursos oferecidos por Faculdades Integradas, da mesma forma que os oferecidos por Centros Universitários pertencem principalmente a IES do setor privado (95,4%). Entre as IES privadas, as Faculdades Integradas particulares respondem por 80,7% dos cursos e as comunitárias, confessionais e filantrópicas por 19,3%. No setor público, os cursos oferecidos por Faculdades Integradas são exclusividade das IES municipais, com todos os 40 cursos oferecidos por elas.

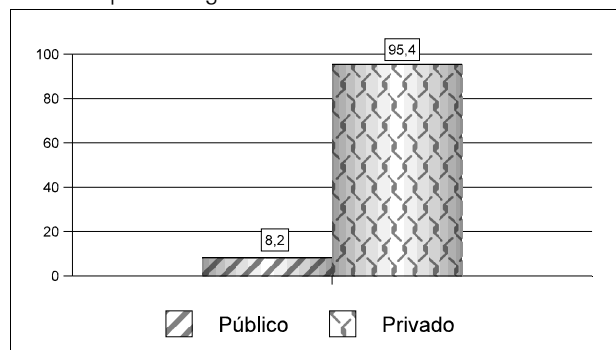
Gráfico 13: Distribuição das Faculdades Integradas por Categoria Administrativa - 2004



As faculdades, escolas e institutos de educação superior, que representam 73,2% das instituições, respondem por 4.413 dos 18.644 cursos de graduação oferecidos no sistema, representando 23,7% dos cursos. Dos 4.413 cursos oferecidos, 4.049 (91,8%) pertencem ao

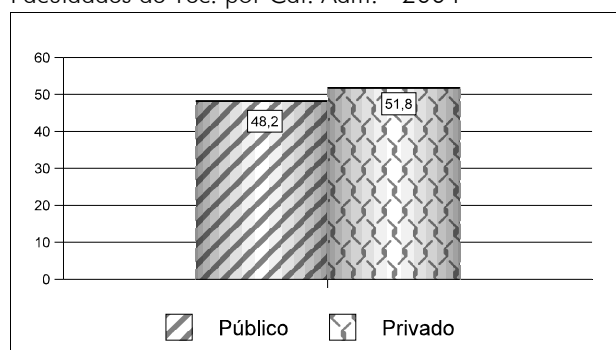
setor privado, com as IES particulares respondendo por 81,5% do total dos cursos do setor privado. A representação dos cursos deste modelo de organização acadêmica manteve-se estável quando comparada ao ano anterior.

Gráfico 14: Distribuição das Faculdades, Escolas e Institutos por Categoria Administrativa - 2004



Dos 758 Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia, 393 (51,8%) pertencem ao setor privado e 365 (48,2%) pertencem ao setor público. É importante destacar que em 2003 esta representação era, respectivamente de 36,6% e 63,4%, tendo ocorrido uma inversão expressiva na representação percentual, mostrando o crescente interesse do setor particular por esse modelo de organização acadêmica. Cabe destacar que dos 393 Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia do setor privado, apenas 3 pertencem a IES comunitárias, confessionais e filantrópicas.

Gráfico 15: Distribuição dos Centros de Ed. Tec. e Faculdades de Tec. por Cat. Adm. - 2004



O Censo da Educação Superior mostra também a distribuição das matrículas por Curso, dando possibilidade de analisar as preferências da população em relação às profissões buscadas. Em 2004, o Censo revela que os dez maiores cursos, segundo o número de matrículas, são os arrolados na tabela abaixo.

Tabela 16: Os Dez Maiores Cursos por Número de Matrículas e Concluintes - Brasil 2004			
Cursos	Matrículas	%	Concluintes
Administração	620.718	14,9	83.659
Direito	533.317	12,8	67.238
Pedagogia	388.350	9,3	97.052
Engenharia	247.478	5,9	23.831
Letras	194.319	4,7	37.507
Comunicação Social	189.644	4,6	26.816
Ciências Contábeis	162.150	3,9	24.213
Educação Física	136.605	3,3	17.290
Enfermagem	120.851	2,9	13.965
Ciência da Computação	99.362	2,4	13.601
Total dos dez	2.692.794	64,7	405.172
Brasil	4.163.733	100	626.617

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Estes dez cursos respondem por 64,7% das matrículas e por 64,7% dos concluintes. Juntos estes cursos formaram, em 2004, 405.1721 estudantes de um total de 626.617 concluintes.

3. MATRÍCULAS

○ Censo 2004 registra um total de 4.163.733 matrículas, assim distribuídas:

Região	Matrículas	%	População de 18 a 24 anos	%
Brasil	4.163.733	100	24.072.318	100
Norte	250.676	6,0	2.073.628	8,6
Nordeste	680.029	16,3	7.173.409	29,8
Sudeste	2.055.200	49,4	9.871.632	41,0
Sul	793.298	19,1	3.214.581	13,4
Centro-oeste	384.530	9,2	1.739.068	7,2

Fonte: Deaes/Inep/Mec; Ibge/Pnad 2004

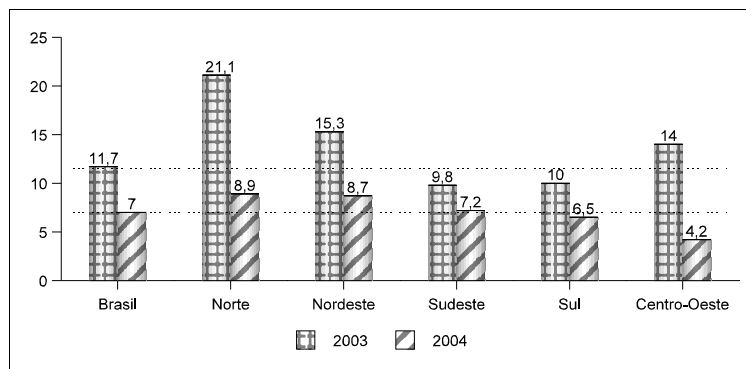
A comparação desta distribuição regional com a do ano anterior revela total estabilidade, com as regiões norte e nordeste apresentando ligeiro crescimento. Quando cruzamos estas representações percentuais com os dados da população de 18 a 24 anos constantes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD 2004), do IBGE, percebemos a existência de grande desequilíbrio na região nordeste: a região nordeste representa 16,3% das matrículas, mas 29,8% da população da faixa etária apropriada. A região norte também apresenta pequena defasagem: representa 6% das matrículas, mas 8,6% da população da faixa etária apropriada.

○ acréscimo de 275.962 estudantes ao sistema de educação superior no ano representa um crescimento global de 7,1% com relação ao ano anterior. Trata-se do menor percentual de crescimento de matrículas na educação superior desde 1998, ano em que começa a ganhar força o processo de privatização. A redução no ritmo de crescimento pode ser observada em todas as regiões indistintamente:

Tabela 18: Redução do Ritmo de Crescimento das Matrículas - Brasil 2003-2004		
Regiões	De (%)	Para (%)
Brasil	11,7	7,0
Norte	21,1	8,9
Nordeste	15,3	8,7
Sudeste	9,8	7,2
Sul	10,0	6,5
Centro-oeste	14,0	4,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Gráfico 16: Redução do Ritmo de Crescimento das Matrículas - Brasil 2003-2004



A região norte, não obstante a significativa redução no ritmo de crescimento, foi a que mais cresceu no ano, acrescentando 20.530 estudantes, ou 8,9%, ao existente em 2003. A região norte teve o seu maior crescimento nas matrículas da educação superior em 2002, quando cresceu 34,0% em relação ao ano anterior. Em 2004, a região norte teve uma queda de 12,2% no seu ritmo de crescimento – a mais alta de todas as regiões brasileiras.

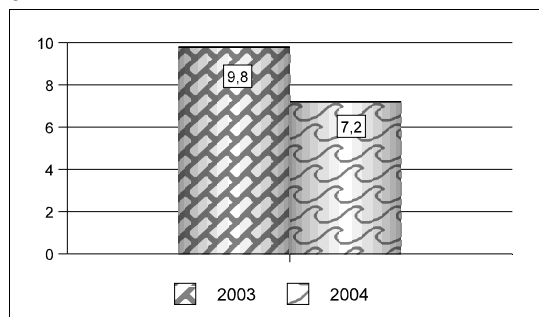
Ainda na região norte, observa-se que o crescimento médio foi superior à média nacional, tendo havido redução de 0,7% nas matrículas nas instituições federais, um crescimento de 11,3% nas IES estaduais, um crescimento de 31% nas IES municipais e de 16,2% nas IES privadas. A queda mais brusca observada foi nas IFES e o crescimento mais acentuado nas municipais, que pelo terceiro ano consecutivo superaram o ritmo de crescimento das demais instituições.

A região nordeste cresceu 8,7% no ano, contra os 15,3% observados em 2003. Com este crescimento, o nordeste passa a representar 16,3% do total das matrículas do país. Em 2003 a sua representação era de 16,1%.

Na região nordeste o crescimento médio das matrículas foi de 8,7%, acima, portanto, da média nacional, com crescimento em todas as categorias administrativas. O maior crescimento foi o do setor privado, com 17,3%, mantendo-se a tendência observada nos anos anteriores. O menor crescimento das matrículas na região deu-se nas instituições federais, com um acréscimo no ano de 0,7%.

○ crescimento das matrículas da região sudeste manteve-se no mesmo nível do crescimento nacional (7%), ficando 2,6% abaixo do ano anterior e tendo acrescentado no ano 137.167 estudantes ao sistema. As matrículas da região sudeste continuam a representar em 2004 o mesmo que representavam em 2003, ou seja, 49,4% do total das matrículas do país.

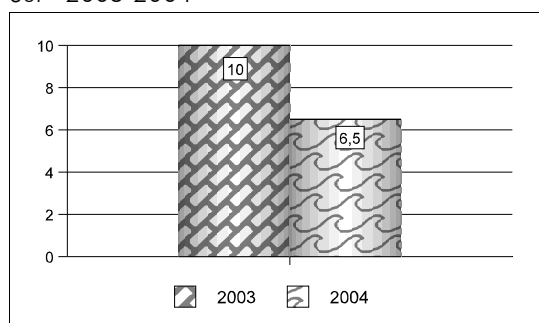
Gráfico 17: Crescimento das Matrículas na Região Sudeste - 2003-2004



○ crescimento médio das matrículas na região sudeste foi de 7,0% no ano, em perfeita sintonia com a média nacional. As matrículas cresceram mais nas IES estaduais da região (9,5%). Nas IES municipais e privadas o crescimento foi de 7,1% e nas IFES de 2,8%. Embora pequeno, o crescimento das matrículas nas IFES representa um acréscimo significativo se comparado ao crescimento de apenas 1,4% no ano anterior.

As matrículas da região sul cresceram 6,5% em 2004, 3,5% menos do que em 2003. Essa queda no ritmo de crescimento, no entanto, não afetou a sua representação no total das matrículas, ficando próximo dos 19,2% de 2003. A região sul acrescentou 48.134 novos estudantes ao sistema.

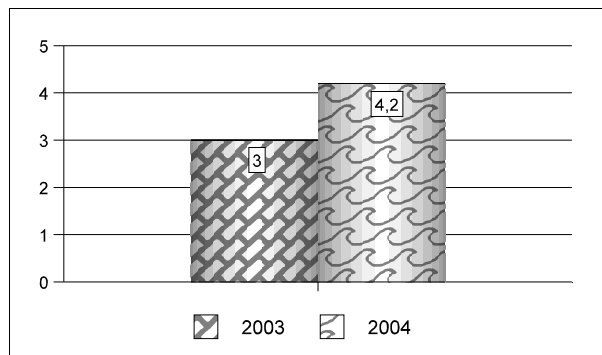
Gráfico 18: Crescimento das Matrículas na Região Sul - 2003-2004



○ maior crescimento na região sul deu-se entre as IES estaduais (11,2%), 1,2% superior ao registrado no ano anterior, seguido das IES do setor privado (7,6%), também ligeiramente superior ao crescimento registrado no ano anterior. É surpreendente a queda das matrículas nas IFES, de um crescimento de 9,7% em 2003 para um decréscimo real de -0,1 no ano. As IFES da região sul registraram, em 2004, 128 estudantes menos do que no ano anterior. Como fenômeno semelhante ocorreu na região pela terceira vez desde 1998, é possível atribuir a redução a matrículas de cursos de natureza sazonal.

O menor crescimento de matrículas foi registrado na região centro-oeste (4,2%), cerca de 3% menos do que a média nacional e 10% menos do que o registrado na região em 2003. A região acrescentou no ano apenas 15.624 novos estudantes ao sistema.

Gráfico 19: Crescimento das Matrículas na Região Centro-Oeste - 2003-2004



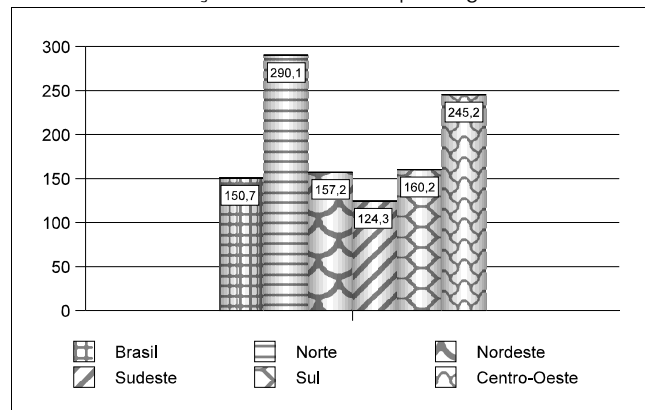
Na região centro-oeste, diferentemente das demais regiões, somente as IFES registraram aumento na taxa de crescimento em relação ao ano anterior. Enquanto as IES privadas diminuíram o crescimento de 18,0% para 4,7%; as municipais de 14,8% para 14,4%; as estaduais de 11,6% para 2,2%; as IFES mostraram um aumento no ritmo de crescimento, passando de 2,2% em 2003 para 3,2% em 2004.

A análise da evolução das matrículas nos últimos onze anos, de 1994 a 2004, mostra que a média nacional do crescimento foi de 150,5%, uma média de 13,7% ao ano. O ritmo de crescimento, no entanto, foi muito distinto nas diferentes regiões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Região	Matrículas em 1994	Matrículas em 2004	Crescimento (%)
Brasil	1.661.034	4.163.733	150,7
Norte	64.254	250.676	290,1
Nordeste	264.396	680.029	157,2
Sudeste	916.131	2.055.200	124,3
Sul	304.852	793.298	160,2
Centro-oeste	111.401	384.530	245,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Gráfico 20: Evolução das Matrículas por Região - 1994-2004



Embora a região sudeste responda pela metade das matrículas na educação superior, é possível verificar que o seu crescimento no período ficou abaixo da média nacional e bastante abaixo das regiões que mais cresceram, a norte (290,1%) e a centro-oeste (245,2). O nordeste e o sul tiveram ritmos de crescimento idênticos, próximos da média nacional. Como a região norte foi a que mais cresceu, não surpreende que quatro dos cinco estados que mais cresceram também estejam nesta região:

Estado	Matrículas em 1994	Matrículas em 2004	Crescimento (%)
Brasil	1.661.034	4.163.733	150,7
Tocantins	3.510	33.719	860,7
Amapá	1.861	17.106	819,2
Amazonas	12.094	72.967	503,3
Rondônia	5.533	31.387	467,3
Piauí	10.749	60.365	461,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Os estados que menos cresceram não estão necessariamente nas regiões de menor crescimento, conforme podemos observar na tabela abaixo:

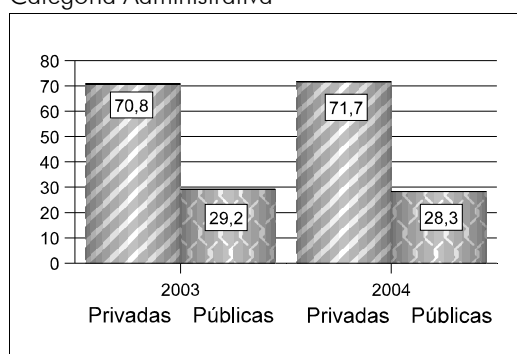
Estado	Matrículas em 1994	Matrículas em 2004	Crescimento (%)
Brasil	1.661.034	4.163.733	150,7
Paraíba	32.357	52.633	62,7
Pernambuco	66.673	125.487	88,2
Roraima	3.131	6.311	101,6
São Paulo	540.716	1.106.193	104,6
Pará	35.453	75.298	112,4

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Quando se analisa o comportamento das matrículas por categoria administrativa percebe-se que, embora em média tenha havido crescimento em todas as categorias (federal, estadual, municipal e privada), o mesmo não pode ser dito de todas as categorias administrativas em todas as regiões. As IFES, por exemplo, diminuíram as suas matrículas no norte e no sul, tiveram ligeiros aumentos no nordeste e mostraram crescimento com relação ao ano anterior no sudeste e no centro-oeste.

Das 4.163.733 matrículas registradas pelo Censo 2004, 2.985.405 (71,7%) pertencem ao setor privado, um pequeno acréscimo com relação à representação do ano anterior, quando as matrículas do setor privado representavam 70,8%. O setor que mais cresceu em 2004 foi o privado, embora todas as categorias administrativas, exceto as IES estaduais, tenham experimentado redução no ritmo de crescimento. A redução mais expressiva foi a das IES municipais, que tiveram uma queda de aproximadamente 17%, seguidos das IES privadas e federais com redução de cerca de 5%. É importante registrar que as políticas públicas de expansão das IFES e do Programa Universidade para Todos não estão registradas no Censo de 2004, pois seus efeitos só se farão sentir em 2005.

Gráfico 21: Percentual de Matrículas Segundo a Categoria Administrativa



A taxa de escolarização bruta, por região, pode ser observada nas tabelas abaixo, levando em consideração a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2004, realizada pelo IBGE:

Tabela 22: Taxa de Escolarização bruta na educação superior por região				
Região	População de 18 a 24 anos	%	Matrículas globais	Escolarização Bruta (%)
Brasil	24.072.318	100	4.163.733	17,3
Norte	2.073.628	8,6	250.757	12,1
Nordeste	7.173.409	29,8	680.029	9,5
Sudeste	9.871.632	41,0	2.055.200	20,8
Sul	3.214.581	13,4	793.298	24,7
Centro-oeste	1.739.068	7,2	384.530	22,1

Fonte: Ibg/Pnad 2004 e Inep/Mec Censo 2004

É importante destacar que a taxa de escolarização bruta reflete a presença de estudantes na educação superior, independente de sua idade, enquanto a taxa de escolarização líquida, que está em 10,4%, expressa as matrículas na educação superior de estudantes da faixa etária de 18 a 24 anos. Como é possível perceber, na tabela acima, as regiões nordeste e norte são as que têm a menor taxa de escolarização bruta do país, enquanto as regiões sul e centro-oeste têm as melhores.

Nem sempre a taxa de escolarização da região da região é idêntica à das unidades da federação que a compõem, como se pode verificar abaixo:

Unidade da Federação	População de 18 a 24 anos	Matrículas globais	Escolarização Bruta (%)
Brasil	24.072.318	4.163.733	17,3
NORTE	2.073.628	250.757	12,1
Rondônia	210.334	31.387	14,9
Acre	88.586	13.888	15,7
Amazonas	441.569	72.967	16,5
Roraima	59.308	6.311	10,6
Pará	1.009.414	75.298	7,5
Amapá	85.150	17.106	20,0
Tocantins	179.267	33.719	18,8

Fonte: Ibge/Pnad 2004 e Inep/Mec Censo 2004

O quadro mostra que, mesmo na região onde a taxa de escolarização é inferior à do país, há estados que superam a média nacional, como é o caso do Amapá e de Tocantins. A mais baixa taxa de escolarização da região está no estado do Pará, coincidentemente também o estado com a maior população na faixa etária de 18 a 24 anos da região.

Unidade da Federação	População de 18 a 24 anos	Matrículas globais	Escolarização Bruta (%)
Brasil	24.072.318	4.163.733	17,3
NORDESTE	7.173.409	680.029	9,5
Maranhão	898.236	60.825	6,8
Piauí	436.231	60.365	13,8
Ceará	1.108.345	94.140	8,5
Rio Grande do Norte	453.615	49.192	10,8
Paraíba	468.321	52.633	11,2
Pernambuco	1.151.182	125.487	10,9
Alagoas	388.012	38.798	10,0
Sergipe	267.687	31.032	11,6
Bahia	2.001.780	167.557	8,4

Fonte: Ibge/Pnad 2004 e Inep/Mec Censo 2004

A menor taxa de escolarização bruta da região nordeste e também do país encontra-se no Maranhão. Também a Bahia, o Ceará e o Pará, na região norte, encontram-se abaixo dos 10% de escolarização. Importante destacar que nenhum estado do nordeste atinge a média nacional de escolarização bruta (17,3%). O estado que mais se aproxima desta média nacional é o Piauí, com 13,8%.

Tabela 25: Taxa de Escolarização bruta na educação superior por unidade da federação

Unidade da Federação	População de 18 a 24 anos	Matrículas globais	Escolarização Bruta (%)
Brasil	24.072.318	4.163.733	17,3
SUDESTE	9.871.632	2.055.200	20,8
Minas Gerais	2.515.526	420.955	16,7
Espírito Santo	456.273	80.231	17,6
Rio de Janeiro	1.821.987	444.321	24,4
São Paulo	5.077.846	1.109.693	21,9

Fonte: Ibge/Pnad 2004 e Inep/Mec Censo 2004

Na região sudeste, todos os estados, exceto o de Minas Gerais, ultrapassam a taxa nacional média de escolarização bruta. Mesmo o estado de Minas Gerais aproxima-se bastante da taxa média nacional. O melhor desempenho é o do estado do Rio de Janeiro, com 24,4%.

Tabela 26: Taxa de Escolarização bruta na educação superior por unidade da federação

Unidade da Federação	População de 18 a 24 anos	Matrículas globais	Escolarização Bruta (%)
Brasil	24.072.318	4.163.733	17,3
SUL	3.214.581	793.298	24,7
Paraná	1.196.110	292.018	24,4
Santa Catarina	726.860	178.456	24,6
Rio Grande do Sul	1.291.611	322.824	25,0

Fonte: Ibge/Pnad 2004 e Inep/Mec Censo 2004

Todos os estados da região sul superam a taxa média de escolarização bruta do país. O estado do Rio Grande do Sul mostra o melhor desempenho da região, com 25%, e o segundo melhor desempenho do país, com taxa inferior apenas à do Distrito Federal.

Unidade da Federação	População de 18 a 24 anos	Matrículas globais	Escolarização Bruta (%)
Brasil	24.072.318	4.163.733	17,3
CENTRO-OESTE	1.739.068	384.530	22,1
Mato Grosso do Sul	294.257	64.462	21,9
Mato Grosso	379.784	64.598	17,0
Goiás	723.910	144.406	19,9
Distrito Federal	341.117	111.064	32,6

Fonte: Ibge/Pnad 2004 e Inep/Mec Censo 2004

Os estados da região centro-oeste têm taxas de escolarização bruta superiores à da média nacional, exceto no caso do Mato Grosso, em que é praticamente igual. A mais alta taxa de escolarização do país é a do Distrito Federal, que está 15 pontos percentuais acima da média nacional e 7 pontos acima da segunda melhor taxa do Brasil, a do Rio Grande do Sul. Se a compararmos a taxa de escolarização de outros estados do país, vemos que ela é mais de quatro vezes superior à média de estados como o Maranhão, Pará, Ceará e Bahia, e superior à média de todas as regiões do país.

Interessante, neste contexto, é observar o comportamento das matrículas nas diferentes regiões e unidades da federação no diferentes níveis de formação, desde o ensino fundamental regular até o doutorado. A tabela abaixo mostra um recorte dos números desta trajetória, com os percentuais que cada nível representa:

Nível	Número de Matrículas	%
Fundamental	34.012.434	100
Médio	9.169.357	27,0
Superior	4.163.733	12,2
Mestrado	69.860	0,2
Doutorado	37.540	0,1

Fonte: Deas/Inep/Mec e Capes/Mec

Obs.: Os dados da Capes se referem ao ano de 2003, os últimos disponíveis.

Os dados indicam que as matrículas do ensino médio representam, em 2004, 27% e as do ensino superior 12,2% das matrículas do ensino fundamental.

Nas diferentes regiões do país os diversos níveis educacionais apresentam, por vezes, representação percentual muito distinta. O mesmo pode ser dito com relação às unidades da federação, refletindo, em grande parte, a taxa de escolarização em cada uma delas.

Na região norte, tanto o percentual de matrículas do ensino médio quanto o percentual de matrículas da educação superior são bastante inferiores ao da média nacional.

Nos mestrados e doutorados os percentuais relativos ao universo do ensino fundamental se aproximam de zero.

Nível	Número de Matrículas	% da região	% médio nacional
Fundamental	3.344.566	100	-----
Médio	726.537	21,7	27,0
Superior	250.676	7,5	12,2
Mestrado	1.475	0,04	0,2
Doutorado	322	0,00	0,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Na região nordeste, temos um quadro com percentuais muito semelhantes aos da região norte, embora as matrículas da educação superior representem somente 5,9% do universo da educação fundamental e a presença da pós-graduação, em especial no mestrado, já começa a se fazer notar.

Nível	Número de Matrículas	% da região	% médio nacional
Fundamental	11.492.628	100	-----
Médio	2.606.661	22,7	27,0
Superior	680.029	5,9	12,2
Mestrado	8.435	0,07	0,2
Doutorado	2.828	0,02	0,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

O sudeste destaca-se por superar as médias nacionais em todos os níveis, com uma representação percentual das matrículas na educação superior vis-à-vis as matrículas na educação fundamental cerca de três vezes maior que a da região nordeste e mais de duas vezes maior que a da região norte. Destaque-se na região sudeste que a representação percentual do mestrado e do doutorado, embora pequena, é o dobro da média nacional.

Nível	Número de Matrículas	% da região	% médio nacional
Fundamental	12.385.588	100	-----
Médio	3.940.359	31,8	27,0
Superior	2.055.200	16,6	12,2
Mestrado	43.361	0,4	0,2
Doutorado	28.536	0,2	0,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

A região sul, a exemplo da região sudeste, supera os percentuais médios nacionais no ensino médio, na educação superior e no mestrado. No doutorado a sua média é igual à representação média nacional.

Nível	Número de Matrículas	% da região	% médio nacional
Fundamental	4.306.591	100	-----
Médio	1.248.473	29,0	27,0
Superior	793.298	18,4	12,2
Mestrado	12.826	0,3	0,2
Doutorado	4.818	0,1	0,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

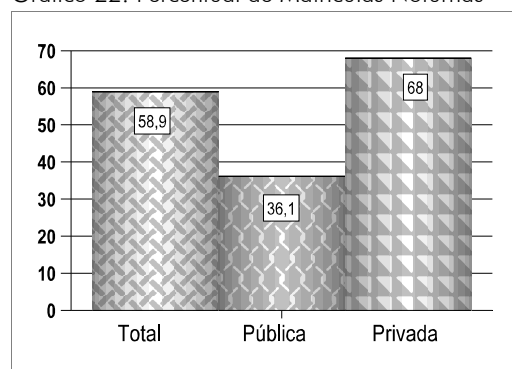
A região centro-oeste tem uma representação percentual do ensino médio bastante próxima da média nacional e três pontos percentuais acima da média nacional na educação superior. O universo das matrículas do Mestrado representa 0,2% do universo das matrículas da educação fundamental, igualando-se à média nacional deste nível de formação.

Nível	Número de Matrículas	% da região	% médio nacional
Fundamental	2.483.061	100	-----
Médio	647.327	26,1	27,0
Superior	384.530	15,5	12,2
Mestrado	3.763	0,2	0,2
Doutorado	1.036	0,04	0,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

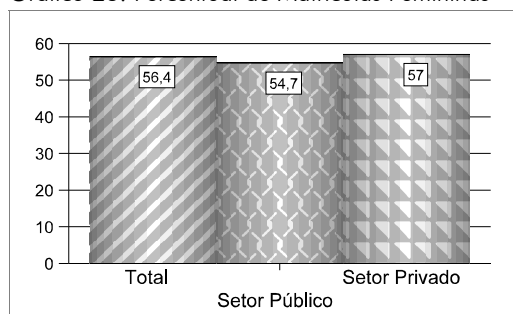
Quanto ao turno, percebe-se que crescem as matrículas noturnas. Embora já em 1994 as matrículas noturnas representassem a maioria, elas têm crescido ano a ano desde então, representando hoje 58,9% do total. Importante notar que nas IES públicas as matrículas noturnas representam 36,1% e nas privadas 68%.

Gráfico 22: Percentual de Matrículas Noturnas



As mulheres mantêm sólida maioria entre os estudantes matriculados na educação superior, representando 56,4% do total. Esta maioria pode ser observada tanto no setor público (54,7%) quanto no setor privado (57,0%), com tendência à estabilização.

Gráfico 23: Percentual de Matrículas Femininas



4. VAGAS, INGRESSANTES E CONCLUINTE

O sistema de educação superior, como um todo, em 2004, ofereceu 2.320.421 vagas, 317.688 vagas a mais do que no ano anterior, representando um aumento percentual de 15,8% no ano. Do total de vagas oferecidas, 2.011.929 (86,7%) são pertencentes ao setor privado; 131.675 (5,7%) ao setor estadual; 123.959 (5,3%) ao setor federal; e 52.858 (2,3%) ao setor municipal.

Em termos regionais, a oferta de vagas esteve distribuída da seguinte forma:

Região	Vagas	Percentual
Norte	117.938	5,0
Nordeste	321.929	13,9
Sudeste	1.306.554	56,4
Sul	366.189	15,8
Centro-Oeste	205.811	8,9
Brasil	2.320.421	100

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Inscreveram-se para disputar estas vagas 5.053.992 candidatos, 152.487 a mais do que no ano anterior, representando um acréscimo de 3,1% na demanda por vagas. Isto equivale a dizer que o Brasil teve em 2004 uma média de 2,2 candidatos por vaga. Esta média foi de 3,6 no norte; 3,1 no nordeste; 1,8 no sudeste; 2,0 no sul; e 2,3 no centro-oeste. Ingressaram na educação superior, em 2004, 1.303.110 estudantes, 3,1% a mais que no ano anterior. Isto equivale a dizer que das 2.320.421 vagas oferecidas, apenas 1.303.110 foram preenchidas, ficando ociosas um total de 1.017.311 vagas, ou 43,8% das vagas oferecidas.

Na região norte ingressaram na educação superior 76.221 estudantes, ficando ociosas 41.717 vagas.

Na região nordeste, ingressaram na educação superior 209.208 estudantes, ficando ociosas 112.721 vagas, ou 35% das vagas oferecidas.

Das 1.308.554 vagas oferecidas na região sudeste, a mais populosa do país, apenas 672.861 foram preenchidas, deixando ociosas 635.693 vagas, ou 48,6% das vagas oferecidas.

Na região sul ingressaram no ano 224.217 estudantes, 1936 a menos do que no ano anterior. Foram oferecidas na região 366.189 vagas, 7,8% a mais do que no ano anterior. Isto significa dizer que os três estados do sul deixaram ociosas 141.972 vagas, ou o equivalente a 38,8% das vagas oferecidas.

Por fim, na região centro-oeste, ingressaram 120.603 estudantes, 2.595 (2,1%) a menos do que no ano anterior, embora tivessem sido oferecidas 12% a mais de vagas. Permaneceram ociosas 85.208 vagas, ou 41,4% das vagas oferecidas.

No país o setor privado ofereceu 2.011.929 (86,7%) das 2.320.421 vagas oferecidas na educação superior. Ingressaram no setor privado 1.015.868 (50,5%) estudantes, ficando ociosas praticamente a metade das vagas oferecidas. Dito de outra forma, embora o acréscimo de vagas no setor privado, com relação ao ano de 2003, tenha sido de 16,8%, o acréscimo no número de ingressantes foi de apenas 2,0%. No setor público federal, como nos anos anteriores, o percentual de vagas ociosas é bastante pequeno (menos de 1%); no setor público estadual as vagas ociosas chegam a 4,7% e nas municipais a 26,4%.

34

É interessante observar que apenas cerca de 60% dos ingressantes na educação superior brasileira pertencem à faixa etária considerada correta: 18 a 24 anos. Este percentual, embora estável nos últimos cinco anos, tem mostrado ligeiro decréscimo, indicando que pessoas com mais de 24 anos continuam com presença marcante nas matrículas. Estudantes com idade superior a 24 anos somam em média aproximadamente 40% no país, embora com algumas regiões a distância desta média seja marcante, conforme se tabela abaixo:

Tabela 35: Ingressos na Graduação Presencial com idade até 24 anos por região		
Região	Número	%
Brasil	978.235	60,3
Norte	41.714	47,7
Nordeste	157.446	58,6
Sudeste	506.117	61,4
Sul	186.477	63,6
Centro-Oeste	86.481	58,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Fica evidente que os maiores percentuais de matrículas na idade correta estão nas regiões sul e sudeste e que os menores estão no norte, com mais de 52% dos seus estudantes com idade superior a 24 anos. Cabe destacar que, para fins de alcance das metas do Plano Nacional de Educação, devem ser computadas as matrículas apenas na faixa etária correta.

5. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Há apenas 6 anos, em 1999, os Centros de Educação Tecnológica e as Faculdades de Tecnologia ofereciam no País 74 cursos. Dois anos mais tarde, em 2001, já havia 183 cursos, representando um crescimento de 147,3%. O crescimento não parou aí. Mais dois anos se passaram, e em 2003 foi possível constatar que já havia 495 cursos, representando um crescimento de 170,5% com relação ao ano de 2001 e de 568,9% em relação ao ano de 1999. O Censo da Educação Superior de 2004 revela que os Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia ofereceram 758 cursos - um crescimento de 53,1% no ano. Isto indica que, em seis anos, o Brasil decuplicou o número de cursos oferecidos por esta modalidade de organização acadêmica.

Tabela 37: Evolução dos Cursos e Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia

Ano	Número de Cursos	Percentual de Crescimento
1999	74	100,0
2001	183	147,3
2003	495	568,9
2004	758	924,3

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Importante destacar que até 2001 os cursos das instituições de formação tecnológica pertenciam exclusivamente ao setor público federal e estadual. O setor privado inicia a sua participação no sistema em 2001, com 30 cursos. Em 2003, o setor privado já somava 181 cursos, um crescimento de 503,3% em dois anos. Em 2004, o setor privado participa com 390 cursos em Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia, mais da metade do total dos cursos desta modalidade de organização acadêmica. O Censo 2004 revela que no ano foram criados no setor privado 209 cursos, um crescimento de 115,5%. Somando-se o crescimento do setor privado e do setor público, observa-se que foram criados 263 novos cursos superiores de tecnologia - um número expressivo se considerarmos que estas instituições, que representam apenas 7,2% do total das instituições do sistema de educação superior, contribuíram com 11,7% dos cursos novos.

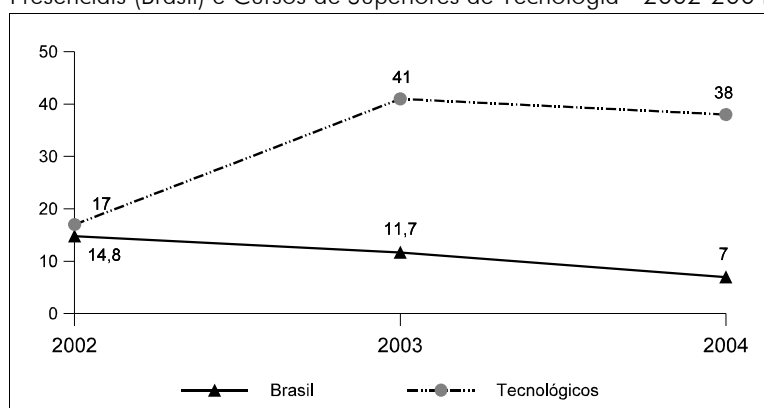
Os Centros de Educação Tecnológica ofereceram no ano 74.866 vagas, representando 3,2% das 2.318.769 vagas oferecidas no sistema de educação superior como

um todo. O setor público ofereceu 18.649 e o setor privado 56.397 vagas, representando, respectivamente, 24,7% e 75,3%.

No ano ingressaram na educação superior tecnológica 42.852 estudantes, permanecendo ociosas 32.074 vagas (42,8%). Registre-se que no setor público, pela primeira vez desde 1999, ingressaram mais estudantes do que o número de vagas efetivamente oferecidas. Ingressaram no setor público 19.749 estudantes, tendo sido oferecidas somente 18.469 vagas - o que indica que foi feito um esforço incomum, especialmente nos Centros Federais, para abrigar 1.280 estudantes a mais. Toda a ociosidade de vagas, portanto, pertence ao setor privado, onde praticamente 60% das vagas oferecidas não foram ocupadas.

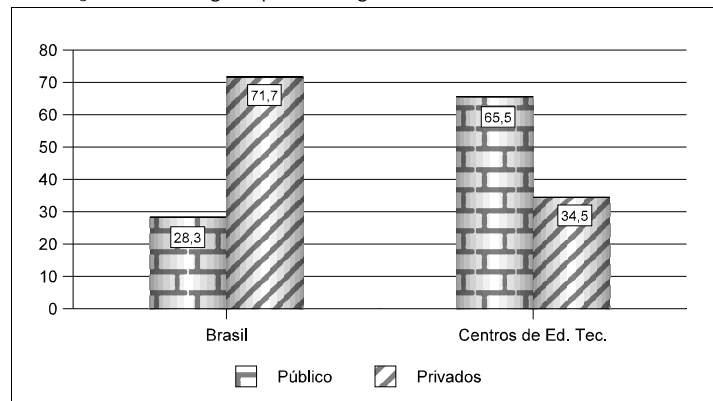
As 76.432 matrículas da educação superior tecnológica representam 1,8% do total das matrículas da educação superior. O seu crescimento com relação ao ano anterior foi de 28%, quatro vezes superior ao crescimento médio nacional. O setor público como um todo registrou um crescimento médio de 11,8%, enquanto o setor privado, apesar do grande número de vagas que permaneceram ociosas, representou um crescimento nas matrículas de 76,8% com relação ao ano anterior.

Gráfico 26: Percentual de Crescimento dos Cursos de Graduação Presenciais (Brasil) e Cursos de Superiores de Tecnologia - 2002-2004



As 76.432 matrículas da educação superior tecnológica estão majoritariamente concentradas no setor público federal (46,8%). Somando-se as matrículas dos Centros Federais com as dos sistemas estaduais, constata-se que o setor público como um todo responde por 65,5% das matrículas - um quadro bastante distinto do que descrevemos anteriormente e que mostra que 71,7% das matrículas da graduação no setor privado.

Gráfico 27: Distribuição das Matrículas no Brasil e no Centros de Educação Tecnológica por Categoria Administrativa -2004



A educação superior tecnológica graduou um total de 11.759 estudantes, representando 1,9% dos 626.160 graduados da educação superior em 2004. O setor público, que detém o maior número de matrículas, responde também pelo maior número de concluintes. Dos 11.759 concluintes de 2004, 55,3% pertencem ao setor público e destes 71,2% pertencem a instituições federais. Destaque-se que, em relação ao ano anterior, o percentual médio de concluintes aumentou 37,6%. No setor público houve um decréscimo de 3,9% e, no setor privado, que teve grande expansão nas suas matrículas no último ano, um acréscimo de 195,2%.

6. FUNÇÕES DOCENTES

O Censo da Educação Superior de 2004 registra um total de 293.242 funções docentes, incluindo as de docentes em exercício e as de afastados por qualquer motivo. É importante registrar que o Cadastro Nacional de Docentes da Educação Superior registrou no primeiro semestre de 2005 que cerca de 14% dos docentes trabalham em mais de uma instituição, computando assim mais de uma função docente.

Das 293.242 funções docentes, 100.424 (34,2%) estão nas IES públicas e 192.818 (65,8%) nas IES privadas.

Categoria Administrativa	Número de Funções Docentes	Número de Matrículas	Relação Função Docente/Matrícula
Total	293.242	4.163.733	1/14,2
Públicas	100.424	1.178.328	1/11,7
Privadas	192.818	2.985.405	1/15,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Observa-se que a relação docente/matrícula considera tão somente os alunos da graduação presencial. Se considerarmos que a pós-graduação *stricto sensu* registra um total de 107.400 estudantes (69.860 mestrados e 37.540 doutorandos) e que destes 86% estão matriculados no setor público, a relação docente/matrícula no setor público passa para 12,6. É importante ainda observar que grande parte (37,1%) das instituições públicas é de Universidades, o que exige do seu corpo docente envolvimento simultâneo em atividades de ensino, pesquisa e extensão. No setor privado, apenas 7,9% das IES são Universidades. Como a pesquisa e a extensão não são uma exigência no caso de instituições não-universitárias, dedicadas exclusivamente ao ensino de graduação, a comparação da relação função docente/matrícula precisa ser cuidadosamente ponderada.

Na perspectiva histórica, observa-se que percentualmente a representação das funções docentes diminui nas públicas e cresce nas privadas. Em 1994, as funções docentes do setor público representavam 54% do total; em 2004 este percentual baixou para 34,2%, uma redução de cerca de 20% em 11 anos.

No tocante à titulação, observa-se que o corpo docente das IES conta com 56,3% de mestres e doutores:

Titulação	Número	%
Até Especialização	121.963	43,7
Mestrado	98.664	35,4
Doutorado	58.431	20,9
Total	279.058	100,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Em termos absolutos é possível dizer que o corpo docente da educação superior ganhou 9.376 novos mestres, equivalente a um crescimento de 10,5%, e 3.944 doutores, equivalente a um crescimento de 7,2%. Dos 9.376 novos mestres, 1.487 foram acrescentados ao setor público e 7.889 ao setor privado, o que equivale a dizer que os mestres nos setor público tiveram um crescimento de 6,1% e no setor privado de 12,1% no ano. Entre os doutores, o setor público acrescentou a seu quadro docente 1.492 dos 3.944 novos doutores, representando um crescimento de 4,3% no ano. O setor privado acrescentou a seu quadro 2.452 novos doutores, representando um crescimento no período de 12,6%, três vezes superior ao percentual de crescimento do setor público. Diante destes novos números, a distribuição de mestres e doutores por categoria administrativa é a seguinte:

Titulação	Público %	Privado %
Mestres	26,1	73,9
Doutores	62,5	37,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

É importante observar que, entre os doutores, o setor privado cresceu 2,5% com relação ao ano anterior e com relação aos mestres, 1%, passando de 72,9% para 73,9% do total de mestres do sistema. A distribuição das funções docentes por organização acadêmica pode ser vista na tabela abaixo:

Organização Acadêmica	Funções Docentes	%
Universidades	165.171	56,3
Centros Universitários	33.305	11,4
Faculdades Integradas	13.911	4,7
Faculdades, Escolas e Institutos	72.086	24,6
Centros de Educação Tecnológica	8.769	3,0
Total	293.242	100

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Quando comparados os percentuais de funções docentes com os percentuais de matrículas por organização acadêmica, percebemos uma quase total equivalência no modelo

Universitário e no modelo das Faculdades Integradas. Nos centros universitários, percebe-se que o percentual de funções docentes é 6,4% menor do que o percentual de matrículas na graduação; nas Faculdades, Escolas e Institutos e nos Centros de Educação Tecnológica o percentual de funções docentes é maior do que o percentual de matrículas, 3,0% e 1,2%, respectivamente.

Para os interessados em estudo mais detalhado do corpo docente da educação superior, recomenda-se a leitura do Resumo Técnico do Cadastro Nacional de Docentes da Educação Superior referente ao primeiro semestre de 2005, realizado pelo Inep.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as principais novidades do Censo da Educação Superior de 2004 estão as seguintes:

1. O crescimento médio do número de instituições, no ano, foi de 8,3%, bem inferior aos percentuais observados nos últimos três anos – 17,9%, 17,7% e 13,6%, respectivamente.
2. O maior crescimento percentual de instituições registrado no período se encontra nas regiões norte (16,8%) e nordeste (13,2%) e o mais baixo na região centro-oeste, com um crescimento de apenas 2,4%.
3. Não obstante o crescimento numérico observado em todas as regiões, constata-se um decréscimo significativo no ritmo de crescimento em todas as regiões do país.
4. No setor público, as instituições federais cresceram 4,8%, com o acréscimo de 4 novas instituições; as estaduais 15,4%, com o acréscimo de 10 novas instituições e as municipais 5,1%, com 3 novas instituições.
5. Nos últimos quatro anos vem ocorrendo uma gradual e constante diminuição no ritmo de crescimento no setor privado.
6. Embora a agressiva política de expansão do sistema federal público, iniciada no último ano não esteja ainda refletida no Censo de 2004, o crescimento médio das federais nos últimos três anos foi de 9,1%, o das estaduais 6,2% e o das municipais 5,4%.
7. Em relação ao ano de 2003, o sistema de educação superior ganhou 6 novas universidades, 2 federais, 1 estadual, 1 municipal e duas comunitárias. O setor privado particular manteve-se com as 26 universidades do ano anterior.
8. Os Centros de Educação Tecnológica e as Faculdades de Tecnologia, embora representem apenas 7,4% do total de instituições do sistema, foram os que tiveram o mais expressivo crescimento de todos os modelos de organização acadêmica, atingindo 54,8% no ano, mostrando uma inequívoca procura por este modelo de educação profissionalizante.

9. As universidades respondem por mais da metade das matrículas na educação superior, seguidas pelos Centros Universitários, com 23,7%.
10. Comparando-se o número de cursos de 2004 com o do ano anterior, percebemos um crescimento de 13,5%, significando que foram acrescentados ao sistema de educação superior um total de 2.221 novos cursos no ano, ou dito de outra forma, 6 novos cursos ao dia.
11. O menor crescimento no número de cursos ocorreu na região centro-oeste (7,6%), ficando 7% abaixo da média nacional no ano. Mesmo assim, houve um acréscimo 119 novos cursos.
12. O modelo universitário de organização acadêmica concentra mais de 56% dos cursos, assegurando maior diversidade de oferta.
13. No setor público as Universidades representam 37,1% das instituições, no setor privado as Universidades representam 7,9%.
14. Das 758 Faculdades e Centros de Educação Tecnológica, 393 (51,8%) pertencem ao setor privado e 365 (48,2%) pertencem ao setor público. É importante destacar que em 2003 esta representação era, respectivamente de 36,6% e 63,4%, tendo ocorrido uma inversão expressiva na representação percentual, mostrando o crescente interesse do setor particular por esse modelo de organização acadêmica. Cabe destacar que das 393 Faculdades e Centros de Educação Tecnológica do setor privado, apenas 3 pertencem a IES comunitárias, confessionais e filantrópicas.
15. A região nordeste representa 16,3% das matrículas, mas 29,8% da população da faixa etária apropriada.
16. O acréscimo de 273.567 estudantes ao sistema de educação superior no ano representa um crescimento global de 7% com relação ao ano anterior. Trata-se do menor percentual de crescimento de matrículas na educação superior desde 1998, ano em que começa a ganhar força o processo de privatização.
17. A região norte, não obstante a significativa redução no ritmo de crescimento, foi a que mais cresceu no ano, acrescentando 20.530 estudantes, ou 8,9%, ao existente em 2003.
18. É surpreendente a queda das matrículas nas IFES, de um crescimento de 9,7% em 2003 para um decréscimo real de -0,1 no ano. As IFES da região sul registraram, em 2004, 128 estudantes menos do que no ano anterior. Como fenômeno semelhante ocorreu na região pela terceira vez desde 1998, é possível atribuir a redução a matrículas de cursos de natureza sazonal.
19. Quatro dos cinco estados que mais cresceram também estejam na região norte; As IFES, por exemplo, diminuiram as suas matrículas no norte e no sul, tiveram

ligeiros aumentos no nordeste e mostraram crescimento com relação ao ano anterior no sudeste e no centro-oeste.

20. As regiões nordeste e norte são as que têm a menor taxa de escolarização bruta do país, enquanto as regiões sul e centro-oeste têm as melhores.
21. A menor taxa de escolarização bruta da região nordeste e também do país encontra-se no Maranhão.
22. A mais alta taxa de escolarização do país é a do Distrito Federal, que está 15 pontos percentuais acima da média nacional e 7 pontos acima da segunda melhor taxa do Brasil, a do Rio Grande do Sul. Se a compararmos a taxa de escolarização de outros estados do país, vemos que ela é mais de quatro vezes superior à média de estados como o Maranhão, Pará, Ceará e Bahia, e superior à média de todas as regiões do país.
23. Ingressaram na educação superior, em 2004, 1.302.298 estudantes, 3,1% a mais que no ano anterior. Isto equivale a dizer que das 2.318.771 vagas oferecidas, apenas 1.302.298 foram preenchidas, ficando ociosas um total de 1.016.473 vagas, ou 43,8% das vagas oferecidas.
24. Ingressaram na educação superior, em 2004, 1.302.298 estudantes, 3,1% a mais que no ano anterior. Isto equivale a dizer que das 2.318.771 vagas oferecidas, apenas 1.302.298 foram preenchidas, ficando ociosas um total de 1.016.473 vagas, ou 43,8% das vagas oferecidas.
25. O Censo da Educação Superior de 2004 revela que as Faculdades e Centros de Educação Tecnológica ofereceram 758 cursos - um crescimento de 53,1% no ano. Isto indica que, em seis anos, o Brasil decuplicou o número de cursos oferecidos por esta modalidade de organização acadêmica.

Estas são apenas algumas das muitas constatações e inferências que podem ser produzidas a partir dos dados apresentados neste Resumo Técnico. O Censo da Educação Superior, pela riqueza de dados que revela e pelas séries históricas que conseguiu acumular, especialmente nestes últimos quinze anos, merece estudos mais aprofundados destes e de muitos outros aspectos da realidade educacional brasileira.

O Inep, comprometido com a disponibilização ampla e completa dos dados e com a promoção de estudos aprofundados sobre temas de interesse da comunidade acadêmica e dos gestores nas várias esferas de governo (municipais, estaduais e federal) convida os pró-reitores, reitores e pesquisadores em geral a se debruçarem sobre a Sinopse do Censo da Educação Superior e a encaminharem à Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior suas demandas específicas.

II. Tabelas

Esta parte do Resumo Técnico apresenta 115 tabelas agrupadas em 11 tópicos, configurando grandes temáticas. Os tópicos são os seguintes:

1. Instituições
2. Cursos
3. Vagas
4. Inscrições
5. Ingressos
6. Matrículas
7. Concluintes
8. Ingressos/Concluintes
9. Funções Docentes
10. Extensão
11. Estatísticas Básicas e Indicadores

Os blocos de tabelas seguem, sempre que possível, uma lógica padronizada e uma seqüência histórica de 10 anos (1994-2004).

1. INSTITUIÇÕES

Distribuição Percentual do Número de Instituições
de Educação Superior por Organização
Acadêmica e Categoria Administrativa
Brasil 1994 - 2004

Tabela 1: Evolução do Número de Instituições por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Número de Instituições									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	851	-	57	-	73	-	88	-	633	-
1995	894	5,1	57	0,0	76	4,1	77	-12,5	684	8,1
1996	922	3,1	57	0,0	74	-2,6	80	3,9	711	3,9
1997	900	-2,4	56	-1,8	74	0,0	81	1,3	689	-3,1
1998	973	8,1	57	1,8	74	0,0	78	-3,7	764	10,9
1999	1.097	12,7	60	5,3	72	-2,7	60	-23,1	905	18,5
2000	1.180	7,6	61	1,7	61	-15,3	54	-10,0	1.004	10,9
2001	1.391	17,9	67	9,8	63	3,3	53	-1,9	1.208	20,3
2002	1.637	17,7	73	9,0	65	3,2	57	7,5	1.442	19,4
2003	1.859	13,6	83	13,7	65	0,0	59	3,5	1.652	14,6
2004	2.013	8,3	87	4,8	75	15,4	62	5,1	1.789	8,3

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 2: Evolução do Número de Instituições por Região - Brasil 1994-2004

Ano	Número de Instituições											
	Brasil	Δ%	Norte	Δ%	Nordeste	Δ%	Sudeste	Δ%	Sul	Δ%	Centro-Oeste	Δ%
1994	851	-	23	-	88	-	539	-	122	-	79	-
1995	894	5,1	31	34,8	92	4,5	561	4,1	120	-1,6	90	13,9
1996	922	3,1	34	9,7	97	5,4	575	2,5	122	1,7	94	4,4
1997	900	-2,4	34	0,0	101	4,1	553	-3,8	120	-1,6	92	-2,1
1998	973	8,1	40	17,6	124	22,8	570	3,1	131	9,2	108	17,4
1999	1.097	12,7	42	5,0	141	13,7	634	11,2	148	13,0	132	22,2
2000	1.180	7,6	46	9,5	157	11,3	667	5,2	176	18,9	134	1,5
2001	1.391	17,9	61	32,6	211	34,4	742	11,2	215	22,2	162	20,9
2002	1.637	17,7	83	36,1	256	21,3	840	13,2	260	20,9	198	22,2
2003	1.859	13,6	101	21,7	304	18,8	938	11,7	306	17,7	210	6,1
2004	2.013	8,3	118	16,8	344	13,2	1.001	6,7	335	9,5	215	2,4

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 3: Evolução do Número de Instituições por Categoria Administrativa - Norte 1994-2004

Ano	Número de Instituições									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	23	-	8	-	3	-	1	-	11	-
1995	31	34,8	8	0,0	3	0,0	1	0,0	19	72,7
1996	34	9,7	8	0,0	3	0,0	1	0,0	22	15,8
1997	34	0,0	7	-12,5	4	33,3	1	0,0	22	0,0
1998	40	17,6	7	0,0	4	0,0	1	0,0	28	27,3
1999	42	5,0	7	0,0	3	-25,0	1	0,0	31	10,7
2000	46	9,5	7	0,0	3	0,0	1	0,0	35	12,9
2001	61	32,6	8	14,3	3	0,0	1	0,0	49	40,0
2002	83	36,1	9	12,5	4	33,3	1	0,0	69	40,8
2003	101	21,7	10	11,1	4	0,0	1	0,0	86	24,6
2004	118	16,8	11	10,0	6	50,0	1	0,0	100	16,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 4: Evolução do Número de Instituições por Categoria Administrativa - **Nordeste** 1994-2004

Ano	Número de Instituições									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	88	-	13	-	15	-	11	-	49	-
1995	92	4,5	13	0,0	15	0,0	10	-9,1	54	10,2
1996	97	5,4	13	0,0	16	6,7	11	10,0	57	5,6
1997	101	4,1	13	0,0	16	0,0	14	27,3	58	1,8
1998	124	22,8	14	7,7	16	0,0	14	0,0	80	37,9
1999	141	13,7	15	7,1	16	0,0	14	0,0	96	20,0
2000	157	11,3	15	0,0	16	0,0	13	-7,1	113	17,7
2001	211	34,4	16	6,7	16	0,0	14	7,7	165	46,0
2002	256	21,3	20	25,0	17	6,3	14	0,0	205	24,2
2003	304	18,8	22	10,0	17	0,0	13	-7,1	252	22,9
2004	344	13,2	23	4,5	18	5,9	15	15,4	288	14,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 5: Evolução do Número de Instituições por Categoria Administrativa - **Sudeste** 1994-2004

Ano	Número de Instituições									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	539	-	23	-	22	-	49	-	445	-
1995	561	4,1	23	0,0	24	9,1	42	-14,3	472	6,1
1996	575	2,5	23	0,0	22	-8,3	42	0,0	488	3,4
1997	553	-3,8	23	0,0	22	0,0	40	-4,8	468	-4,1
1998	570	3,1	23	0,0	22	0,0	38	-5,0	487	4,1
1999	634	11,2	24	4,3	21	-4,5	31	-18,4	558	14,6
2000	667	5,2	24	0,0	22	4,8	26	-16,1	595	6,6
2001	742	11,2	26	8,3	24	9,1	25	-3,8	667	12,1
2002	840	13,2	26	0,0	23	-4,2	28	12,0	763	14,4
2003	938	11,7	30	15,4	22	-4,3	29	3,6	857	12,3
2004	1.001	6,7	32	6,7	28	27,3	30	3,4	911	6,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 6: Evolução do Número de Instituições por Categoria Administrativa - Sul 1994-2004

Ano	Número de Instituições									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	122	-	8	-	21	-	15	-	78	-
1995	120	-1,6	9	12,5	18	-14,3	11	-26,7	82	5,1
1996	122	1,7	9	0,0	19	5,6	13	18,2	81	-1,2
1997	120	-1,6	9	0,0	17	-10,5	13	0,0	81	0,0
1998	131	9,2	9	0,0	17	0,0	12	-7,7	93	14,8
1999	148	13,0	9	0,0	17	0,0	7	-41,7	115	23,7
2000	176	18,9	10	11,1	17	0,0	7	0,0	142	23,5
2001	215	22,2	10	0,0	17	0,0	6	-14,3	182	28,2
2002	260	20,9	11	10,0	17	0,0	7	16,7	225	23,6
2003	306	17,7	12	9,1	18	5,9	6	-14,3	270	20,0
2004	335	9,5	12	0,0	19	5,6	6	0,0	298	10,4

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 7: Evolução do Número de Instituições por Categoria Administrativa - Centro-Oeste 1994-2004

Ano	Número de Instituições									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	79	-	5	-	12	-	12	-	50	-
1995	90	13,9	4	-20,0	16	33,3	13	8,3	57	14,0
1996	94	4,4	4	0,0	14	-12,5	13	0,0	63	10,5
1997	92	-2,1	4	0,0	15	7,1	13	0,0	60	-4,8
1998	108	17,4	4	0,0	15	0,0	13	0,0	76	26,7
1999	132	22,2	5	25,0	15	0,0	7	-46,2	105	38,2
2000	134	1,5	5	0,0	3	-80,0	7	0,0	119	13,3
2001	162	20,9	7	40,0	3	0,0	7	0,0	145	21,8
2002	198	22,2	7	0,0	4	33,3	7	0,0	180	24,1
2003	210	6,1	9	28,6	4	0,0	10	42,9	187	3,9
2004	215	2,4	9	0,0	4	0,0	10	0,0	192	2,7

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 8: Distribuição Percentual das **Universidades** por Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Pública							Privada				
		Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	127	68	39	57,4	25	36,8	4	5,9	59	-	-	59	100,0
1995	135	72	39	54,2	27	37,5	6	8,3	63	-	-	63	100,0
1996	136	72	39	54,2	27	37,5	6	8,3	64	-	-	64	100,0
1997	150	77	39	50,6	30	39,0	8	10,4	73	54	74,0	19	26,0
1998	153	77	39	50,6	30	39,0	8	10,4	76	55	72,4	21	27,6
1999	155	72	39	54,2	30	41,7	3	4,2	83	57	68,7	26	31,3
2000	156	71	39	54,9	30	42,3	2	2,8	85	58	68,2	27	31,8
2001	156	71	39	54,9	30	42,3	2	2,8	85	58	68,2	27	31,8
2002	162	78	43	55,1	31	39,7	4	5,1	84	56	66,7	28	33,3
2003	163	79	44	55,7	31	39,2	4	5,1	84	58	69,0	26	31,0
2004	169	83	46	55,4	32	38,6	5	6,0	86	60	69,8	26	30,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 9: Distribuição Percentual dos **Centros Universitários** por Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Pública							Privada				
		Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	13	-	-	-	-	-	-	-	13	5	38,5	8	61,5
1998	18	-	-	-	-	-	-	-	18	8	44,4	10	55,6
1999	39	-	-	-	-	-	-	-	39	17	43,6	22	56,4
2000	50	1	-	-	-	-	1	100,0	49	17	34,7	32	65,3
2001	66	2	1	50,0	-	-	1	50,0	64	23	35,9	41	64,1
2002	77	3	1	33,3	-	-	2	66,7	74	27	36,5	47	63,5
2003	81	3	1	33,3	-	-	2	66,7	78	31	39,7	47	60,3
2004	107	3	1	33,3	-	-	2	66,7	104	44	42,3	60	57,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 10: Distribuição Percentual das **Faculdades Integradas** por Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Pública						Privada					
		Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	87	3	-	-	-	-	3	100,0	84	-	-	84	100,0
1995	111	10	-	-	5	50,0	5	50,0	101	-	-	101	100,0
1996	143	11	-	-	4	36,4	7	63,6	132	-	-	132	100,0
1997	78	1	-	-	-	-	1	100,0	77	31	40,3	46	59,7
1998	75	-	-	-	-	-	-	-	75	27	36,0	48	64,0
1999	74	2	-	-	-	-	2	100,0	72	25	34,7	47	65,3
2000	90	2	-	-	-	-	2	100,0	88	22	25,0	66	75,0
2001	99	2	-	-	-	-	2	100,0	97	19	19,6	78	80,4
2002	105	3	-	-	-	-	3	100,0	102	17	16,7	85	83,3
2003	119	4	1	25,0	-	-	3	75,0	115	20	17,4	95	82,6
2004	119	3	-	-	-	-	3	100,0	116	19	16,4	97	83,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 11: Distribuição Percentual das **Faculdades, Escolas e Institutos** por Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Pública						Privada					
		Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	637	147	18	12,2	48	32,7	81	55,1	490	-	-	490	100,0
1995	648	128	18	14,1	44	34,4	66	51,6	520	-	-	520	100,0
1996	643	128	18	14,1	43	33,6	67	52,3	515	-	-	515	100,0
1997	659	133	17	12,8	44	33,1	72	54,1	526	217	41,3	309	58,7
1998	727	132	18	13,6	44	33,3	70	53,0	595	249	41,8	346	58,2
1999	813	102	11	10,8	36	35,3	55	53,9	711	280	39,4	431	60,6
2000	865	83	11	13,3	23	27,7	49	59,0	782	209	26,7	573	73,3
2001	1.036	82	10	12,2	24	29,3	48	58,5	954	205	21,5	749	78,5
2002	1.240	80	7	8,8	25	31,3	48	60,0	1.160	217	18,7	943	81,3
2003	1.403	82	6	7,3	26	31,7	50	61,0	1.321	241	18,2	1.080	81,8
2004	1.474	86	6	7,0	28	32,6	52	60,5	1.388	263	18,9	1.125	81,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 12: Distribuição Percentual **Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia** por Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Pública						Privada					
		Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	16	16	10	62,5	6	37,5	-	-	-	-	-	-	-
2000	19	19	11	57,9	8	42,1	-	-	-	-	-	-	-
2001	34	26	17	65,4	9	34,6	-	-	8	-	-	8	100,0
2002	53	31	22	71,0	9	29,0	-	-	22	-	-	22	100,0
2003	93	39	31	79,5	8	20,5	-	-	54	-	-	54	100,0
2004	144	49	34	69,4	15	30,6	-	-	95	2	2,1	93	97,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 13: Número de Instituições por Região e Unidade da Federação - Brasil 1994-2004

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲1994/2003	▲%1994/2003
Total geral	851	894	922	900	973	1.097	1.180	1.391	1.637	1.859	2.013	118,4	136,5
NORTE	23	31	34	34	40	42	46	61	83	101	118	339,1	413,0
Rondônia	5	7	8	8	11	14	18	21	24	25	22	400,0	340,0
Acre	1	1	1	1	1	2	2	3	6	6	7	500,0	600,0
Amazonas	5	10	11	10	12	11	10	14	15	18	18	260,0	260,0
Roraima	1	1	1	1	1	1	1	3	4	6	12	500,0	1.100,0
Para	7	8	8	9	9	8	9	10	13	20	25	185,7	257,1
Amapá	2	2	2	2	2	2	2	3	6	8	11	300,0	450,0
Tocantins	2	2	3	3	4	4	4	7	15	18	23	800,0	1.050,0
NORDESTE	88	92	97	101	124	141	157	211	256	304	344	245,5	290,9
Maranhão	4	4	4	4	5	5	7	11	14	17	21	325,0	425,0
Piauí	3	5	6	6	6	8	11	20	21	25	26	733,3	766,7
Ceara	5	8	8	8	10	11	13	19	25	32	42	540,0	740,0
Rio Grande do Norte	5	5	5	5	6	8	8	10	12	14	16	180,0	220,0
Paraíba	7	8	8	10	10	12	14	16	20	24	28	242,9	300,0
Pernambuco	32	32	33	33	36	39	39	53	62	72	77	125,0	140,6
Alagoas	6	7	8	8	9	11	11	14	17	22	24	266,7	300,0
Sergipe	3	3	3	3	5	5	5	5	6	9	11	200,0	266,7
Bahia	23	20	22	24	37	42	49	63	79	89	99	287,0	330,4
SUDESTE	539	561	575	553	570	634	667	742	840	938	1.001	74,0	85,7
Minas Gerais	132	132	136	121	123	135	135	160	202	265	289	100,8	118,9
Espírito Santo	21	24	25	24	30	42	58	68	75	79	90	276,2	328,6
Rio de Janeiro	95	93	95	97	95	101	101	103	113	119	118	25,3	24,2
São Paulo	291	312	319	311	322	356	373	411	450	475	504	63,2	73,2
SUL	122	120	122	120	131	148	176	215	260	306	335	150,8	174,6
Paraná	59	56	58	57	61	72	87	112	134	151	158	155,9	167,8
Santa Catarina	20	20	21	22	26	32	41	52	66	81	94	305,0	370,0
Rio Grande do Sul	43	44	43	41	44	44	48	51	60	74	83	72,1	93,0
CENTRO-OESTE	79	90	94	92	108	132	134	162	198	210	215	165,8	172,2
Mato Grosso do Sul	12	19	22	21	21	30	30	33	39	39	41	225,0	241,7
Mato Grosso	20	23	23	22	26	27	29	34	38	43	47	115,0	135,0
Goiás	33	35	36	35	38	42	35	47	56	63	61	90,9	84,8
Distrito Federal	14	13	13	14	23	33	40	48	65	65	66	364,3	371,4

Fonte:MEC/Inep/Deaes

2. CURSOS

Distribuição Percentual do Número
de Cursos de Graduação Presencial
por Organização Acadêmica
e Categoria Administrativa
Brasil 1994 - 2004

Tabela 14: Evolução do Número de Cursos por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Número de Cursos									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	5.562	-	1.270	-	769	-	373	-	3.150	-
1995	6.252	12,4	1.536	20,9	876	13,9	370	-0,8	3.470	10,2
1996	6.644	6,3	1.581	2,9	964	10,0	433	17,0	3.666	5,6
1997	6.132	-7,7	1.316	-16,8	939	-2,6	443	2,3	3.434	-6,3
1998	6.950	13,3	1.338	1,7	1.125	19,8	507	14,4	3.980	15,9
1999	8.878	27,7	1.721	28,6	1.447	28,6	326	-35,7	5.384	35,3
2000	10.585	19,2	1.996	16,0	1.755	21,3	270	-17,2	6.564	21,9
2001	12.155	14,8	2.115	6,0	1.987	13,2	299	10,7	7.754	18,1
2002	14.399	18,5	2.316	9,5	2.556	28,6	380	27,1	9.147	18,0
2003	16.453	14,3	2.392	3,3	2.788	9,1	482	26,8	10.791	18,0
2004	18.644	13,3	2.450	2,4	3.294	18,1	518	7,5	12.360	14,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 15: Evolução do Número de Cursos por Região - Brasil 1994-2004

Ano	Número de Cursos											
	Brasil	Δ%	Norte	Δ%	Nordeste	Δ%	Sudeste	Δ%	Sul	Δ%	Centro-Oeste	Δ%
1994	5.562	-	313	-	827	-	2.734	-	1.239	-	449	-
1995	6.252	12,4	375	19,8	938	13,4	3.029	10,8	1.389	12,1	521	16,0
1996	6.644	6,3	412	9,9	1.031	9,9	3.178	4,9	1.463	5,3	560	7,5
1997	6.132	-7,7	381	-7,5	934	-9,4	2.947	-7,3	1.342	-8,3	528	-5,7
1998	6.950	13,3	387	1,6	1.134	21,4	3.247	10,2	1.575	17,4	607	15,0
1999	8.878	27,7	485	25,3	1.467	29,4	4.151	27,8	2.015	27,9	760	25,2
2000	10.585	19,2	708	46,0	1.662	13,3	4.844	16,7	2.382	18,2	989	30,1
2001	12.155	14,8	843	19,1	1.978	19,0	5.489	13,3	2.682	12,6	1.163	17,6
2002	14.399	18,5	1.200	42,3	2.514	27,1	6.341	15,5	2.949	10,0	1.395	19,9
2003	16.453	14,3	1.306	8,8	2.927	16,4	7.394	16,6	3.252	10,3	1.574	12,8
2004	18.644	13,3	1.527	16,9	3.318	13,4	8.545	15,6	3.561	9,5	1.693	7,6

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 16: Evolução do Número de Cursos por Categoria Administrativa - Norte 1994-2004

Ano	Número de Cursos									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	313	-	221	-	39	-	4	-	49	-
1995	375	19,8	267	20,8	44	12,8	4	0,0	60	22,4
1996	412	9,9	288	7,9	46	4,5	4	0,0	74	23,3
1997	381	-7,5	252	-12,5	52	13,0	4	0,0	73	-1,4
1998	387	1,6	242	-4,0	54	3,8	4	0,0	87	19,2
1999	485	25,3	287	18,6	80	48,1	4	0,0	114	31,0
2000	708	46,0	403	40,4	113	41,3	8	100,0	184	61,4
2001	843	19,1	430	6,7	159	40,7	13	62,5	241	31,0
2002	1.200	42,3	504	17,2	350	120,1	15	15,4	331	37,3
2003	1.306	8,8	546	8,3	314	-10,3	15	0,0	431	30,2
2004	1.527	16,9	542	-0,7	458	45,9	15	0,0	512	18,8

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 17: Evolução do Número de Cursos por Categoria Administrativa - **Nordeste** 1994-2004

Ano	Número de Cursos									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	827	-	382	-	225	-	29	-	191	-
1995	938	13,4	432	13,1	256	13,8	28	-3,4	222	16,2
1996	1.031	9,9	454	5,1	305	19,1	31	10,7	241	8,6
1997	934	-9,4	374	-17,6	297	-2,6	39	25,8	224	-7,1
1998	1.134	21,4	393	5,1	416	40,1	39	0,0	286	27,7
1999	1.467	29,4	522	32,8	519	24,8	39	0,0	387	35,3
2000	1.662	13,3	545	4,4	618	19,1	36	-7,7	463	19,6
2001	1.978	19,0	586	7,5	730	18,1	41	13,9	621	34,1
2002	2.514	27,1	702	19,8	958	31,2	41	0,0	813	30,9
2003	2.927	16,4	702	0,0	1.160	21,1	40	-2,4	1.025	26,1
2004	3.318	13,4	689	-1,9	1.387	19,6	48	20,0	1.194	16,5

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 18: Evolução do Número de Cursos por Categoria Administrativa - **Sudeste** 1994-2004

Ano	Número de Cursos									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	2.734	-	309	-	257	-	137	-	2.031	-
1995	3.029	10,8	378	22,3	311	21,0	127	-7,3	2.213	9,0
1996	3.178	4,9	381	0,8	329	5,8	139	9,4	2.329	5,2
1997	2.947	-7,3	317	-16,8	315	-4,3	132	-5,0	2.183	-6,3
1998	3.247	10,2	329	3,8	330	4,8	140	6,1	2.448	12,1
1999	4.151	27,8	422	28,3	487	47,6	146	4,3	3.096	26,5
2000	4.844	16,7	453	7,3	536	10,1	149	2,1	3.706	19,7
2001	5.489	13,3	466	2,9	554	3,4	153	2,7	4.316	16,5
2002	6.341	15,5	485	4,1	568	2,5	186	21,6	5.102	18,2
2003	7.394	16,6	509	4,9	555	-2,3	209	12,4	6.121	20,0
2004	8.545	15,6	542	6,5	635	14,4	220	5,3	7.148	16,8

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 19: Evolução do Número de Cursos por Categoria Administrativa - Sul 1994-2004

Ano	Número de Cursos									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	1.239	–	190	–	189	–	182	–	678	–
1995	1.389	12,1	251	32,1	198	4,8	189	3,8	751	10,8
1996	1.463	5,3	250	-0,4	212	7,1	235	24,3	766	2,0
1997	1.342	-8,3	198	-20,8	193	-9,0	245	4,3	706	-7,8
1998	1.575	17,4	197	-0,5	222	15,0	301	22,9	855	21,1
1999	2.015	27,9	281	42,6	243	9,5	127	-57,8	1.364	59,5
2000	2.382	18,2	331	17,8	300	23,5	66	-48,0	1.685	23,5
2001	2.682	12,6	343	3,6	312	4,0	76	15,2	1.951	15,8
2002	2.949	10,0	340	-0,9	339	8,7	124	63,2	2.146	10,0
2003	3.252	10,3	347	2,1	381	12,4	193	55,6	2.331	8,6
2004	3.561	9,5	376	8,4	430	12,9	209	8,3	2.546	9,2

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 20: Evolução do Número de Cursos por Categoria Administrativa - Centro-Oeste 1994-2004

Ano	Número de Cursos									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	449	–	168	–	59	–	21	–	201	–
1995	521	16,0	208	23,8	67	13,6	22	4,8	224	11,4
1996	560	7,5	208	0,0	72	7,5	24	9,1	256	14,3
1997	528	-5,7	175	-15,9	82	13,9	23	-4,2	248	-3,1
1998	607	15,0	177	1,1	103	25,6	23	0,0	304	22,6
1999	760	25,2	209	18,1	118	14,6	10	-56,5	423	39,1
2000	989	30,1	264	26,3	188	59,3	11	10,0	526	24,3
2001	1.163	17,6	290	9,8	232	23,4	16	45,5	625	18,8
2002	1.395	19,9	285	-1,7	341	47,0	14	-12,5	755	20,8
2003	1.574	12,8	288	1,1	378	10,9	25	78,6	883	17,0
2004	1.693	7,6	301	4,5	384	1,6	26	4,0	982	11,2

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 21: Distribuição Percentual do Número de Cursos em **Universidades** - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Universidade	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	5.562	3.316	59,6	1.916	1.223	63,8	597	31,2	96	5,0	1.400	-	-	1.400	100,0
1995	6.252	3.927	62,8	2.344	1.470	62,7	711	30,3	163	7,0	1.583	-	-	1.583	100,0
1996	6.644	4.165	62,7	2.495	1.513	60,6	794	31,8	188	7,5	1.670	-	-	1.670	100,0
1997	6.132	4.063	66,3	2.325	1.263	54,3	812	34,9	250	10,8	1.738	-	-	1.738	100,0
1998	6.950	4.591	66,1	2.573	1.279	49,7	984	38,2	310	12,0	2.018	-	-	2.018	100,0
1999	8.878	5.781	65,1	3.045	1.614	53,0	1.285	42,2	146	4,8	2.736	1.873	68,5	863	31,5
2000	10.585	6.823	64,5	3.560	1.861	52,3	1.623	45,6	76	2,1	3.263	2.273	69,7	990	30,3
2001	12.155	7.466	61,4	3.875	1.940	50,1	1.854	47,8	81	2,1	3.591	2.503	69,7	1.088	30,3
2002	14.399	8.486	58,9	4.599	2.047	44,5	2.412	52,4	140	3,0	3.887	2.562	65,9	1.325	34,1
2003	16.453	9.396	57,1	4.920	2.078	42,2	2.629	53,4	213	4,3	4.476	2.861	63,9	1.615	36,1
2004	18.644	10.475	56,3	5.460	2.102	38,5	3.115	57,1	243	4,5	5.015	3.150	62,8	1.865	37,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 22: Distribuição Percentual do Número de Cursos em **Centros Universitários** - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Total Geral	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	5.562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	6.252	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	6.644	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	6.132	149	2,4	-	-	-	-	-	-	-	149	-	-	149	100,0
1998	6.950	258	3,7	-	-	-	-	-	-	-	258	-	-	258	100,0
1999	8.878	603	6,8	-	-	-	-	-	-	-	603	256	42,5	347	57,5
2000	10.585	870	8,2	5	-	-	-	-	5	100,0	865	321	37,1	544	62,9
2001	12.155	1.163	9,6	10	5	50,0	-	-	5	50,0	1.153	476	41,3	677	58,7
2002	14.399	1.413	9,8	34	6	17,6	-	-	28	82,4	1.379	604	43,8	775	56,2
2003	16.453	1.618	9,8	42	7	16,7	-	-	35	83,3	1.576	652	41,4	924	58,6
2004	18.644	2.134	11,5	33	6	18,2	-	-	27	81,8	2.101	928	44,2	1.173	55,8

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 23: Distribuição Percentual do Número de Cursos em **Faculdades Integradas** - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Fac. Integ	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	5.562	712	12,8	75	-	-	-	-	75	100,0	637	-	-	637	100,0
1995	6.252	681	10,9	47	-	-	8	17,0	39	83,0	634	-	-	634	100,0
1996	6.644	852	12,8	69	-	-	10	14,5	59	85,5	783	-	-	783	100,0
1997	6.132	446	7,3	4	-	-	-	-	4	100,0	442	-	-	442	100,0
1998	6.950	472	6,8	-	-	-	-	-	-	-	472	-	-	472	100,0
1999	8.878	458	5,2	22	-	-	-	-	22	100,0	436	146	33,5	290	66,5
2000	10.585	590	5,6	26	-	-	-	-	26	100,0	564	166	29,4	398	70,6
2001	12.155	668	5,5	30	-	-	-	-	30	100,0	638	159	24,9	479	75,1
2002	14.399	738	5,1	38	-	-	-	-	38	100,0	700	166	23,7	534	76,3
2003	16.453	878	5,3	47	8	17,0	-	-	39	83,0	831	188	22,6	643	77,4
2004	18.644	864	4,6	40	-	-	-	-	40	100,0	824	159	19,3	665	80,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 24: Distribuição Percentual do Número de Cursos em **Faculdade, Escolas e Institutos** - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Fac. Esc. Inst.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	5.562	1.534	27,6	421	47	11,2	172	40,9	202	48,0	1.113	-	-	1.113	100,0
1995	6.252	1.644	26,3	391	66	16,9	157	40,2	168	43,0	1.253	-	-	1.253	100,0
1996	6.644	1.627	24,5	414	68	16,4	160	38,6	186	44,9	1.213	-	-	1.213	100,0
1997	6.132	1.474	24,0	369	53	14,4	127	34,4	189	51,2	1.105	-	-	1.105	100,0
1998	6.950	1.629	23,4	397	59	14,9	141	35,5	197	49,6	1.232	-	-	1.232	100,0
1999	8.878	1.962	22,1	353	54	15,3	141	39,9	158	44,8	1.609	642	39,9	967	60,1
2000	10.585	2.198	20,8	326	54	16,6	109	33,4	163	50,0	1.872	489	26,1	1.383	73,9
2001	12.155	2.675	22,0	333	41	12,3	109	32,7	183	55,0	2.342	522	22,3	1.820	77,7
2002	14.399	3.389	23,5	312	21	6,7	117	37,5	174	55,8	3.077	579	18,8	2.498	81,2
2003	16.453	4.066	24,7	339	13	3,8	131	38,6	195	57,5	3.727	686	18,4	3.041	81,6
2004	18.644	4.413	23,7	364	17	4,7	139	38,2	208	57,1	4.049	751	18,6	3.298	81,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 25: Distribuição Percentual do Número de Cursos em **Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia** - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Pública						Privada					
		Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	74	74	53	71,6	21	28,4	-	-	-	-	-	-	-
2000	104	104	81	77,9	23	22,1	-	-	-	-	-	-	-
2001	183	153	129	84,3	24	15,7	-	-	30	-	-	30	100,0
2002	373	269	242	90,0	27	10,0	-	-	104	-	-	104	100,0
2003	495	314	286	91,1	28	8,9	-	-	181	-	-	181	100,0
2004	758	365	325	89,0	40	11,0	-	-	393	3	-	390	99,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 26: Cursos de Graduação Presencial por ordem decrescente do número de matrícula e concluintes - Brasil 2004

Cursos	Matrículas			Concluintes		
	Número	Percentual	Percentual Acumulado	Número	Percentual	Percentual Acumulado
Administração	620.718	14,9	14,9	83.659	13,4	13,4
Direito	533.317	12,8	27,7	67.238	10,7	24,1
Pedagogia	388.350	9,3	37,0	96.052	15,5	39,6
Engenharia	247.478	5,9	43,0	23.831	3,8	43,4
Letras	194.319	4,7	47,7	37.507	6,0	49,4
Comunicação Social	189.644	4,6	52,2	26.816	4,3	53,7
Ciências Contábeis	162.150	3,9	56,1	24.113	3,9	57,5
Educação Física	136.605	3,3	59,4	17.290	2,8	60,3
Enfermagem	120.851	2,9	62,3	13.965	2,2	62,5
Ciência da Computação	99.362	2,4	64,7	13.601	2,2	64,7
Ciências Biológicas	98.202	2,4	67,0	15.736	2,5	67,2
Fisioterapia	95.749	2,3	69,3	13.631	2,2	69,3
Psicologia	94.501	2,3	71,6	15.856	2,5	71,9
Turismo	76.824	1,8	73,4	12.751	2,0	73,9
História	72.792	1,7	75,2	12.008	1,9	75,8
Sistemas de informação	72.325	1,7	76,9	6.747	1,1	76,9
Matemática	71.815	1,7	78,6	11.690	1,9	78,8
Medicina	64.965	1,6	80,2	9.339	1,5	80,3
Farmácia	61.277	1,5	81,7	10.037	1,6	81,9
Economia	59.020	1,4	83,1	7.814	1,2	83,1
Geografia	54.187	1,3	84,4	9.564	1,5	84,6
Arquitetura e Urbanismo	47.675	1,1	85,5	6.042	1,0	85,6
Odontologia	46.039	1,1	86,6	9.056	1,4	87,0
Nutrição	38.929	0,9	87,6	5.096	0,8	87,9
Serviço Social e orientação	36.125	0,9	88,5	5.278	0,8	88,7
Veterinária	34.657	0,8	89,3	4.223	0,7	89,4
Ciências	34.000	0,8	90,9	7.460	1,2	91,2
Design	33.952	0,8	90,1	3.863	0,6	90,0
Química	33.190	0,8	91,7	4.079	0,7	91,8
Agronomia	31.522	0,8	92,5	3.887	0,6	92,5
Total geral	4.163.733	100,0		626.617	100,0	

Fonte: MEC/Inep/Daes

Tabela 27: Número de Cursos de Graduação Presencial Brasil 1994-2004

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲%1994/2003	▲%1994/2004
Total Geral	5.562	6.252	6.644	6.132	6.950	8.878	10.585	12.155	14.399	16.458	18.644	195,9	235,2
NORTE	313	375	412	381	387	485	708	843	1.200	1.306	1.527	317,3	387,9
Rondonia	38	47	57	62	65	66	97	100	125	140	150	268,4	294,7
Acre	18	26	27	24	17	23	24	60	75	80	85	344,4	372,2
Amazonas	65	70	83	77	79	99	194	220	369	413	399	535,4	513,8
Roraima	18	18	18	18	18	18	18	21	23	27	48	50,0	166,7
Para	136	172	182	154	160	208	279	286	339	372	426	173,5	213,2
Amapa	11	11	11	11	11	14	15	18	34	46	62	318,2	463,6
Tocantins	27	31	34	35	37	57	81	138	235	228	357	744,4	1.222,2
NORDESTE	827	938	1.031	934	1.134	1.467	1.662	1.978	2.514	2.927	3.318	253,9	301,2
Maranhao	75	82	97	79	90	103	115	155	309	410	575	446,7	666,7
Piaui	52	59	84	80	172	208	297	409	494	588	569	1.030,8	994,2
Ceara	98	115	136	114	129	144	161	185	236	263	311	168,4	217,3
Rio Grande do Norte	91	89	90	103	111	149	152	166	213	255	248	180,2	172,5
Paraíba	99	109	108	104	108	122	130	137	150	165	186	66,7	87,9
Pernambuco	171	197	205	177	185	222	234	277	325	363	398	112,3	132,7
Alagoas	48	54	60	57	72	88	91	101	123	143	153	197,9	218,8
Sergipe	40	53	68	48	56	127	134	138	144	141	149	252,5	272,5
Bahia	153	180	183	172	211	304	348	410	520	599	729	291,5	376,5
SUDESTE	2.734	3.029	3.178	2.947	3.247	4.151	4.844	5.489	6.341	7.398	8.545	170,6	212,5
Minas Gerais	555	595	620	610	661	804	974	1.107	1.412	1.726	2.105	211,0	279,3
Espírito Santo	76	90	94	86	99	144	205	257	325	357	393	369,7	417,1
Rio de Janeiro	606	672	693	627	674	804	973	1.089	1.179	1.341	1.485	121,3	145,0
São Paulo	1.497	1.672	1.771	1.624	1.813	2.399	2.692	3.036	3.425	3.974	4.562	165,5	204,7
SUL	1.239	1.389	1.463	1.342	1.575	2.015	2.382	2.682	2.949	3.253	3.561	162,6	187,4
Paraná	385	410	436	412	500	620	817	978	1.114	1.265	1.356	228,6	252,2
Santa Catarina	234	267	301	300	374	530	616	688	745	844	943	260,7	303,0
Rio Grande do Sul	620	712	726	630	701	865	949	1.016	1.090	1.144	1.262	84,5	103,5
CENTRO-OESTE	449	521	560	528	607	760	989	1.163	1.395	1.574	1.693	250,6	277,1
Mato Grosso do Sul	115	136	150	154	171	201	246	274	297	326	334	183,5	190,4
Mato Grosso	97	111	126	114	138	166	229	259	271	323	370	233,0	281,4
Goiás	151	169	179	166	177	219	296	384	533	613	646	306,0	327,8
Distrito Federal	86	105	105	94	121	174	218	246	294	312	343	262,8	298,8

Fonte: MEC/Inep/Deaes

3. VAGAS

Distribuição Percentual do Número de Vagas
por Organização Acadêmica
e Categoria Administrativa
Brasil - 1994-2004

Tabela 28: Evolução do Número de Vagas Oferecidas por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Vagas Oferecidas (por Vestibular ou por Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	574.135	-	85.017	-	58.501	-	33.935	-	396.682	-
1995	610.355	6,3	84.814	-0,2	61.352	4,9	31.979	-5,8	432.210	9,0
1996	634.236	3,9	84.197	-0,7	63.603	3,7	35.713	11,7	450.723	4,3
1997	699.198	10,2	88.704	5,4	64.323	1,1	40.794	14,2	505.377	12,1
1998	803.919	15,0	95.460	7,6	73.204	13,8	45.577	11,7	589.678	16,7
1999	969.159	20,6	106.084	11,1	87.619	19,7	34.533	-24,2	740.923	25,6
2000	1.216.287	25,5	120.486	13,6	96.179	9,8	28.967	-16,1	970.655	31,0
2001	1.408.492	15,8	123.531	2,5	101.805	5,8	31.162	7,6	1.151.994	18,7
2002	1.773.087	25,9	124.196	0,5	132.270	29,9	38.888	24,8	1.477.733	28,3
2003	2.002.683	12,9	121.455	-2,2	111.863	-15,4	47.895	23,2	1.721.520	16,5
2004	2.320.421	15,9	123.959	2,1	131.675	17,7	52.858	10,4	2.011.929	16,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 29: Evolução do Número de Vagas Oferecidas por Região - Brasil 1994-2004

Ano	Vagas Oferecidas (por Vestibular ou por Outros Processos Seletivos)											
	Brasil	Δ%	Norte	Δ%	Nordeste	Δ%	Sudeste	Δ%	Sul	Δ%	Centro-Oeste	Δ%
1994	574.135	-	17.542	-	67.992	-	351.460	-	101.340	-	35.801	-
1995	610.355	6,3	18.246	4,0	73.652	8,3	375.293	6,8	104.254	2,9	38.910	8,7
1996	634.236	3,9	18.831	3,2	76.055	3,3	390.566	4,1	106.400	2,1	42.384	8,9
1997	699.198	10,2	21.235	12,8	81.819	7,6	430.082	10,1	115.217	8,3	50.845	20,0
1998	803.919	15,0	23.898	12,5	93.731	14,6	486.773	13,2	142.441	23,6	57.076	12,3
1999	969.159	20,6	29.427	23,1	121.999	30,2	571.398	17,4	171.337	20,3	74.998	31,4
2000	1.216.287	25,5	49.654	68,7	141.565	16,0	707.779	23,9	214.470	25,2	102.819	37,1
2001	1.408.492	15,8	57.658	16,1	176.512	24,7	804.637	13,7	248.120	15,7	121.565	18,2
2002	1.773.087	25,9	86.591	50,2	240.333	36,2	989.293	22,9	299.247	20,6	157.623	29,7
2003	2.002.683	12,9	90.935	5,0	277.490	15,5	1.110.778	12,3	339.777	13,5	183.703	16,5
2004	2.320.421	15,9	117.938	29,7	321.929	16,0	1.308.554	17,8	366.189	7,8	205.811	12,0

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 30: Evolução do Número de Vagas Oferecidas por Categoria Administrativa - Norte 1994-2004

Ano	Vagas Oferecidas (por Vestibular ou por Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	17.542	-	9.927	-	2.100	-	270	-	5.245	-
1995	18.246	4,0	9.637	-2,9	1.715	-18,3	200	-25,9	6.694	27,6
1996	18.831	3,2	8.506	-11,7	2.195	28,0	200	0,0	7.930	18,5
1997	21.235	12,8	8.961	5,3	2.562	16,7	200	0,0	9.512	19,9
1998	23.898	12,5	9.305	3,8	3.141	22,6	200	0,0	11.252	18,3
1999	29.427	23,1	9.855	5,9	3.109	-1,0	290	45,0	16.173	43,7
2000	49.654	68,7	21.937	122,6	3.884	24,9	480	65,5	23.353	44,4
2001	57.658	16,1	18.573	-15,3	6.449	66,0	770	60,4	31.866	36,5
2002	86.591	50,2	17.430	-6,2	18.243	182,9	1.230	59,7	49.688	55,9
2003	90.935	5,0	15.078	-13,5	5.065	-72,2	1.480	20,3	69.312	39,5
2004	117.938	29,7	14.993	-0,6	13.001	156,7	1.430	-3,4	88.514	27,7

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 31: Evolução do Número de Vagas Oferecidas por Categoria Administrativa - **Nordeste** 1994-2004

Ano	Vagas Oferecidas (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	67.992	-	23.886	-	16.915	-	3.230	-	23.961	-
1995	73.652	8,3	24.081	0,8	19.490	15,2	2.852	-11,7	27.229	13,6
1996	76.055	3,3	24.608	2,2	19.311	-0,9	3.180	11,5	28.956	6,3
1997	81.819	7,6	26.302	6,9	18.361	-4,9	4.380	37,7	32.776	13,2
1998	93.731	14,6	29.434	11,9	23.004	25,3	4.163	-5,0	37.130	13,3
1999	121.999	30,2	35.073	19,2	33.343	44,9	4.705	13,0	48.878	31,6
2000	141.565	16,0	30.346	-13,5	33.954	1,8	4.440	-5,6	72.825	49,0
2001	176.512	24,7	35.052	15,5	36.056	6,2	5.280	18,9	100.124	37,5
2002	240.333	36,2	36.327	3,6	47.637	32,1	6.211	17,6	150.158	50,0
2003	277.490	15,5	34.489	-5,1	40.615	-14,7	5.830	-6,1	196.556	30,9
2004	321.929	16,0	36.194	4,9	48.727	20,0	6.390	9,6	230.618	17,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 32: Evolução do Número de Vagas Oferecidas por Categoria Administrativa - **Sudeste** 1994-2004

Ano	Vagas Oferecidas (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	351.460	-	26.740	-	22.996	-	15.870	-	285.854	-
1995	375.293	6,8	26.002	-2,8	23.707	3,1	14.787	-6,8	310.797	8,7
1996	390.566	4,1	26.306	1,2	25.119	6,0	15.049	1,8	324.092	4,3
1997	430.082	10,1	27.726	5,4	26.089	3,9	15.994	6,3	360.273	11,2
1998	486.773	13,2	30.294	9,3	28.633	9,8	16.397	2,5	411.449	14,2
1999	571.398	17,4	30.203	-0,3	29.527	3,1	16.671	1,7	494.997	20,3
2000	707.779	23,9	31.732	5,1	34.380	16,4	17.199	3,2	624.468	26,2
2001	804.637	13,7	32.706	3,1	33.187	-3,5	17.084	-0,7	721.660	15,6
2002	989.293	22,9	35.923	9,8	38.243	15,2	21.007	23,0	894.120	23,9
2003	1.110.778	12,3	35.009	-2,5	33.544	-12,3	23.949	14,0	1.018.276	13,9
2004	1.308.554	17,8	36.547	4,4	37.258	11,1	25.992	8,5	1.208.757	18,7

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 33: Evolução do Número de Vagas Oferecidas por Categoria Administrativa - Sul 1994-2004

Ano	Vagas Oferecidas (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	101.340	-	15.278	-	13.380	-	13.005	-	59.677	-
1995	104.254	2,9	15.417	0,9	13.310	-0,5	12.530	-3,7	62.997	5,6
1996	106.400	2,1	15.265	-1,0	13.580	2,0	14.545	16,1	63.010	0,0
1997	115.217	8,3	15.422	1,0	12.988	-4,4	18.551	27,5	68.256	8,3
1998	142.441	23,6	15.661	1,5	14.192	9,3	23.167	24,9	89.421	31,0
1999	171.337	20,3	19.104	22,0	16.422	15,7	12.227	-47,2	123.584	38,2
2000	214.470	25,2	20.202	5,7	16.278	-0,9	6.158	-49,6	171.832	39,0
2001	248.120	15,7	20.415	1,1	16.508	1,4	6.878	11,7	204.319	18,9
2002	299.247	20,6	20.266	-0,7	17.581	6,5	9.417	36,9	251.983	23,3
2003	339.777	13,5	20.416	0,7	19.377	10,2	14.771	56,9	285.213	13,2
2004	366.189	7,8	20.974	2,7	20.444	5,5	17.131	16,0	307.640	7,9

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 34: Evolução do Número de Vagas Oferecidas por Categoria Administrativa - Centro-Oeste 1994-2004

Ano	Vagas Oferecidas (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	35.801	-	9.186	-	3.110	-	1.560	-	21.945	-
1995	38.910	8,7	9.677	5,3	3.130	0,6	1.610	3,2	24.493	11,6
1996	42.384	8,9	9.512	-1,7	3.398	8,6	2.739	70,1	26.735	9,2
1997	50.845	20,0	10.293	8,2	4.323	27,2	1.669	-39,1	34.560	29,3
1998	57.076	12,3	10.766	4,6	4.234	-2,1	1.650	-1,1	40.426	17,0
1999	74.998	31,4	11.849	10,1	5.218	23,2	640	-61,2	57.291	41,7
2000	102.819	37,1	16.269	37,3	7.683	47,2	690	7,8	78.177	36,5
2001	121.565	18,2	16.785	3,2	9.605	25,0	1.150	66,7	94.025	20,3
2002	157.623	29,7	14.250	-15,1	10.566	10,0	1.023	-11,0	131.784	40,2
2003	183.703	16,5	16.413	15,2	13.262	25,5	1.865	82,3	152.163	15,5
2004	205.811	12,0	15.251	-7,1	12.245	-7,7	1.915	2,7	176.400	15,9

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 35: Distribuição Percentual do Número de Vagas em **Universidades** - Brasil 1994-2004

Ano	Total geral	Universidade	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	574.135	326.170	56,8	136.451	81.681	59,9	44.827	32,9	9.943	7,3	189.719	-	-	189.719	100,0
1995	610.355	357.133	58,5	142.375	81.548	57,3	48.207	33,9	12.620	8,9	214.758	-	-	214.758	100,0
1996	634.236	373.565	58,9	144.551	80.693	55,8	50.483	34,9	13.375	9,3	229.014	-	-	229.014	100,0
1997	699.198	443.410	63,4	161.317	85.178	52,8	55.743	34,6	20.396	12,6	282.093	-	-	282.093	100,0
1998	803.919	520.185	64,7	180.301	91.216	50,6	63.743	35,4	25.342	14,1	339.884	-	-	339.884	100,0
1999	969.159	582.489	60,1	186.982	96.873	51,8	75.682	40,5	14.427	7,7	395.507	252.149	63,8	143.358	36,2
2000	1.216.287	698.909	57,5	206.799	112.826	54,6	86.450	41,8	7.523	3,6	492.110	324.993	66,0	167.117	34,0
2001	1.408.492	755.885	53,7	210.814	110.928	52,6	92.057	43,7	7.829	3,7	545.071	362.289	66,5	182.782	33,5
2002	1.773.087	851.764	48,0	247.075	113.263	45,8	122.737	49,7	11.075	4,5	604.689	385.841	63,8	218.848	36,2
2003	2.002.733	889.145	44,4	227.396	109.184	48,0	101.145	44,5	17.067	7,5	661.749	408.532	61,7	253.217	38,3
2004	2.320.421	1.028.931	44,3	252.085	109.802	43,6	119.138	47,3	22.435	8,9	777.556	430.897	55,4	346.659	44,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 36: Distribuição Percentual do Número de Vagas em **Centros Universitários** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centros Universitários	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	574.135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	610.355	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	634.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	699.198	21.664	3,1	-	-	-	-	-	-	-	21.664	-	-	21.664	100,0
1998	803.919	36.840	4,6	-	-	-	-	-	-	-	36.840	-	-	36.840	100,0
1999	969.159	105.201	10,9	-	-	-	-	-	-	-	105.201	41.917	39,8	63.284	60,2
2000	1.216.287	167.405	13,8	2.050	-	-	-	-	2.050	-	165.355	55.350	33,5	110.005	66,5
2001	1.408.492	211.984	15,1	2.330	280	12,0	-	-	2.050	88,0	209.654	87.063	41,5	122.591	58,5
2002	1.773.087	271.564	15,3	5.460	300	5,5	-	-	5.160	94,5	266.104	99.947	37,6	166.157	62,4
2003	2.002.733	302.458	15,1	7.119	340	4,8	-	-	6.779	95,2	295.339	114.858	38,9	180.481	61,1
2004	2.320.421	379.622	16,4	5.294	320	6,0	-	-	4.974	94,0	374.328	150.234	40,1	224.094	59,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 37: Distribuição Percentual do Número de Vagas em **Faculdades Integradas** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Integrada	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	574.135	86.836	15,1	3.360	-	-	-	-	3.360	100,0	83.476	-	-	83.476	100,0
1995	610.355	83.161	13,6	2.035	-	-	600	29,5	1.435	70,5	81.126	-	-	81.126	100,0
1996	634.236	96.409	15,2	2.830	-	-	520	18,4	2.310	81,6	93.579	-	-	93.579	100,0
1997	699.198	63.810	9,1	510	-	-	-	-	510	100,0	63.300	-	-	63.300	100,0
1998	803.919	70.191	8,7	-	-	-	-	-	-	-	70.191	-	-	70.191	100,0
1999	969.159	57.254	5,9	2.270	-	-	-	-	2.270	100,0	54.984	17.798	32,4	37.186	67,6
2000	1.216.287	78.742	6,5	2.750	-	-	-	-	2.750	100,0	75.992	19.557	25,7	56.435	74,3
2001	1.408.492	86.738	6,2	3.160	-	-	-	-	3.160	100,0	83.578	17.708	21,2	65.870	78,8
2002	1.773.087	103.223	5,8	3.820	-	-	-	-	3.820	100,0	99.403	18.009	18,1	81.394	81,9
2003	2.002.733	125.434	6,3	4.510	410	9,1	-	-	4.100	90,9	120.924	20.783	17,2	100.141	82,8
2004	2.320.421	126.307	5,4	4.340	-	-	-	-	4.340	100,0	121.967	16.316	13,4	105.651	86,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 38: Distribuição Percentual do Número de Vagas em **Faculdades, Escolas e Institutos** - Brasil - 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Escolas e Inst.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	574.135	161.129	28,1	37.642	3.336	8,9	13.674	36,3	20.632	54,8	123.487	-	-	123.487	100,0
1995	610.355	170.061	27,9	33.735	3.266	9,7	12.545	37,2	17.924	53,1	136.326	-	-	136.326	100,0
1996	634.236	164.262	25,9	36.132	3.504	9,7	12.600	34,9	20.028	55,4	128.130	-	-	128.130	100,0
1997	699.198	170.314	24,4	31.994	3.526	11,0	8.580	26,8	19.888	62,2	138.320	-	-	138.320	100,0
1998	803.919	176.703	22,0	33.940	4.244	12,5	9.461	27,9	20.235	59,6	142.763	-	-	142.763	100,0
1999	969.159	214.508	22,1	29.277	2.284	7,8	9.157	31,3	17.836	60,9	185.231	72.355	39,1	112.876	60,9
2000	1.216.287	262.874	21,6	25.676	2.383	9,3	6.649	25,9	16.644	64,8	237.198	58.594	24,7	178.604	75,3
2001	1.408.492	337.342	24,0	26.754	2.144	8,0	6.487	24,2	18.123	67,7	310.588	63.958	20,6	246.630	79,4
2002	1.773.087	515.938	29,1	26.162	1.215	4,6	6.114	23,4	18.833	72,0	489.776	76.730	15,7	413.046	84,3
2003	2.002.733	645.601	32,2	27.625	814	2,9	6.862	24,8	19.949	72,2	617.976	89.713	14,5	528.263	85,5
2004	2.320.421	710.695	30,6	29.014	913	3,1	6.992	24,1	21.109	72,8	681.681	97.534	14,3	584.147	86,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 39: Distribuição Percentual do Número de Vagas em **Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Cent. de Educ. Tec.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	574.135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	610.355	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	634.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	699.198	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	803.919	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	969.159	9.707	1,0	9.707	6.927	71,4	2.780	28,6	-	-	-	-	-	-	-
2000	1.216.287	8.357	0,7	8.357	5.277	63,1	3.080	36,9	-	-	-	-	-	-	-
2001	1.408.492	16.543	1,2	13.440	10.179	75,7	3.261	24,3	-	-	3.103	-	-	3.103	100,0
2002	1.773.087	30.598	1,7	12.837	9.418	73,4	3.419	26,6	-	-	17.761	-	-	17.761	100,0
2003	2.002.733	40.095	2,0	14.563	10.707	73,5	3.856	26,5	-	-	25.532	-	-	25.532	100,0
2004	2.320.421	74.866	3,2	18.469	12.924	70,0	5.545	30,0	-	-	56.397	160	0,3	56.237	99,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 40: Número de Vagas Oferecidas por Processos Seletivos em Cursos de Graduação Presencial por Região e Unida de da Federação - Brasil 1994-2004

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲%1994/2003	▲%1994/2004
Total Geral	574.135	610.355	634.236	699.198	803.919	969.159	1.216.287	1.408.492	1.773.087	2.002.733	2.320.421	248,8	304,2
NORTE	17.542	18.246	18.831	21.235	23.898	29.427	49.654	57.658	86.591	90.935	117.938	418,4	572,3
Rondonia	2.540	2.854	2.490	2.609	3.191	3.232	8.344	8.667	14.962	16.595	17.387	553,3	584,5
Acre	675	730	805	810	879	810	1.400	4.783	3.602	5.472	4.900	710,7	625,9
Amazonas	2.815	4.035	4.505	4.656	5.152	10.205	16.316	19.183	35.787	29.325	36.567	941,7	1.199,0
Roraima	1.082	1.262	680	660	670	390	540	910	1.320	1.655	4.129	53,0	281,6
Para	8.180	7.250	7.790	9.995	10.837	10.856	15.372	14.256	16.517	20.172	27.010	146,6	230,2
Amapa	740	410	446	457	482	1.294	4.814	3.791	5.243	7.294	10.153	885,7	1.272,0
Tocantins	1.510	1.705	2.115	2.048	2.687	2.640	2.868	6.068	9.160	10.422	17.792	590,2	1.078,3
NORDESTE	67.992	73.652	76.055	81.819	93.731	121.999	141.565	176.512	240.333	277.540	321.929	308,2	373,5
Maranhao	4.278	6.555	5.974	5.202	6.518	8.199	12.888	21.053	31.317	29.148	40.454	581,3	845,6
Piaui	2.515	2.920	3.423	3.530	7.347	10.592	11.418	16.047	20.836	21.555	20.614	757,1	719,6
Ceara	9.100	9.560	9.462	10.121	11.683	14.338	14.922	18.177	26.413	33.987	38.604	273,5	324,2
Rio Grande do Norte	4.885	4.690	5.082	8.223	7.954	13.941	11.905	11.975	15.750	18.242	18.234	273,4	273,3
Paraíba	8.135	8.868	8.113	9.076	9.143	10.897	12.355	13.267	15.274	18.148	22.512	123,1	176,7
Pernambuco	19.538	19.397	19.951	20.478	21.400	23.332	27.665	37.219	44.617	51.511	57.479	163,6	194,2
Alagoas	3.530	3.643	4.125	4.940	5.846	7.387	9.013	11.362	12.818	14.770	15.859	318,4	349,3
Sergipe	2.810	3.430	4.340	4.780	4.860	5.495	6.170	6.862	8.730	9.560	12.064	240,2	329,3
Bahia	13.201	14.589	15.585	15.469	18.980	27.818	35.229	40.550	64.578	80.619	96.109	510,7	628,0
SUDESTE	351.460	375.293	390.566	430.082	486.773	571.398	707.779	804.637	989.293	1.110.778	1.308.554	216,0	272,3
Minas Gerais	51.209	52.031	51.558	56.425	64.008	70.559	87.404	102.422	148.595	177.080	216.764	245,8	323,3
Espírito Santo	6.100	7.095	7.150	8.196	9.738	14.086	21.742	30.796	40.529	43.788	48.329	617,8	692,3
RiodeJaneiro	77.807	87.759	89.653	101.067	109.783	128.848	183.046	209.083	245.017	256.250	262.753	229,3	237,7
São Paulo	216.344	228.408	242.205	264.394	303.244	357.905	415.587	462.336	555.152	633.660	780.708	192,9	260,9
SUL	101.340	104.254	106.400	115.217	142.441	171.337	214.470	248.120	299.247	339.777	366.189	235,3	261,3
Paraná	34.064	34.850	35.585	37.121	48.057	64.733	83.798	99.061	127.325	147.436	152.541	332,8	347,8
Santa Catarina	16.732	17.397	18.227	23.142	29.326	36.838	45.416	54.057	58.536	70.551	80.366	321,7	380,3
Rio Grande do Sul	50.544	52.007	52.588	54.954	65.058	69.766	85.256	95.002	113.386	121.790	133.282	141,0	163,7
CENTRO-OESTE	35.801	38.910	42.384	50.845	57.076	74.998	102.819	121.565	157.623	183.703	205.811	413,1	474,9
Mato GrossodoSul	7.557	9.329	9.665	11.130	12.362	15.441	18.319	21.356	24.279	27.491	28.554	263,8	277,8
Mato Grosso	6.500	8.492	8.396	10.008	10.493	16.420	21.631	21.740	28.902	35.514	36.157	446,4	456,3
Goiás	12.393	12.073	13.992	17.294	19.145	23.647	30.618	40.177	52.193	62.143	74.001	401,4	497,1
Distrito Federal	9.351	9.016	10.331	12.413	15.076	19.490	32.251	38.292	52.249	58.555	67.099	526,2	617,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

4. INSCRIÇÕES

Número de Inscrições por Organização
Acadêmica e Categoria Administrativa
Brasil 1994 - 2004

Tabela 41: Evolução do Número de Candidatos Inscritos por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Candidatos Inscritos (por Vestibular e por Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	2.237.023	-	682.977	-	523.750	-	85.642	-	944.654	-
1995	2.653.853	18,6	737.585	8,0	565.847	8,0	95.660	11,7	1.254.761	32,8
1996	2.548.077	-4,0	740.520	0,4	549.318	-2,9	94.805	-0,9	1.163.434	-7,3
1997	2.715.776	6,6	752.431	1,6	577.669	5,2	95.682	0,9	1.289.994	10,9
1998	2.895.176	6,6	867.567	15,3	633.231	9,6	106.195	11,0	1.288.183	-0,1
1999	3.435.168	18,7	977.560	12,7	775.678	22,5	78.512	-26,1	1.603.418	24,5
2000	4.039.910	17,6	1.156.096	18,3	963.113	24,2	59.709	-23,9	1.860.992	16,1
2001	4.260.261	5,5	1.198.241	3,6	962.564	-0,1	63.320	6,0	2.036.136	9,4
2002	4.984.409	17,0	1.233.606	3,0	1.315.720	36,7	77.874	23,0	2.357.209	15,8
2003	4.900.023	-1,7	1.269.432	2,9	1.014.503	-22,9	85.512	7,2	2.532.576	7,4
2004	5.053.992	3,2	1.287.605	1,5	1.058.906	4,4	84.877	1,6	2.622.604	3,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 42: Evolução do Número de Candidatos Inscritos por Região - Brasil 1994-2004

Ano	Candidatos Inscritos (por Vestibular ou por Outros Processos Seletivos)											
	Brasil	Δ%	Norte	Δ%	Nordeste	Δ%	Sudeste	Δ%	Sul	Δ%	Centro-Oeste	Δ%
1994	2.237.023	-	113.367	-	358.507	-	1.270.142	-	334.039	-	160.968	-
1995	2.653.853	18,6	115.178	1,6	457.077	27,5	1.466.585	15,5	430.369	28,8	184.644	14,7
1996	2.548.077	-4,0	118.115	2,5	429.567	-6,0	1.397.899	-4,7	420.844	-2,2	181.652	-1,6
1997	2.715.776	6,6	126.030	6,7	421.109	-2,0	1.460.799	4,5	477.925	13,6	229.913	26,6
1998	2.895.176	6,6	137.652	9,2	481.198	14,3	1.502.347	2,8	533.751	11,7	240.228	4,5
1999	3.435.168	18,7	163.594	18,8	624.396	29,8	1.742.152	16,0	614.309	15,1	290.717	21,0
2000	4.039.910	17,6	221.420	35,3	705.464	13,0	2.113.567	21,3	647.822	5,5	351.637	21,0
2001	4.260.261	5,5	230.486	4,1	759.885	7,7	2.162.916	2,3	706.521	9,1	400.453	13,9
2002	4.984.409	17,0	502.050	117,8	918.525	20,9	2.337.879	8,1	760.654	7,7	465.301	16,2
2003	4.900.023	15,0	394.538	71,2	963.601	26,7	2.298.818	6,3	767.661		475.405	18,7
2004	5.053.992	3,2	427.754	8,4	999.751	3,8	2.409.625	4,8	750.293	-2,3	466.569	-1,9

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 43: Evolução do Número de Candidatos Inscritos por Categoria Administrativa - Norte 1994-2004

Ano	Candidatos Inscritos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	113.367	-	77.426	-	16.882	-	1.097	-	17.962	-
1995	115.178	1,6	72.906	-5,8	15.183	-10,1	1.255	14,4	25.834	43,8
1996	118.115	2,5	71.515	-1,9	15.320	0,9	7.162	470,7	24.118	-6,6
1997	126.030	6,7	71.505	0,0	25.453	66,1	1.261	-82,4	27.811	15,3
1998	137.652	9,2	81.598	14,1	27.437	7,8	1.379	9,4	27.238	-2,1
1999	163.594	18,8	90.424	10,8	31.689	15,5	2.010	45,8	39.471	44,9
2000	221.420	35,3	124.605	37,8	36.870	16,3	1.959	-2,5	57.986	46,9
2001	230.486	4,1	109.957	-11,8	51.626	40,0	1.982	1,2	66.921	15,4
2002	502.050	117,8	125.846	14,5	278.250	439,0	2.184	10,2	95.770	43,1
2003	394.538	-21,4	137.416	9,2	96.981	-65,1	4.160	90,5	155.981	62,9
2004	427.754	8,4	160.246	16,6	106.920	10,2	3.799	-8,7	156.789	0,5

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 44: Evolução do Número de Candidatos Inscritos por Categoria Administrativa - **Nordeste** 1994-2004

Ano	Candidatos Inscritos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	358.507	-	171.052	-	108.903	-	4.098	-	74.454	-
1995	457.077	27,5	191.480	11,9	143.002	31,3	3.296	-19,6	119.299	60,2
1996	429.567	-6,0	187.194	-2,2	131.462	-8,1	2.754	-16,4	108.157	-9,3
1997	421.109	-2,0	175.004	-6,5	134.864	2,6	4.812	74,7	106.429	-1,6
1998	481.198	14,3	220.914	26,2	143.598	6,5	7.559	57,1	109.127	2,5
1999	624.396	29,8	249.406	12,9	234.208	63,1	9.771	29,3	131.011	20,1
2000	705.464	13,0	269.307	8,0	268.577	14,7	8.593	-12,1	158.987	21,4
2001	759.885	7,7	280.092	4,0	264.795	-1,4	8.775	2,1	206.223	29,7
2002	918.525	20,9	306.099	9,3	325.461	22,9	10.761	22,6	276.204	33,9
2003	963.601	4,9	305.024	-0,5	354.359	8,9	9.078	-15,6	295.140	6,9
2004	999.751	3,8	311.993	2,4	345.213	-2,6	9.986	10,0	332.559	12,7

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 45: Evolução do Número de Candidatos Inscritos por Categoria Administrativa - **Sudeste** 1994-2004

Ano	Candidatos Inscritos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	1.270.142	-	254.267	-	315.217	-	45.253	-	655.405	-
1995	1.466.585	15,5	262.568	3,3	323.933	2,8	39.824	-12,0	840.260	28,2
1996	1.397.899	-4,7	274.256	4,5	304.442	-6,0	41.030	3,0	778.171	-7,4
1997	1.460.799	4,5	278.303	1,5	293.850	-3,5	40.284	-1,8	848.362	9,0
1998	1.502.347	2,8	311.679	12,0	317.972	8,2	39.045	-3,1	833.651	-1,7
1999	1.742.152	16,0	352.536	13,1	335.198	5,4	37.654	-3,6	1.016.764	22,0
2000	2.113.567	21,3	427.766	21,3	455.776	36,0	34.848	-7,5	1.195.177	17,5
2001	2.162.916	2,3	432.152	1,0	454.084	-0,4	37.019	6,2	1.239.661	3,7
2002	2.337.879	8,1	434.418	0,5	514.179	13,2	43.876	18,5	1.345.406	8,5
2003	2.298.818	-1,7	438.466	0,9	373.491	-27,4	42.181	-3,9	1.444.680	7,4
2004	2.409.625	4,8	439.191	0,2	376.875	0,9	43.418	2,9	1.550.141	7,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 46: Evolução do Número de Candidatos Inscritos por Categoria Administrativa - Sul 1994-2004

Ano	Candidatos Inscritos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	334.039	–	102.607	–	72.962	–	32.030	–	126.440	–
1995	430.369	28,8	138.484	35,0	74.900	2,7	47.448	48,1	169.537	34,1
1996	420.844	-2,2	130.328	-5,9	86.837	15,9	39.685	-16,4	163.994	-3,3
1997	477.925	13,6	137.050	5,2	108.515	25,0	45.152	13,8	187.208	14,2
1998	533.751	11,7	151.105	10,3	125.666	15,8	53.839	19,2	203.141	8,5
1999	614.309	15,1	167.647	10,9	149.076	18,6	27.427	-49,1	270.159	33,0
2000	647.822	5,5	190.593	13,7	162.349	8,9	12.841	-53,2	282.039	4,4
2001	706.521	9,1	196.631	3,2	152.495	-6,1	13.680	6,5	343.715	21,9
2002	760.654	7,7	208.041	5,8	157.032	3,0	18.975	38,7	376.606	9,6
2003	767.661	0,9	212.863	2,3	131.468	-16,3	26.028	37,2	397.302	5,5
2004	750.293	-2,3	201.537	-5,3	167.438	27,4	25.062	-3,7	356.256	-10,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 47: Evolução do Número de Candidatos Inscritos por Categoria Administrativa- Centro-Oeste 1994-2004

Ano	Candidatos Inscritos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	160.968	–	77.625	–	9.786	–	3.164	–	70.393	–
1995	184.644	14,7	72.147	-7,1	8.829	-9,8	3.837	21,3	99.831	41,8
1996	181.652	-1,6	77.227	7,0	11.257	27,5	4.174	8,8	88.994	-10,9
1997	229.913	26,6	90.569	17,3	14.987	33,1	4.173	0,0	120.184	35,0
1998	240.228	4,5	102.271	12,9	18.558	23,8	4.373	4,8	115.026	-4,3
1999	290.717	21,0	117.547	14,9	25.507	37,4	1.650	-62,3	146.013	26,9
2000	351.637	21,0	143.825	22,4	39.541	55,0	1.468	-11,0	166.803	14,2
2001	400.453	13,9	179.409	24,7	39.564	0,1	1.864	27,0	179.616	7,7
2002	465.301	16,2	159.202	-11,3	40.798	3,1	2.078	11,5	263.223	46,5
2003	475.405	2,2	175.663	10,3	58.204	42,7	2.065	-0,6	239.473	-9,0
2004	466.569	-1,9	174.638	-0,6	62.460	7,3	2.612	26,5	226.859	-5,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 48: Distribuição Percentual do Número de Inscritos por Processos Seletivos nos Cursos de Graduação Presenciais, em **Universidades**, por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Univ.	%	Pública								Privada					
				Pública	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	%	Particular	%	Comunitária	%
1994	2.237.023	1.571.326	70,2	1.128.108	71,8	652.862	57,9	445.299	68,2	29.947	6,7	443.218	28,2	443.218	100,0	-	-
1995	2.653.853	1.890.596	71,2	1.249.527	66,1	703.590	56,3	495.285	70,4	50.652	10,2	641.069	33,9	641.069	100,0	-	-
1996	2.548.077	1.840.150	72,2	1.235.305	67,1	704.474	57,0	486.916	69,1	43.915	9,0	604.845	32,9	604.845	100,0	-	-
1997	2.715.776	2.057.329	75,8	1.291.617	62,8	711.376	55,1	529.807	74,5	50.434	9,5	765.712	37,2	765.712	100,0	-	-
1998	2.895.176	2.218.982	76,6	1.455.109	65,6	823.022	56,6	572.169	69,5	59.918	10,5	763.873	34,4	763.873	100,0	-	-
1999	3.435.168	2.513.145	73,2	1.636.002	65,1	909.310	55,6	692.862	76,2	33.830	4,9	877.143	34,9	296.885	33,8	580.258	33,8
2000	4.039.910	3.039.236	75,2	1.989.792	65,5	1.085.270	54,5	887.696	81,8	16.826	1,9	1.049.444	34,5	415.714	39,6	633.730	39,6
2001	4.260.261	2.989.520	70,2	1.986.181	66,4	1.092.247	55,0	875.914	80,2	18.020	2,1	1.003.339	33,6	314.914	31,4	688.425	31,4
2002	4.984.409	3.474.731	69,7	2.392.007	68,8	1.126.126	47,1	1.240.870	110,2	25.011	2,0	1.082.724	31,2	368.986	34,1	713.738	34,1
2003	4.900.023	3.240.488	66,1	2.113.542	65,2	1.151.332	54,5	930.069	80,8	32.141	3,5	1.126.946	34,8	365.530	32,4	761.416	32,4

Fonte: MEC/Inep/Deaes/Deaes

Tabela 49: Distribuição Percentual do Número de Inscritos por Processos Seletivos nos Cursos de Graduação Presenciais, em **Centros Universitários**, por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Cent.Univ.	%	Pública								Privada					
				Pública	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	%	Particular	%	Comunitária	%
1994	2.237.023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	2.653.853	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	2.548.077	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	2.715.776	57.688	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	57.688	100,0	57.688	100,0	-	-
1998	2.895.176	59.936	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	59.936	100,0	59.936	100,0	-	-
1999	3.435.168	205.965	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	205.965	100,0	128.310	62,3	77.655	62,3
2000	4.039.910	270.245	6,7	2.858	1,1	-	-	-	-	2.858	100,0	267.387	98,9	167.678	62,7	99.709	62,7
2001	4.260.261	385.200	9,0	8.763	2,3	5.453	62,2	-	-	3.310	37,8	376.437	97,7	218.660	58,1	157.777	58,1
2002	4.984.409	423.026	8,5	16.587	3,9	7.704	46,4	-	-	8.883	53,6	406.439	96,1	241.900	59,5	164.539	59,5
2003	4.900.023	418.564	8,5	16.931	4,0	5.890	34,8	-	-	11.041	65,2	401.633	96,0	230.749	57,5	170.884	57,5
2004	5.053.992	487.601	9,6	15.441	3	6.099	39,5	-	-	9.342	60,5	472.160	96,8	285.683	61	186.477	60,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes/Deaes

Tabela 50: Distribuição Percentual do Número de Inscritos por Processos Seletivos nos Cursos de Graduação Presenciais, em **Faculdades Integradas**, por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Integradas	%	Pública								Privada					
				Pública	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	%	Particular	%	Comunitária	%
1994	2.237.023	189.994	8,5	6.217	-	-	-	-	-	6.217	100,0	183.777	-	183.777	-	-	-
1995	2.653.853	220.749	8,3	4.572	-	-	-	1.594	34,9	2.978	65,1	216.177	-	216.177	-	-	-
1996	2.548.077	234.708	9,2	5.778	-	-	-	2.144	37,1	3.634	62,9	228.930	-	228.930	-	-	-
1997	2.715.776	119.272	4,4	914	0,8	-	-	-	-	914	100,0	118.358	99,2	118.358	100,0	-	-
1998	2.895.176	118.848	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	118.848	100,0	118.848	100,0	-	-
1999	3.435.168	106.321	3,1	3.131	2,9	-	-	-	-	3.131	100,0	103.190	97,1	57.972	56,2	45.218	56,2
2000	4.039.910	111.703	2,8	3.605	3,2	-	-	-	-	3.605	100,0	108.098	96,8	80.096	74,1	28.002	74,1
2001	4.260.261	124.241	2,9	3.986	3,2	-	-	-	-	3.986	100,0	120.255	96,8	94.903	78,9	25.352	78,9
2002	4.984.409	118.329	2,4	3.879	3,3	-	-	-	-	3.879	100,0	114.450	96,7	92.824	81,1	21.626	81,1
2003	4.900.023	144.038	2,9	10.023	7,0	5.240	52,3	-	-	4.783	47,7	134.015	93,0	112.430	83,9	21.585	83,9
2004	5.053.992	139.503	2,8	15.441	11	-	-	-	-	5.783	37,5	124.062	88,9	104.655	84	19.407	84,357015

Fonte: MEC/Inep/Deaes/Deaes

Tabela 51: Distribuição Percentual do Número de Inscritos por de Graduação Presenciais, em **Faculdades Escolas e Institutos**, por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Escolas e Institutos	%	Pública								Privada					
				Pública	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Privada	%	Particular	%	Comunitária	%
1994	2.237.023	475.703	21,3	158.044	33,2	30.115	-	78.451	49,6	49.478	31,3	317.659	66,8	317.659	100,0	-	-
1995	2.653.853	542.508	20,4	144.993	26,7	33.995	-	68.968	47,6	42.030	29,0	397.515	73,3	397.515	100,0	-	-
1996	2.548.077	473.219	18,6	143.560	30,3	36.046	-	60.258	42,0	47.256	32,9	329.659	69,7	329.659	100,0	-	-
1997	2.715.776	481.487	17,7	133.251	27,7	41.055	-	47.862	-	44.334	33,3	348.236	72,3	348.236	100,0	-	-
1998	2.895.176	497.410	17,2	151.884	30,5	44.545	-	61.062	-	46.277	-	345.526	69,5	345.526	100,0	-	-
1999	3.435.168	554.197	16,1	137.077	24,7	38.934	-	56.592	-	41.551	30,3	417.120	75,3	258.664	62,0	158.456	62,0
2000	4.039.910	555.336	13,7	119.273	21,5	39.207	32,9	43.646	-	36.420	30,5	436.063	78,5	317.574	72,8	118.489	72,8
2001	4.260.261	659.569	15,5	129.130	19,6	38.750	30,0	52.376	-	38.004	29,4	530.439	80,4	409.022	77,1	121.417	77,1
2002	4.984.409	842.618	16,9	102.215	12,1	22.034	21,6	40.080	-	40.101	39,2	740.403	87,9	597.039	80,6	143.364	80,6
2003	4.900.023	952.926	19,4	107.110	11,2	23.753	22,2	47.810	201,3	35.547	33,2	845.816	88,8	666.210	78,8	179.606	78,8
2004	5.053.992	934.880	18,5	106.656	11	24.855	-	46.505	-	35.296	33,1	828.224	88,6	685.566	83	142.658	82,775433

Fonte: MEC/Inep/Deaes/Deaes

Tabela 52: Distribuição Percentual de Inscritos por Processos Seletivos nos Cursos de Graduação Presencial, em **Centros de Educação Tecnológica e Faculdades e Tecnologia**, por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centros Ed. Tec.	%	Pública						Privada							
				Pública	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Privada	%	Particular	%	Comunitária	%
1994	2.237.023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	2.653.853	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	2.548.077	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	2.715.776	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	2.895.176	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	3.435.168	55.540	1,6	55.540	100,0	29.316	-	26.224	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000	4.039.910	63.390	1,6	63.390	100,0	31.619	49,9	31.771	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	4.260.261	101.731	2,4	96.065	94,4	61.791	64,3	34.274	-	-	-	5.666	5,6	5.666	100,0	-	-
2002	4.984.409	125.705	2,5	112.512	89,5	77.742	69,1	34.770	-	-	-	13.193	10,5	13.193	100,0	-	-
2003	4.900.023	144.007	2,9	119.841	83,2	83.217	69,4	36.624	44,0	-	-	24.166	16,8	24.166	100,0	-	-
2004	5.053.992	181.182	3,6	126.913	70	84.931	-	41.982	-	-	-	54.269	30,0	54.080	99,7	189	0,35

Fonte: MEC/Inep/Deaes/Deaes

Tabela 53: Candidatos Inscritos nos Cursos de Graduação Presenciais por Processos Seletivos, por Região e Unidade da Federação - Brasil 1994-2004

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲%1994/2003	▲%1994/2004
Total Geral	2.237.023	2.653.853	2.548.077	2.715.776	2.895.176	3.435.168	4.039.910	4.260.261	4.984.409	4.900.023	5.053.992	119,0	125,9
NORTE	113.367	115.178	118.115	126.030	137.652	163.594	221.420	230.486	502.050	394.538	427.754	248,0	277,3
Rondônia	9.925	12.938	10.592	9.157	12.740	17.132	25.505	23.310	33.551	41.173	44.789	314,8	351,3
Acre	4.442	6.950	6.484	6.093	9.302	6.451	8.199	14.297	15.981	17.793	19.374	300,6	336,2
Amazonas	27.837	34.792	23.567	34.177	32.772	40.841	60.153	77.106	288.646	163.967	170.991	489,0	514,3
Roraima	4.072	4.438	6.571	5.986	5.815	5.975	2.701	4.226	6.057	10.898	16.754	167,6	311,4
Para	54.297	42.145	50.450	56.568	58.735	70.386	93.026	69.901	104.101	100.513	126.573	85,1	133,1
Amapá	6.084	5.850	5.146	4.536	5.272	10.150	18.941	17.517	20.598	21.517	20.036	253,7	229,3
Tocantins	6.710	8.065	15.305	9.513	13.016	12.659	12.895	24.129	33.116	38.677	29.237	476,4	335,7
NORDESTE	358.507	457.077	429.567	421.109	481.198	624.396	705.464	759.885	918.525	963.601	999.751	168,8	178,9
Maranhão	24.853	53.380	33.196	27.520	37.330	52.041	56.797	48.571	71.026	69.358	75.106	179,1	202,2
Piauí	19.673	27.948	32.108	23.437	22.684	51.840	57.064	62.719	79.799	93.185	53.219	373,7	170,5
Ceara	58.747	66.865	75.261	68.882	79.194	85.873	99.360	112.614	136.328	135.710	156.274	131,0	166,0
Rio Grande do Norte	25.824	31.857	26.842	27.335	34.759	50.990	46.030	45.965	66.680	63.658	89.524	146,5	246,7
Paraíba	38.590	41.752	35.854	42.609	48.823	60.581	70.950	70.895	89.509	92.745	88.437	140,3	129,2
Pernambuco	70.364	83.705	81.784	85.104	91.619	101.867	108.572	130.733	143.604	142.383	154.638	102,4	119,8
Alagoas	16.689	13.650	13.279	15.562	20.250	25.125	27.533	33.294	31.795	43.905	49.553	163,1	196,9
Sergipe	16.355	17.526	18.291	19.709	22.301	20.775	25.537	30.553	30.692	32.507	35.625	98,8	117,8
Bahia	87.412	120.394	112.952	110.951	124.238	175.304	213.621	224.541	269.092	290.150	297.375	231,9	240,2
SUDESTE	1.270.142	1.466.585	1.397.899	1.460.799	1.502.347	1.742.152	2.113.567	2.162.916	2.337.879	2.298.818	2.409.625	81,0	89,7
Minas Gerais	235.392	265.575	283.408	295.506	316.214	371.336	426.299	465.923	517.375	544.384	540.002	131,3	129,4
Espírito Santo	34.007	39.812	37.979	39.283	46.080	55.335	64.472	83.949	109.484	92.661	99.846	172,5	193,6
Rio de Janeiro	255.833	296.149	293.323	331.797	321.406	376.184	476.197	538.421	427.581	436.709	441.540	70,7	72,6
São Paulo	744.910	865.049	783.189	794.213	818.647	939.297	1.146.599	1.074.623	1.283.439	1.225.064	1.328.237	64,5	78,3
SUL	334.039	430.369	420.844	477.925	533.751	614.309	647.822	706.521	760.654	767.661	750.293	129,8	124,6
Paraná	166.243	175.292	187.851	210.913	236.500	285.321	302.619	324.579	346.491	339.288	337.816	104,1	103,2
Santa Catarina	66.307	83.533	71.821	84.486	99.126	113.508	124.583	135.573	137.098	147.074	155.859	121,8	135,1
Rio Grande do Sul	101.489	171.544	161.172	182.526	198.125	215.480	220.620	246.369	277.065	281.299	256.618	177,2	152,9
CENTRO-OESTE	160.968	184.644	181.652	229.913	240.228	290.717	351.637	400.453	465.301	475.405	466.569	195,3	189,9
Mato Grosso do Sul	22.226	34.111	32.142	34.814	38.016	47.790	62.244	76.658	67.937	81.022	85.397	264,5	284,2
Mato Grosso	28.431	25.517	24.762	35.599	33.743	45.879	51.134	62.812	66.081	73.392	75.044	158,1	164,0
Goiás	46.958	54.140	57.569	72.734	73.235	89.912	111.203	124.369	157.128	158.046	150.639	236,6	220,8
Distrito Federal	63.353	70.876	67.179	86.766	95.234	107.136	127.056	136.614	174.155	162.945	155.489	157,2	145,4

Fonte: MEC/Inep/Deaes

5. INGRESSOS

Número de Ingressos por Organização
Acadêmica e Categoria Administrativa
Brasil 1994 - 2004

Tabela 54: Evolução do Número de Ingressos por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Ingressos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	463.240	-	76.130	-	54.953	-	28.703	-	303.454	-
1995	510.377	10,2	72.623	-4,6	56.703	3,2	28.686	-0,1	352.365	16,1
1996	513.842	0,7	78.077	7,5	58.294	2,8	30.123	5,0	347.348	-1,4
1997	673.900	28,1	86.387	27,5	60.537	17,0	34.935	26,9	392.041	30,2
1998	662.396	6,6	91.354	-2,1	68.846	7,1	39.824	8,8	462.372	8,2
1999	787.638	12,3	103.359	6,0	83.843	14,7	30.295	-27,1	570.141	16,5
2000	897.557	14,0	117.507	13,7	91.727	9,4	23.849	-21,3	664.474	16,5
2001	1.036.690	15,5	121.211	3,2	97.086	5,8	26.324	10,4	792.069	19,2
2002	1.205.140	16,2	122.491	1,1	125.499	29,3	32.501	23,5	924.649	16,7
2003	1.262.904	4,8	120.512	-1,6	108.778	-13,3	37.741	16,1	995.873	7,7
2004	1.303.110	3,2	122.899	2,0	125.453	15,3	38.890	3,0	1.015.868	2,0

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 55: Evolução do Número de Ingressos por **Região** - Brasil 1994-2004

Ano	Ingressos (por Vestibular ou por Outros Processos Seletivos)											
	Brasil	Δ%	Norte	Δ%	Nordeste	Δ%	Sudeste	Δ%	Sul	Δ%	Centro-Oeste	Δ%
1994	463.240	-	16.537	-	65.094	-	265.442	-	83.534	-	32.633	-
1995	510.377	10,2	16.391	-0,9	65.949	1,3	303.262	14,2	89.814	7,5	34.961	7,1
1996	513.842	0,7	17.413	6,2	65.773	-0,3	298.075	-1,7	94.132	4,8	38.449	10,0
1997	658.337	28,1	21.820	25,3	90.249	37,2	360.780	21,0	130.160	38,3	55.328	43,9
1998	701.465	6,6	22.037	1,0	93.993	4,1	392.238	8,7	139.962	7,5	53.235	-3,8
1999	787.638	12,3	26.677	21,1	113.271	20,5	427.209	8,9	153.037	9,3	67.444	26,7
2000	897.557	14,0	42.854	60,6	123.582	9,1	475.639	11,3	171.041	11,8	84.441	25,2
2001	1.036.690	15,5	47.769	11,5	153.368	24,1	542.621	14,1	193.632	13,2	99.300	17,6
2002	1.205.140	16,2	70.909	48,4	191.130	24,6	604.169	11,3	221.383	14,3	117.549	18,4
2003	1.262.904	4,8	65.681	-7,4	200.160	4,7	647.712	7,2	226.153	2,2	123.198	4,8
2004	1.303.110	3,2	76.221	16,0	209.208	4,5	672.861	3,9	224.217	-0,9	120.603	-2,1

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 56: Evolução do Número de Ingressos por Categoria Administrativa - **Norte** 1994-2004

Ano	Ingressos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	16.537	-	9.368	-	2.072	-	168	-	4.929	-
1995	16.391	-0,9	8.265	-11,8	1.531	-26,1	197	17,3	6.398	29,8
1996	17.413	6,2	7.901	-4,4	2.079	35,8	200	1,5	7.233	13,1
1997	21.820	25,3	9.728	23,1	2.309	11,1	268	34,0	9.515	31,5
1998	22.037	1,0	9.195	-5,5	2.927	26,8	201	-25,0	9.714	2,1
1999	26.677	21,1	9.659	5,0	3.053	4,3	290	44,3	13.675	40,8
2000	42.854	60,6	19.508	102,0	2.903	-4,9	478	64,8	19.965	46,0
2001	47.769	11,5	17.640	-9,6	4.562	57,1	701	46,7	24.866	24,5
2002	70.909	48,4	16.830	-4,6	17.764	289,4	1.122	60,1	35.193	41,5
2003	65.681	-7,4	14.919	-11,4	4.780	-73,1	1.259	12,2	44.723	27,1
2004	76.221	16,0	14.709	-1,4	12.075	152,6	1.229	-2,4	48.208	7,8

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 57: Evolução do Número de Ingressos por Categoria Administrativa - **Nordeste** 1994-2004

Ano	Ingressos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	65.094	-	18.344	-	15.270	-	2.574	-	28.906	-
1995	65.949	1,3	20.204	10,1	16.803	10,0	2.154	-16,3	26.788	-7,3
1996	65.773	-0,3	21.356	5,7	15.964	-5,0	2.131	-1,1	26.322	-1,7
1997	90.249	37,2	30.907	44,7	20.341	27,4	3.253	52,7	35.748	35,8
1998	93.993	4,1	30.358	-1,8	23.512	15,6	3.846	18,2	36.277	1,5
1999	113.271	20,5	33.686	11,0	32.052	36,3	4.743	23,3	42.790	18,0
2000	123.582	9,1	30.146	-10,5	32.887	2,6	4.330	-8,7	56.219	31,4
2001	153.368	24,1	34.897	15,8	34.025	3,5	5.167	19,3	79.279	41,0
2002	191.130	24,6	35.821	2,6	44.530	30,9	5.795	12,2	104.984	32,4
2003	200.160	4,7	34.059	-4,9	39.277	-11,8	5.267	-9,1	121.557	15,8
2004	209.208	4,5	35.988	5,7	44.924	14,4	5.434	3,2	122.862	1,1

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 58: Evolução do Número de Ingressos por Categoria Administrativa - **Sudeste** 1994-2004

Ano	Ingressos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	265.442	-	24.939	-	22.124	-	12.731	-	205.648	-
1995	303.262	14,2	23.503	-5,8	22.811	3,1	12.585	-1,1	244.363	18,8
1996	298.075	-1,7	24.864	5,8	23.997	5,2	12.210	-3,0	237.004	-3,0
1997	360.780	21,0	29.031	16,8	27.628	15,1	14.080	15,3	290.041	22,4
1998	392.238	8,7	28.844	-0,6	28.145	1,9	13.421	-4,7	321.828	11,0
1999	427.209	8,9	28.961	0,4	28.749	2,1	13.314	-0,8	356.185	10,7
2000	475.639	11,3	31.374	8,3	33.282	15,8	12.983	-2,5	398.000	11,7
2001	542.621	14,1	31.427	0,2	33.144	-0,4	13.544	4,3	464.506	16,7
2002	604.169	11,3	35.358	12,5	35.811	8,0	16.494	21,8	516.506	11,2
2003	647.712	7,2	34.697	-1,9	33.139	-7,5	18.606	12,8	561.270	8,7
2004	672.861	3,9	35.936	3,6	36.894	11,3	19.238	3,4	580.793	3,5

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 59: Evolução do Número de Ingressos por Categoria Administrativa - Sul 1994-2004

Ano	Ingressos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	83.534	–	13.987	–	12.812	–	11.919	–	44.816	–
1995	89.814	7,5	11.496	-17,8	12.829	0,1	12.281	3,0	53.208	18,7
1996	94.132	4,8	14.696	27,8	13.074	1,9	13.779	12,2	52.583	-1,2
1997	130.160	38,3	17.812	21,2	13.582	3,9	18.898	37,2	79.868	51,9
1998	139.962	7,5	17.596	-1,2	14.389	5,9	22.587	19,5	85.390	6,9
1999	153.037	9,3	19.051	8,3	14.832	3,1	11.332	-49,8	107.822	26,3
2000	171.041	11,8	20.127	5,6	15.656	5,6	5.399	-52,4	129.859	20,4
2001	193.632	13,2	20.326	1,0	16.191	3,4	5.763	6,7	151.352	16,6
2002	221.383	14,3	20.125	-1,0	17.354	7,2	8.088	40,3	175.816	16,2
2003	226.153	2,2	20.387	1,3	19.096	10,0	11.046	36,6	175.624	-0,1
2004	224.217	-0,9	20.946	2,7	20.184	5,7	11.596	5,0	171.491	-2,4

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 60: Evolução do Número de Ingressos por Categoria Administrativa - Centro-Oeste 1994-2004

Ano	Ingressos (por Vestibular e Outros Processos Seletivos)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	32.633	–	9.492	–	2.675	–	1.311	–	19.155	–
1995	34.961	7,1	9.155	-3,6	2.729	2,0	1.469	12,1	21.608	12,8
1996	38.449	10,0	9.260	1,1	3.180	16,5	1.803	22,7	24.206	12,0
1997	55.328	43,9	12.091	30,6	4.349	36,8	1.720	-4,6	37.168	53,5
1998	53.235	-3,8	11.496	-4,9	4.108	-5,5	1.529	-11,1	36.102	-2,9
1999	67.444	26,7	12.002	4,4	5.157	25,5	616	-59,7	49.669	37,6
2000	84.441	25,2	16.352	36,2	6.999	35,7	659	7,0	60.431	21,7
2001	99.300	17,6	16.921	3,5	9.164	30,9	1.149	74,4	72.066	19,3
2002	117.549	18,4	14.357	-15,2	10.040	9,6	1.002	-12,8	92.150	27,9
2003	123.198	4,8	16.450	14,6	12.486	24,4	1.563	56,0	92.699	0,6
2004	120.603	-2,1	15.320	-6,9	11.376	-8,9	1.393	-10,9	92.514	-0,2

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 61: Distribuição Percentual do Número de Ingressos em **Universidades** - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Univ.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	463.240	274.460	59,2	124.295	72.866	58,6	42.468	34,2	8.961	7,2	150.165	-	-	150.165	100,0
1995	510.377	305.458	59,8	126.587	69.569	55,0	44.770	35,4	12.248	9,7	178.871	-	-	178.871	100,0
1996	513.842	314.605	61,2	133.388	74.761	56,0	46.294	34,7	12.333	9,2	181.217	-	-	181.217	100,0
1997	573.900	375.256	65,4	154.158	82.920	53,8	52.878	34,3	18.360	11,9	221.098	-	-	221.098	100,0
1998	662.396	439.612	66,4	169.851	87.446	51,5	59.713	35,2	22.692	13,4	269.761	-	-	269.761	100,0
1999	787.638	492.062	62,5	180.392	94.591	52,4	72.776	40,3	13.025	7,2	311.670	201.249	64,6	110.421	35,4
2000	897.557	535.602	59,7	198.942	110.173	55,4	82.362	41,4	6.407	3,2	336.660	221.279	65,7	115.381	34,3
2001	1.036.690	575.650	55,5	203.577	108.827	53,5	87.798	43,1	6.952	3,4	372.073	261.316	70,2	110.757	29,8
2002	1.205.140	628.947	52,2	237.777	111.841	47,0	116.386	48,9	9.550	4,0	391.170	260.995	66,7	130.175	33,3
2003	1.262.954	621.727	49,2	220.650	108.466	49,2	98.605	44,7	13.579	6,2	401.077	262.824	65,5	138.253	34,5
2004	1.303.110	640.782	49,2	238.303	108.953	45,7	113.398	47,6	15.952	6,7	402.479	263.584	65,5	138.895	34,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 62: Distribuição Percentual do Número de Ingressos em **Centros Universitários** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centro Univ.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	463.240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	510.377	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	513.842	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	573.900	15.561	2,7	-	-	-	-	-	-	-	15.561	-	-	15.561	100,0
1998	662.396	26.526	4,0	-	-	-	-	-	-	-	26.526	-	-	26.526	100,0
1999	787.638	72.428	9,2	-	-	-	-	-	-	-	72.428	29.340	40,5	43.088	59,5
2000	897.557	110.510	12,3	1.421	-	-	-	-	1.421	100,0	109.089	39.758	36,4	69.331	63,6
2001	1.036.690	144.720	14,0	1.582	280	17,7	-	-	1.302	82,3	143.138	58.625	41,0	84.513	59,0
2002	1.205.140	168.200	14,0	4.506	300	6,7	-	-	4.206	93,3	163.694	62.753	38,3	100.941	61,7
2003	1.262.954	173.035	13,7	5.972	320	5,4	-	-	5.652	94,6	167.063	71.355	42,7	95.708	57,0
2004	1.303.110	202.085	15,5	4.877	320	6,6	-	-	4.557	93,4	197.208	87.407	44,3	109.801	55,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 63: Distribuição Percentual do Número de Ingressos em **Faculdades Integradas** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Integ.	%	Pública						Privada						
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%	
1994	463.240	61.071	13,2	3.028	-	-	-	-	-	3.028	100,0	58.043	-	-	58.043	100,0
1995	510.377	64.444	12,6	1.885	-	-	496	26,3	1.389	73,7	62.559	-	-	62.559	100,0	
1996	513.842	70.144	13,7	2.658	-	-	473	17,8	2.185	82,2	67.486	-	-	67.486	100,0	
1997	573.900	45.621	7,9	355	-	-	-	-	355	100,0	45.266	-	-	45.266	100,0	
1998	662.396	49.566	7,5	-	-	-	-	-	-	-	49.566	-	-	49.566	100,0	
1999	787.638	40.958	5,2	1.632	-	-	-	-	1.632	100,0	39.326	12.867	32,7	26.459	67,3	
2000	897.557	50.657	5,6	1.864	-	-	-	-	1.864	100,0	48.793	12.073	24,7	36.720	75,3	
2001	1.036.690	57.651	5,6	1.970	-	-	-	-	1.970	100,0	55.681	10.770	19,3	44.911	80,7	
2002	1.205.140	60.536	5,0	2.303	-	-	-	-	2.303	100,0	58.233	9.709	16,7	48.524	83,3	
2003	1.262.954	71.417	5,7	2.881	410	14,2	-	-	2.471	85,8	68.536	10.829	15,8	57.707	84,2	
2004	1.303.110	64.555	2,7	2.616	-	-	-	-	2.616	100,0	61.939	8.707	14,1	53.232	85,9	

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 64: Distribuição Percentual do Número de Ingressos em **Faculdades, Escolas e Institutos** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Esc. e Inst.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	463.240	127.709	27,6	32.463	3.264	10,1	12.485	38,5	16.714	51,5	95.246	-	-	95.246	100,0
1995	510.377	140.475	27,5	29.540	3.054	10,3	11.437	38,7	15.049	50,9	110.935	-	-	110.935	100,0
1996	513.842	129.093	25,1	30.448	3.316	10,9	11.527	37,9	15.605	51,3	98.645	-	-	98.645	100,0
1997	573.900	137.462	24,0	27.346	3.467	12,7	7.659	28,0	16.220	59,3	110.116	-	-	110.116	100,0
1998	662.396	146.692	22,1	30.173	3.908	13,0	9.133	30,3	17.132	56,8	116.519	-	-	116.519	100,0
1999	787.638	172.908	22,0	26.191	2.265	8,6	8.288	31,6	15.638	59,7	146.717	55.884	38,1	90.833	61,9
2000	897.557	192.723	21,5	22.791	2.349	10,3	6.285	27,6	14.157	62,1	169.932	43.757	25,7	126.175	74,3
2001	1.036.690	243.856	23,5	24.225	2.077	8,6	6.048	25,0	16.100	66,5	219.631	47.448	21,6	172.183	78,4
2002	1.205.140	326.571	27,1	23.364	1.209	5,2	5.713	24,5	16.442	70,4	303.207	54.744	18,1	248.463	81,9
2003	1.262.954	369.430	29,3	23.203	815	3,5	6.349	27,4	16.039	69,1	346.227	58.906	17,0	287.321	83,0
2004	1.303.110	355.376	27,3	23.266	913	3,9	6.588	28,3	15.765	67,6	332.110	55.980	16,9	276.130	83,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 65: Distribuição Percentual do Número de Ingressos em **Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centro Educ. Tecnológica		Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1995	510.377	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	513.842	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	573.900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	662.396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	787.638	9.282	1,2	9.282	6.503	70,1	2.779	29,9	-	-	-	-	-	-	-
2000	897.557	8.065	0,9	8.065	4.985	61,8	3.080	38,2	-	-	-	-	-	-	-
2001	1.036.690	14.813	1,4	13.267	10.027	75,6	3.240	24,4	-	-	1.546	-	-	1.546	100,0
2002	1.205.140	20.886	1,7	12.541	9.141	72,9	3.400	27,1	-	-	8.345	-	-	8.345	100,0
2003	1.262.954	27.345	2,2	14.375	10.551	73,4	3.824	26,6	-	-	12.970	-	-	12.970	100,0
2004	1.303.110	40.312	3,3	18.180	12.713	69,9	5.467	30,1	-	-	22.132	106	0,5	22.026	99,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 66: Ingressos (por todas as formas de ingresso) nos cursos de graduação presenciais por faixa etária, segundo a região geográfica e a categoria administrativa - Brasil 2004

Regiões Geográficas Categoria Administrativa	Ingressos por Faixa Etária													
	Total	Até24Anos	Até18	De19a24	De25a29	De30a34	De35a39	De40a44	De45a49	De50a54	De55a59	De60a64	65 ou mais	
Total	1.621.408	978.235	219.255	758.980	290.935	153.875	92.988	56.551	28.584	12.617	4.545	1.385	1.693	
Pública	357.979	245.709	71.392	174.317	54.445	25.753	14.724	9.335	4.756	2.101	760	137	259	
Privada	1.263.429	732.526	147.863	584.663	236.490	128.122	78.264	47.216	23.828	10.516	3.785	1.248	1.434	
Norte	87.508	41.714	10.510	31.204	21.000	10.783	6.445	3.906	2.125	926	326	79	204	
Pública	31.203	13.473	4.897	8.576	9.662	3.786	1.886	1.194	708	318	97	14	65	
Privada	56.305	28.241	5.613	22.628	11.338	6.997	4.559	2.712	1.417	608	229	65	139	
Nordeste	268.829	157.446	40.119	117.327	46.938	26.410	17.113	11.032	5.773	2.742	979	216	180	
Pública	114.966	75.537	25.736	49.801	16.883	9.156	5.877	4.026	2.047	932	366	51	91	
Privada	153.863	81.909	14.383	67.526	30.055	17.254	11.236	7.006	3.726	1.810	613	165	89	
Sudeste	824.920	506.117	96.438	409.679	147.223	75.569	45.159	27.555	13.785	5.971	2.174	713	654	
Pública	114.035	86.796	21.473	65.323	14.183	6.140	3.233	2.006	1.017	415	149	40	56	
Privada	710.885	419.321	74.965	344.356	133.040	69.429	41.926	25.549	12.768	5.556	2.025	673	598	
Sul	293.276	186.477	48.604	137.873	50.022	25.887	14.457	8.643	4.230	1.969	756	281	554	
Pública	65.368	47.891	12.156	35.735	9.095	4.043	2.116	1.248	580	254	95	13	33	
Privada	227.908	138.586	36.448	102.138	40.927	21.844	12.341	7.395	3.650	1.715	661	268	521	
Centro-Oeste	146.875	86.481	23.584	62.897	25.752	15.226	9.814	5.415	2.671	1.009	310	96	101	
Pública	32.407	22.012	7.130	14.882	4.622	2.628	1.612	861	404	182	53	19	14	
Privada	114.468	64.469	16.454	48.015	21.130	12.598	8.202	4.554	2.267	827	257	77	87	

Fonte:MEC/Inep

Tabela 67: Ingressos por Outros Processos Seletivos, em cursos de Graduação Presencial por Região e Unidade da Federação - Brasil 1994-2004.

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲%1994/2003	▲%1994/2004
Total Geral	463.240	510.377	513.842	573.900	662.396	787.638	897.557	1.036.690	1.205.140	1.262.954	1.303.110	172,6	181,3
NORTE	16.537	16.391	17.413	19.612	21.633	26.677	42.854	47.769	70.909	65.681	76.221	297,2	360,9
Rondonia	1.836	2.032	2.274	2.391	2.851	3.131	7.938	7.488	11.041	9.592	8.661	422,4	371,7
Acre	675	730	796	810	831	810	1.334	4.625	2.305	3.269	3.341	384,3	395,0
Amazonas	2.803	3.982	4.134	4.557	4.712	8.356	13.824	13.776	28.378	19.298	20.492	588,5	631,1
Roraima	931	864	680	630	618	390	527	902	1.154	1.526	3.764	63,9	304,3
Para	8.144	6.934	7.242	8.814	9.586	10.125	12.628	12.245	15.771	18.324	21.373	125,0	162,4
Amapa	740	410	445	454	482	1.293	3.763	3.275	4.497	4.939	4.944	567,4	568,1
Tocantins	1.408	1.439	1.842	1.956	2.553	2.572	2.840	5.458	7.763	8.733	13.646	520,2	869,2
NORDESTE	65.094	65.949	65.773	76.766	86.001	113.271	123.582	153.368	191.130	200.210	209.208	207,6	221,4
Maranhao	2.752	5.685	3.816	4.953	5.306	6.940	9.610	17.010	23.683	16.255	23.443	490,7	751,9
Piaui	2.271	2.771	3.035	3.419	6.718	9.658	10.296	14.015	17.325	16.073	13.945	607,7	514,0
Ceara	15.145	8.430	8.751	9.749	10.989	13.958	14.565	17.310	21.228	25.639	25.595	69,3	69,0
Rio Grande do Norte	3.872	4.031	4.662	7.606	7.373	13.321	11.290	11.391	13.759	14.056	13.697	263,0	253,7
Paraíba	7.021	8.219	7.304	8.047	8.537	9.892	11.742	12.492	13.941	15.390	15.544	119,2	121,4
Pernambuco	16.024	17.406	17.561	19.013	19.049	21.981	24.612	31.358	34.276	35.922	38.252	124,2	138,7
Alagoas	3.268	3.014	3.839	4.447	5.558	6.925	6.529	8.390	8.742	11.374	11.427	248,0	249,7
Sergipe	2.724	3.321	4.064	4.474	4.518	5.070	5.357	6.166	7.752	8.560	9.903	214,2	263,5
Bahia	12.017	13.072	12.741	15.058	17.953	25.526	29.581	35.236	50.424	56.941	57.402	373,8	377,7
SUDESTE	265.442	303.262	298.075	326.012	376.365	427.209	475.639	542.621	604.169	647.712	672.861	144,0	153,5
Minas Gerais	42.302	46.127	46.123	51.789	58.171	63.852	78.233	92.675	123.058	134.777	144.443	218,6	241,5
Espírito Santo	5.981	5.758	6.759	7.943	9.490	13.197	17.168	22.717	27.553	25.023	25.189	318,4	321,2
Rio de Janeiro	49.970	61.814	57.956	66.158	72.770	86.656	107.686	126.836	127.763	137.129	136.739	174,4	173,6
São Paulo	167.189	189.563	187.237	200.122	235.934	263.504	272.552	300.393	325.795	350.783	366.490	109,8	119,2
SUL	83.534	89.814	94.132	104.727	126.427	153.037	171.041	193.632	221.383	226.153	224.217	170,7	168,4
Paraná	30.817	33.000	33.547	35.047	44.751	55.755	65.651	74.182	87.185	86.997	86.596	182,3	181,0
Santa Catarina	15.409	15.535	17.118	21.433	27.041	34.500	39.636	44.076	48.314	54.306	54.436	252,4	253,3
Rio Grande do Sul	37.308	41.279	43.467	48.247	54.635	62.782	65.754	75.374	85.884	84.850	83.185	127,4	123,0
CENTRO-OESTE	32.633	34.961	38.449	46.783	51.970	67.444	84.441	99.300	117.549	123.198	120.603	277,5	269,6
Mato Grosso do Sul	6.459	8.403	8.688	10.189	11.222	13.406	15.380	17.485	18.690	20.981	20.145	224,8	211,9
Mato Grosso	5.259	6.999	7.101	8.986	8.799	13.870	16.419	16.380	19.071	20.948	22.610	298,3	329,9
Goiás	11.528	10.871	12.651	15.816	17.224	21.124	26.317	33.982	40.555	43.052	44.222	273,5	283,6
Distrito Federal	9.387	8.688	10.009	11.792	14.725	19.044	26.325	31.453	39.233	38.217	33.626	307,1	258,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

6. MATRÍCULAS

Distribuição Percentual do Número
de Matrículas por Organização Acadêmica
e Categoria Administrativa
Brasil 1994-2004

Tabela 68: Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Matrículas									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	1.661.034	-	363.543	-	231.936	-	94.971	-	970.584	-
1995	1.759.703	5,9	367.531	1,1	239.215	3,1	93.794	-1,2	1.059.163	9,1
1996	1.868.529	6,2	388.987	5,8	243.101	1,6	103.339	10,2	1.133.102	7,0
1997	1.945.615	4,1	395.833	1,8	253.678	4,4	109.671	6,1	1.186.433	4,7
1998	2.125.958	9,3	408.640	3,2	274.934	8,4	121.155	10,5	1.321.229	11,4
1999	2.369.945	11,5	442.562	8,3	302.380	10,0	87.080	-28,1	1.537.923	16,4
2000	2.694.245	13,7	482.750	9,1	332.104	9,8	72.172	-17,1	1.807.219	17,5
2001	3.030.754	12,5	502.960	4,2	357.015	7,5	79.250	9,8	2.091.529	15,7
2002	3.479.913	14,8	531.634	5,7	415.569	16,4	104.452	31,8	2.428.258	16,1
2003	3.887.022	11,7	567.701	6,8	442.706	6,5	126.563	21,2	2.750.652	13,3
2004	4.163.733	7,1	574.584	1,2	471.661	6,5	132.083	4,4	2.985.405	8,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 69: Evolução do Número de Matrículas por Região - Brasil 1994-2004

Ano	Matrículas											
	Brasil	Δ%	Norte	Δ%	Nordeste	Δ%	Sudeste	Δ%	Sul	Δ%	Centro-Oeste	Δ%
1994	1.661.034	-	64.254	-	264.269	-	916.131	-	304.852	-	111.528	-
1995	1.759.703	5,9	67.118	4,5	269.454	2,0	973.448	6,3	327.130	7,3	122.553	9,9
1996	1.868.529	6,2	77.169	15,0	279.428	3,7	1.028.297	5,6	349.193	6,7	134.442	9,7
1997	1.945.615	4,1	77.735	0,7	289.625	3,6	1.053.281	2,4	378.566	8,4	146.408	8,9
1998	2.125.958	9,3	85.077	9,4	310.159	7,1	1.148.004	9,0	419.133	10,7	163.585	11,7
1999	2.369.945	11,5	94.411	11,0	357.835	15,4	1.257.562	9,5	473.136	12,9	187.001	14,3
2000	2.694.245	13,7	115.058	21,9	413.709	15,6	1.398.039	11,2	542.435	14,6	225.004	20,3
2001	3.030.754	12,5	141.892	23,3	460.315	11,3	1.566.610	12,1	601.588	10,9	260.349	15,7
2002	3.479.913	14,8	190.111	34,0	542.409	17,8	1.746.277	11,5	677.655	12,6	323.461	24,2
2003	3.887.771	11,7	230.227	21,1	625.441	15,3	1.918.033	9,8	745.164	10,0	368.906	14,0
2004	4.163.733	7,1	250.676	8,9	680.029	8,7	2.055.200	7,2	793.298	6,5	384.530	4,2

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 70: Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa - Norte 1994-2004

Ano	Matrículas									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	64.254	-	40.835	-	7.382	-	838	-	15.199	-
1995	67.118	4,5	40.402	-1,1	7.108	-3,7	876	4,5	18.732	23,2
1996	77.169	15,0	46.776	15,8	7.716	8,6	929	6,1	21.748	16,1
1997	77.735	0,7	42.982	-8,1	8.792	13,9	893	-3,9	25.068	15,3
1998	85.077	9,4	45.957	6,9	9.688	10,2	952	6,6	28.480	13,6
1999	94.411	11,0	47.612	3,6	12.536	29,4	962	1,1	33.301	16,9
2000	115.058	21,9	57.456	20,7	12.714	1,4	1.242	29,1	43.646	31,1
2001	141.892	23,3	70.340	22,4	14.382	13,1	1.378	11,0	55.792	27,8
2002	190.111	34,0	77.958	10,8	35.994	150,3	1.991	44,5	74.168	32,9
2003	230.227	21,1	92.483	18,6	34.304	-4,7	2.972	49,3	100.468	35,5
2004	250.676	8,9	91.850	-0,7	38.171	11,3	3.893	31,0	116.762	16,2

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 71: Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa - **Nordeste** 1994-2004

Ano	Matrículas									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	264.269	-	109.123	-	68.337	-	7.535	-	79.274	-
1995	269.454	2,0	106.646	-2,3	70.786	3,6	6.440	-14,5	85.582	8,0
1996	279.428	3,7	107.670	1,0	75.738	7,0	6.869	6,7	89.151	4,2
1997	289.625	3,6	111.257	3,3	77.304	2,1	10.035	46,1	91.029	2,1
1998	310.159	7,1	118.455	6,5	80.702	4,4	10.681	6,4	100.321	10,2
1999	357.835	15,4	135.630	14,5	95.291	18,1	12.141	13,7	114.773	14,4
2000	413.709	15,6	146.147	7,8	113.396	19,0	12.252	0,9	141.914	23,6
2001	460.315	11,3	149.740	2,5	120.682	6,4	15.224	24,3	174.669	23,1
2002	542.409	17,8	156.144	4,3	143.845	19,2	16.656	9,4	225.764	29,3
2003	625.441	15,3	166.131	6,4	157.047	9,2	17.107	2,7	285.156	26,3
2004	680.029	8,7	167.305	0,7	160.488	2,2	17.715	3,6	334.521	17,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 72: Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa - **Sudeste** 1994-2004

Ano	Matrículas									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	916.131	-	107.617	-	98.797	-	43.857	-	665.860	-
1995	973.448	6,3	111.768	3,9	102.776	4,0	41.218	-6,0	717.686	7,8
1996	1.028.297	5,6	121.471	8,7	101.660	-1,1	41.788	1,4	763.378	6,4
1997	1.053.281	2,4	125.025	2,9	106.429	4,7	41.277	-1,2	780.550	2,2
1998	1.148.004	9,0	127.991	2,4	114.716	7,8	43.210	4,7	862.087	10,4
1999	1.257.562	9,5	133.762	4,5	120.334	4,9	39.335	-9,0	964.131	11,8
2000	1.398.039	11,2	139.861	4,6	124.513	3,5	40.317	2,5	1.093.348	13,4
2001	1.566.610	12,1	141.644	1,3	129.217	3,8	42.652	5,8	1.253.097	14,6
2002	1.746.277	11,5	148.620	4,9	128.644	-0,4	56.367	32,2	1.412.646	12,7
2003	1.918.033	9,8	150.648	1,4	132.584	3,1	59.619	5,8	1.575.182	11,5
2004	2.055.200	7,2	154.907	2,8	145.166	9,5	63.851	7,1	1.691.276	7,4

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 73: Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa - Sul 1994-2004

Ano	Matrículas									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	304.852	–	68.935	–	49.539	–	39.289	–	147.089	–
1995	327.130	7,3	69.209	0,4	49.829	0,6	41.487	5,6	166.605	13,3
1996	349.193	6,7	71.140	2,8	49.312	-1,0	49.364	19,0	179.377	7,7
1997	378.566	8,4	73.839	3,8	50.252	1,9	53.043	7,5	201.432	12,3
1998	419.133	10,7	71.960	-2,5	55.543	10,5	61.264	15,5	230.366	14,4
1999	473.136	12,9	76.485	6,3	57.977	4,4	32.512	-46,9	306.162	32,9
2000	542.435	14,6	84.119	10,0	61.503	6,1	16.107	-50,5	380.706	24,3
2001	601.588	10,9	83.152	-1,1	64.908	5,5	17.426	8,2	436.102	14,6
2002	677.655	12,6	85.961	3,4	65.033	0,2	26.478	51,9	500.183	14,7
2003	745.164	10,0	94.281	9,7	71.828	10,4	43.466	64,2	535.589	7,1
2004	793.298	6,5	94.153	-0,1	79.871	11,2	42.734	-1,7	576.540	7,6

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 74: Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa - Centro-Oeste 1994-2004

Ano	Matrículas									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	111.528	–	37.033	–	7.881	–	3.452	–	63.162	–
1995	122.553	9,9	39.506	6,7	8.716	10,6	3.773	9,3	70.558	11,7
1996	134.442	9,7	41.930	6,1	8.675	-0,5	4.389	16,3	79.448	12,6
1997	146.408	8,9	42.730	1,9	10.901	25,7	4.423	0,8	88.354	11,2
1998	163.585	11,7	44.277	3,6	14.285	31,0	5.048	14,1	99.975	13,2
1999	187.001	14,3	49.073	10,8	16.242	13,7	2.130	-57,8	119.556	19,6
2000	225.004	20,3	55.167	12,4	19.978	23,0	2.254	5,8	147.605	23,5
2001	260.349	15,7	58.084	5,3	27.826	39,3	2.570	14,0	171.869	16,4
2002	323.461	24,2	62.951	8,4	42.053	51,1	2.960	15,2	215.497	25,4
2003	368.906	14,0	64.307	2,2	46.943	11,6	3.399	14,8	254.257	18,0
2004	384.530	4,2	66.369	3,2	47.965	2,2	3.890	14,4	266.306	4,7

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 75: Distribuição Percentual do Número de Matrículas em **Universidades** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Universidade	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	1.661.034	1.034.726	62,3	571.608	349.790	61,2	190.271	33,3	31.547	5,5	463.118	-	-	463.118	100,0
1995	1.759.703	1.127.932	64,1	598.579	353.235	59,0	201.974	33,7	43.370	7,2	529.353	-	-	529.353	100,0
1996	1.868.529	1.209.400	64,7	626.131	373.880	59,7	204.819	32,7	47.432	7,6	583.269	-	-	583.269	100,0
1997	1.945.615	1.326.459	68,2	666.421	380.980	57,2	226.149	33,9	59.292	8,9	660.038	-	-	660.038	100,0
1998	2.125.958	1.467.888	69,0	700.539	392.873	56,1	239.908	34,2	67.758	9,7	767.349	-	-	767.349	100,0
1999	2.369.945	1.619.734	68,3	725.182	421.353	58,1	264.938	36,5	38.891	5,4	894.552	627.285	70,1	267.267	29,9
2000	2.694.245	1.806.989	67,1	780.166	459.011	58,8	299.033	38,3	22.122	2,8	1.026.823	694.200	67,6	332.623	32,4
2001	3.030.754	1.956.542	64,6	816.913	471.989	57,8	322.013	39,4	22.911	2,8	1.139.629	779.500	68,4	360.129	31,6
2002	3.479.913	2.150.659	61,8	915.902	500.459	54,6	380.957	41,6	34.486	3,8	1.234.757	840.434	68,1	394.323	31,9
2003	3.887.022	2.276.281	58,6	985.465	527.719	53,6	404.821	41,1	52.925	5,4	1.290.816	890.025	69,0	400.791	31,0
2004	4.163.733	2.369.717	56,9	1.022.923	533.892	52,2	429.823	42,0	59.208	5,8	1.346.794	939.491	69,8	407.303	30,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 76: Distribuição Percentual do Número de Matrículas em **Centros Universitários** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centros Univ.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	1.661.034	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	1.759.703	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	1.868.529	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	1.945.615	51.262	2,6	-	-	-	-	-	-	-	51.262	-	-	51.262	100,0
1998	2.125.958	61.836	2,9	-	-	-	-	-	-	-	61.836	-	-	61.836	100,0
1999	2.369.945	160.977	6,8	-	-	-	-	-	-	-	160.977	63.118	39,2	97.859	60,8
2000	2.694.245	244.679	9,1	4.618	-	-	-	-	4.618	100,0	240.061	79.244	33,0	160.817	67,0
2001	3.030.754	338.275	11,2	5.750	1.012	17,6	-	-	4.738	82,4	332.525	116.526	35,0	215.999	65,0
2002	3.479.913	430.315	12,4	14.646	1.061	7,2	-	-	13.585	92,8	415.669	156.580	37,7	259.089	62,3
2003	3.887.022	501.108	12,9	16.605	1.159	7,0	-	-	15.446	93,0	484.503	191.844	39,6	292.659	60,4
2004	4.163.733	614.913	14,8	13.883	1.205	8,7	-	-	12.678	91,3	601.030	261.914	43,6	339.116	56,4

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 77: Distribuição Percentual do Número de Matrículas em **Faculdades Integradas** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Integ	%	Pública						Privada						
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%	
1994	1.661.034	203.471	12,2	10.344	-	-	-	-	-	10.344	100,0	193.127	-	-	193.127	100,0
1995	1.759.703	193.814	11,0	5.329	-	-	1.161	21,8	-	4.168	78,2	188.485	-	-	188.485	100,0
1996	1.868.529	245.029	13,1	8.681	-	-	1.592	18,3	-	7.089	81,7	236.348	-	-	236.348	100,0
1997	1.945.615	141.405	7,3	1.078	-	-	-	-	-	1.078	100,0	140.327	-	-	140.327	100,0
1998	2.125.958	154.301	7,3	-	-	-	-	-	-	-	-	154.301	-	-	154.301	100,0
1999	2.369.945	116.611	4,9	3.652	-	-	-	-	-	3.652	100,0	112.959	40.682	36,0	72.277	64,0
2000	2.694.245	144.441	5,4	5.003	-	-	-	-	-	5.003	100,0	139.438	34.897	25,0	104.541	75,0
2001	3.030.754	166.160	5,5	5.147	-	-	-	-	-	5.147	100,0	161.013	32.404	20,1	128.609	79,9
2002	3.479.913	179.707	5,2	7.179	-	-	-	-	-	7.179	100,0	172.528	31.800	18,4	140.728	81,6
2003	3.887.022	208.896	5,4	8.991	785	8,7	-	-	-	8.206	91,3	199.905	36.415	18,2	163.490	81,8
2004	4.163.733	200.695	4,8	8.425	-	-	-	-	-	8.425	100,0	192.270	30.292	15,8	161.978	84,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 78: Distribuição Percentual do Número de Matrículas em **Faculdades, Escolas e Institutos** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Esc. e Inst.	%	Pública						Privada						
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%	
1994	1.661.034	422.837	25,5	108.498	13.753	12,7	41.665	38,4	-	53.080	48,9	314.339	-	-	314.339	100,0
1995	1.759.703	437.957	24,9	96.632	14.296	14,8	36.080	37,3	-	46.256	47,9	341.325	-	-	341.325	100,0
1996	1.868.529	414.100	22,2	100.615	15.107	15,0	36.690	36,5	-	48.818	48,5	313.485	-	-	313.485	100,0
1997	1.945.615	426.489	21,9	91.683	14.853	16,2	27.529	30,0	-	49.301	53,8	334.806	-	-	334.806	100,0
1998	2.125.958	441.933	20,8	104.190	15.767	15,1	35.026	33,6	-	53.397	51,2	337.743	-	-	337.743	100,0
1999	2.369.945	453.139	19,1	83.704	10.316	12,3	28.851	34,5	-	44.537	53,2	369.435	155.476	42,1	213.959	57,9
2000	2.694.245	474.814	17,6	73.917	10.386	14,1	23.102	31,3	-	40.429	54,7	400.897	118.323	29,5	282.574	70,5
2001	3.030.754	538.305	17,8	80.576	9.731	12,1	24.391	30,3	-	46.454	57,7	457.729	122.625	26,8	335.104	73,2
2002	3.479.913	676.053	19,4	76.813	3.852	5,0	23.759	30,9	-	49.202	64,1	599.240	137.543	23,0	461.697	77,0
2003	3.887.022	841.030	21,6	80.513	3.637	4,5	26.890	33,4	-	49.986	62,1	760.517	157.274	20,7	603.243	79,3
2004	4.163.733	901.976	21,7	83.023	3.746	4,5	27.505	33,1	-	51.772	62,4	818.953	156.720	19,1	662.233	81,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 79: Distribuição Percentual do Número de Matrículas em **Centros de Educação Tecnológica** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centro Educ. Tec.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	1.661.034	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	1.759.703	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	1.868.529	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	1.945.615	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	2.125.958	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	2.369.945	19.484	0,8	19.484	10.893	55,9	8.591	44,1	-	-	-	-	-	-	-
2000	2.694.245	23.322	0,9	23.322	13.353	57,3	9.969	42,7	-	-	-	-	-	-	-
2001	3.030.754	31.472	1,0	30.839	20.228	65,6	10.611	34,4	-	-	633	-	-	633	100,0
2002	3.479.913	43.179	1,2	37.115	26.262	70,8	10.853	29,2	-	-	6.064	-	-	6.064	100,0
2003	3.887.022	59.707	1,5	44.796	33.801	75,5	10.995	24,5	-	-	14.911	-	-	14.911	100,0
2004	4.163.733	76.432	1,8	50.074	35.741	71,4	14.333	28,6	-	-	26.358	94	0,4	26.264	99,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 80: Número de Matrículas nos Cursos de Graduação Presenciais por Região e Unidade da Federação - Brasil 1994-2004

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲%1994/2003	▲%1994/2004
Total Geral	1.661.034	1.759.703	1.868.529	1.945.615	2.125.958	2.369.945	2.694.245	3.030.754	3.479.913	3.887.022	4.163.733	134,0	150,7
NORTE	64.254	67.118	77.169	77.735	85.077	94.411	115.058	141.892	190.111	230.227	250.676	258,3	290,1
Rondonia	5.533	6.224	7.196	7.945	9.306	9.989	15.651	17.078	22.219	29.528	31.387	433,7	467,3
Acre	2.672	2.900	2.900	3.669	3.514	3.502	4.498	7.103	9.801	12.191	13.888	356,3	419,8
Amazonas	12.094	13.635	20.344	17.491	20.096	23.397	30.982	40.553	57.038	71.060	72.967	487,6	503,3
Roraima	3.131	1.517	2.594	2.897	3.347	4.323	4.006	4.678	4.172	3.964	6.311	26,6	101,6
Para	35.453	35.952	36.394	37.851	38.902	41.030	46.440	53.450	61.175	68.416	75.298	93,0	112,4
Amapa	1.861	2.528	2.593	2.303	2.713	3.358	4.348	7.179	8.776	14.469	17.106	677,5	819,2
Tocantins	3.510	4.362	5.148	5.579	7.199	8.812	9.133	11.851	26.930	30.599	33.719	771,8	860,7
NORDESTE	264.269	269.454	279.428	289.625	310.159	357.835	413.709	460.315	542.409	624.692	680.029	136,4	157,3
Maranhao	18.178	19.062	19.076	20.427	20.476	24.077	27.008	33.656	45.221	58.765	60.825	223,3	234,6
Piauí	10.749	11.388	13.743	14.143	16.374	22.782	31.117	33.455	49.814	59.900	60.365	457,3	461,6
Ceara	36.820	38.005	41.238	42.377	46.496	52.422	56.717	63.429	74.271	83.808	94.140	127,6	155,7
Rio Grande do Norte	18.497	19.449	20.087	21.874	24.391	31.518	38.836	41.108	43.195	45.778	49.192	147,5	165,9
Paraíba	32.357	32.454	33.984	34.391	35.587	39.717	42.636	41.946	47.500	52.658	52.633	62,7	62,7
Pernambuco	66.546	68.973	68.302	68.159	70.820	75.157	86.011	97.667	109.207	116.561	125.487	75,2	88,6
Alagoas	16.829	13.432	14.668	15.960	17.638	20.677	22.651	26.875	31.268	34.702	38.798	106,2	130,5
Sergipe	10.757	10.964	11.775	13.418	14.239	17.700	19.542	22.112	24.308	27.667	31.032	157,2	188,5
Bahia	53.536	55.727	56.555	58.876	64.138	73.785	89.191	100.067	117.625	144.853	167.557	170,6	213,0
SUDESTE	916.131	973.448	1.028.297	1.053.281	1.148.004	1.257.562	1.398.039	1.566.610	1.746.277	1.918.033	2.055.200	109,4	124,3
Minas Gerais	153.198	162.349	172.797	177.804	199.115	216.215	239.456	269.019	306.895	371.752	420.955	142,7	174,8
Espírito Santo	22.400	23.696	25.280	27.832	31.470	36.155	44.286	52.372	66.489	75.738	80.231	238,1	258,2
Rio de Janeiro	199.817	208.495	222.135	231.114	238.713	265.079	295.993	346.576	384.197	420.489	444.321	110,4	122,4
São Paulo	540.716	578.908	608.085	616.531	678.706	740.113	818.304	898.643	988.696	1.050.054	1.109.693	94,2	105,2
SUL	304.852	327.130	349.193	378.566	419.133	473.136	542.435	601.588	677.655	745.164	793.298	144,4	160,2
Paraná	104.949	110.714	115.039	124.706	141.119	158.030	186.113	208.382	238.724	272.714	292.018	159,9	178,2
Santa Catarina	55.820	64.201	69.772	75.489	82.966	98.046	118.059	134.948	153.232	168.896	178.456	202,6	219,7
Rio Grande do Sul	144.083	152.215	164.382	178.371	195.048	217.060	238.263	258.258	285.699	303.554	322.824	110,7	124,1
CENTRO-OESTE	111.528	122.553	134.442	146.408	163.585	187.001	225.004	260.349	323.461	368.906	384.530	230,8	244,8
Mato Grosso do Sul	19.978	23.280	25.523	29.160	32.925	37.868	42.304	47.475	55.824	61.078	64.462	205,7	222,7
Mato Grosso	17.716	19.947	24.213	26.873	30.336	35.589	42.681	44.622	52.297	61.151	64.598	245,2	264,6
Goiás	38.430	40.640	43.706	46.806	52.777	57.634	72.769	88.923	119.297	137.724	144.406	258,4	275,8
Distrito Federal	35.404	38.686	41.000	43.569	47.547	55.910	67.250	79.329	96.043	108.953	111.064	207,7	213,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

7. CONCLUINTES

Distribuição Percentual do Número
de Concluintes por Organização
Acadêmica e Categoria Administrativa
Brasil 1994-2004

Tabela 81: Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa - Brasil 1994-2004

Ano	Concluintes (Ano do Censo)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	245.887	-	42.753	-	31.138	-	13.971	-	158.025	-
1995	254.401	3,5	46.187	8,0	33.714	8,3	15.050	7,7	159.450	0,9
1996	260.224	2,3	49.667	7,5	34.693	2,9	15.460	2,7	160.404	0,6
1997	274.384	5,4	51.419	3,5	38.731	11,6	15.932	3,1	168.302	4,9
1998	300.761	9,6	52.787	2,7	40.725	5,1	11.848	-25,6	195.401	16
1999	324.734	8,0	59.098	12,0	43.757	7,4	9.596	-19,0	212.283	8,6
2000	352.305	8,5	58.726	-0,6	46.584	6,5	11.331	18,1	235.664	11,0
2001	395.988	12,4	65.571	11,7	54.914	17,9	12.131	7,1	263.372	11,8
2002	466.260	17,7	71.285	8,7	63.917	16,4	15.899	31,1	315.159	19,7
2003	528.223	13,3	84.341	18,1	65.375	2,3	19.443	22,3	359.064	13,9
2004	626.617	18,7	88.098	4	93.152	42	21.012	8,1	424.355	18,2

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 82: Evolução do Número de Concluintes por Região - Brasil 1994-2004

Ano	Concluintes (Ano do Censo)											
	Brasil	Δ%	Norte	Δ%	Nordeste	Δ%	Sudeste	Δ%	Sul	Δ%	Centro-Oeste	Δ%
1994	245.887	-	7.267	-	32.442	-	149.583	-	39.655	-	16.940	-
1995	254.401	3,5	8.437	16,1	34.940	7,7	151.952	1,6	41.352	4,3	17.720	4,6
1996	260.224	2,3	8.856	5,0	34.845	-0,3	155.614	2,4	42.147	1,9	18.762	5,9
1997	274.384	5,4	9.542	7,7	38.196	9,6	161.348	3,7	45.453	7,8	19.845	5,8
1998	300.761	9,6	11.480	20,3	39.392	3,1	177.104	9,8	49.723	9,4	23.062	16,2
1999	324.734	8,0	12.477	8,7	42.916	8,9	188.114	6,2	55.877	12,4	25.350	9,9
2000	352.305	8,5	12.145	-2,7	46.860	9,2	205.661	9,3	60.762	8,7	26.877	6,0
2001	395.988	12,4	13.895	14,4	54.771	16,9	225.851	9,8	70.828	16,6	30.643	14,0
2002	466.260	17,7	17.765	27,9	68.824	25,7	255.980	13,3	84.960	20,0	38.731	26,4
2003	528.223	13,3	23.226	30,7	76.518	11,0	283.712	10,8	96.559	13,7	48.208	24,5
2004	626.617	18,7	47.739	105,5	89.670	17,4	322.876	13,8	105.455	9,2	60.877	26,3

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 83: Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa - Norte 1994-2004

Ano	Concluintes (Ano do Censo)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Particular	Δ%
1994	7.267	-	4.039	-	842	-	103	-	2.283	-
1995	8.437	16,1	5.106	26,4	841	-0,1	194	88,3	2.296	0,6
1996	8.856	5,0	5.152	0,9	1.281	52,3	132	-32,0	2.291	-0,2
1997	9.542	7,7	5.060	-1,8	1.497	16,9	305	131,1	2.680	17,0
1998	11.480	20,3	6.158	21,7	1.579	5,5	144	-52,8	3.599	34,3
1999	12.477	8,7	6.788	10,2	1.625	2,9	144	0,0	3.920	8,9
2000	12.145	-2,7	5.578	-17,8	1.530	-5,8	191	32,6	4.846	23,6
2001	13.895	14,4	6.488	16,3	1.844	20,5	156	-18,3	5.407	11,6
2002	17.765	27,9	7.387	13,9	2.922	58,5	228	46,2	7.228	33,7
2003	23.226	30,7	13.050	76,7	1.719	-41,2	220	-3,5	8.237	14,0
2004	47.739	105,5	16.455	26,1	18.546	978,9	319	45,0	12.419	50,8

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 84: Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa- **Nordeste** 1994-2004

Ano	Concluintes (Ano do Censo)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	32.442	-	11.901	-	7.478	-	1.217	-	11.846	-
1995	34.940	7,7	12.603	5,9	9.678	29,4	1.124	-7,6	11.535	-2,6
1996	34.845	-0,3	12.951	2,8	8.503	-12,1	1.804	60,5	11.587	0,5
1997	38.196	9,6	13.371	3,2	10.610	24,8	1.637	-9,3	12.578	8,6
1998	39.392	3,1	13.549	1,3	10.715	1,0	1.776	8,5	13.352	6,2
1999	42.916	8,9	14.649	8,1	12.896	20,4	1.360	-23,4	14.011	4,9
2000	46.860	9,2	14.935	2,0	14.777	14,6	1.920	41,2	15.228	8,7
2001	54.771	16,9	17.803	19,2	16.959	14,8	2.232	16,3	17.777	16,7
2002	68.824	25,7	20.292	14,0	24.083	42,0	2.792	25,1	21.657	21,8
2003	76.397	11,0	22.998	13,3	22.852	-5,1	2.759	-1,2	27.788	28,3
2004	89.670	17,4	22.279	-3,1	28.966	26,8	2.964	7,4	35.461	27,6

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 85: Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa- **Sudeste** 1994-2004

Ano	Concluintes (Ano do Censo)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	149.583	-	13.931	-	14.062	-	7.532	-	114.058	-
1995	151.952	1,6	14.691	5,5	13.565	-3,5	7.355	-2,3	116.341	2,0
1996	155.614	2,4	16.396	11,6	15.290	12,7	7.306	-0,7	116.622	0,2
1997	161.348	3,7	18.059	10,1	17.150	12,2	6.513	-10,9	119.626	2,6
1998	177.104	9,8	17.547	-2,8	18.580	8,3	5.545	-14,9	135.432	13,2
1999	188.114	6,2	19.907	13,4	18.438	-0,8	5.692	2,7	144.077	6,4
2000	205.661	9,3	20.360	2,3	18.262	-1,0	6.324	11,1	160.715	11,5
2001	225.851	9,8	21.403	5,1	21.385	17,1	6.854	8,4	176.209	9,6
2002	255.980	13,3	22.261	4,0	19.340	-9,6	9.065	32,3	205.314	16,5
2003	283.712	10,8	24.519	10,1	19.327	-0,1	9.789	8,0	230.077	12,1
2004	322.876	13,8	23.681	-3,4	22.285	15,3	10.826	10,6	266.084	15,6

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 86: Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa- Sul 1994-2004

Ano	Concluintes (Ano do Censo)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	39.655	–	8.209	–	7.674	–	4.503	–	19.269	–
1995	41.352	4,3	8.496	3,5	8.368	9,0	5.838	29,6	18.650	-3,2
1996	42.147	1,9	9.409	10,7	7.921	-5,3	5.927	1,5	18.890	1,3
1997	45.453	7,8	9.405	0,0	7.530	-4,9	6.782	14,4	21.736	15,1
1998	49.723	9,4	9.118	-3,1	7.751	2,9	4.060	-40,1	28.794	32,5
1999	55.877	12,4	10.186	11,7	8.668	11,8	2.069	-49,0	34.954	21,4
2000	60.762	8,7	10.411	2,2	9.242	6,6	2.336	12,9	38.773	10,9
2001	70.828	16,6	11.998	15,2	10.988	18,9	2.354	0,8	45.488	17,3
2002	84.960	20,0	12.462	3,9	10.563	-3,9	3.285	39,5	58.650	28,9
2003	96.559	13,7	13.202	5,9	13.058	23,6	6.141	86,9	64.158	9,4
2004	105.455	9,2	13.308	0,8	13.585	4,0	6.431	4,7	72.131	12,4

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 87: Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa - Centro-Oeste 1994-2004

Ano	Concluintes (Ano do Censo)									
	Total	Δ%	Federal	Δ%	Estadual	Δ%	Municipal	Δ%	Privada	Δ%
1994	16.940	–	4.673	–	1.082	–	616	–	10.569	–
1995	17.720	4,6	5.291	13,2	1.262	16,6	539	-12,5	10.628	0,6
1996	18.762	5,9	5.759	8,8	1.698	34,5	291	-46,0	11.014	3,6
1997	19.845	5,8	5.524	-4,1	1.944	14,5	695	138,8	11.682	6,1
1998	23.062	16,2	6.415	16,1	2.100	8,0	323	-53,5	14.224	21,8
1999	25.350	9,9	7.568	18,0	2.130	1,4	331	2,5	15.321	7,7
2000	26.877	6,0	7.442	-1,7	2.773	30,2	560	69,2	16.102	5,1
2001	30.643	14,0	7.879	5,9	3.738	34,8	535	-4,5	18.491	14,8
2002	38.731	26,4	8.883	12,7	7.009	87,5	529	-1,1	22.310	20,7
2003	48.208	24,5	10.451	17,7	8.419	20,1	534	0,9	28.804	29,1
2004	60.877	26,3	12.375	18,4	9.770	16,0	472	-11,6	38.260	32,8

Fonte: MEC/Inep/ Deaes

Tabela 88: Distribuição Percentual do Número de Concluintes em **Universidades** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Universidade	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	245.887	136.492	55,5	70.829	41.047	58,0	24.886	35,1	4.896	6,9	65.663	-	-	65.663	100,0
1995	254.401	146.238	57,5	77.802	44.493	57,2	27.772	35,7	5.537	7,1	68.436	-	-	68.436	100,0
1996	260.224	159.178	61,2	85.177	47.593	55,9	30.308	35,6	7.276	8,5	74.001	-	-	74.001	100,0
1997	274.384	176.530	64,3	90.945	49.477	54,4	33.551	36,9	7.917	8,7	85.585	-	-	85.585	100,0
1998	300.761	195.040	64,8	91.784	50.906	55,5	35.701	38,9	5.177	5,6	103.256	72.768	70,5	30.488	29,5
1999	324.734	216.843	66,8	98.725	56.794	57,5	38.946	39,4	2.985	3,0	118.118	79.322	67,2	38.796	32,8
2000	352.305	233.563	66,3	100.571	56.070	55,8	41.234	41,0	3.267	3,2	132.992	84.903	63,8	48.089	36,2
2001	395.988	262.463	66,3	115.309	62.385	54,1	49.386	42,8	3.538	3,1	147.154	92.568	62,9	54.586	37,1
2002	466.260	304.281	65,3	130.868	68.001	52,0	58.082	44,4	4.785	3,7	173.413	103.850	59,9	69.563	40,1
2003	528.223	328.100	62,1	144.739	78.454	54,2	58.260	40,3	8.025	5,5	183.361	111.197	60,6	72.164	39,4
2004	626.617	379.516	60,7	178.422	82.761	46,4	86.411	48,4	9.250	5,2	201.094	128.551	63,9	72.543	36,1

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 89: Distribuição Percentual do Número de Concluintes em **Centros Universitários** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centros Universitários	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	245.887	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	254.401	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	260.224	7.736	3,0	-	-	-	-	-	-	-	7.736	-	-	7.736	100,0
1997	274.384	7.769	2,8	-	-	-	-	-	-	-	7.769	-	-	7.769	100,0
1998	300.761	22.227	7,4	-	-	-	-	-	-	-	22.227	9.089	40,9	13.138	59,1
1999	324.734	25.976	8,0	568	-	-	-	-	568	100,0	25.408	8.091	31,8	17.317	68,2
2000	352.305	35.297	10,0	1.528	216	14,1	-	-	1.312	85,9	33.769	10.884	32,2	22.885	67,8
2001	395.988	39.187	9,9	1.630	240	14,7	-	-	1.390	85,3	37.557	12.084	32,2	25.473	67,8
2002	466.260	52.353	11,2	2.330	201	8,6	-	-	2.129	91,4	50.023	17.175	34,3	32.848	65,7
2003	528.223	66.565	12,6	2.449	283	11,6	-	-	2.166	88,4	64.116	22.802	35,6	41.314	64,4
2004	626.117	94.201	15,0	1.861	186	10,0	-	-	1.675	90,0	92.340	34.678	37,6	57.662	62,4

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 90: Distribuição Percentual do Número de Concluintes **Faculdades Integradas** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Fac. Integ.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	245.887	31.607	12,9	737	-	-	249	33,8	488	66,2	30.870	-	-	30.870	100,0
1995	254.401	39.454	15,5	1.276	-	-	208	16,3	1.068	83,7	38.178	-	-	38.178	100,0
1996	260.224	24.428	9,4	278	-	-	-	-	278	100,0	24.150	-	-	24.150	100,0
1997	274.384	25.180	9,2	-	-	-	-	-	-	-	25.180	-	-	25.180	100,0
1998	300.761	17.405	5,8	542	-	-	-	-	542	100,0	16.863	5.540	32,9	11.323	67,1
1999	324.734	20.675	6,4	491	-	-	-	-	491	100,0	20.184	5.004	24,8	15.180	75,2
2000	352.305	24.068	6,8	777	-	-	-	-	777	100,0	23.291	5.276	22,7	18.015	77,3
2001	395.988	26.774	6,8	837	-	-	-	-	837	100,0	25.937	5.268	20,3	20.669	79,7
2002	466.260	29.838	6,4	1.295	-	-	-	-	1.295	100,0	28.543	5.196	18,2	23.347	81,8
2003	528.223	33.843	6,4	1.604	101	6,3	-	-	1.503	93,7	32.239	6.232	19,3	26.007	80,7
2004	626.617	34.817	5,6	1.542	-	-	-	-	1.542	100,0	33.275	5.818	17,5	27.457	82,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 91: Distribuição Percentual do Número de Concluintes em **Faculdades, Escolas e Institutos** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Total Geral	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	245.887	77.788	31,6	16.296	1.706	10,5	6.003	36,8	8.587	52,7	61.492	-	-	61.492	100,0
1995	254.401	68.709	27,0	15.873	1.694	10,7	5.734	36,1	8.445	53,2	52.836	-	-	52.836	100,0
1996	260.224	68.882	26,5	14.365	2.074	14,4	4.385	30,5	7.906	55,0	54.517	-	-	54.517	100,0
1997	274.384	64.905	23,7	15.137	1.942	12,8	5.180	34,2	8.015	52,9	49.768	-	-	49.768	100,0
1998	300.761	64.087	21,3	11.032	1.274	11,5	3.629	32,9	6.129	55,6	53.055	24.541	46,3	28.514	53,7
1999	324.734	58.883	18,1	10.310	1.459	14,2	3.299	32,0	5.552	53,9	48.573	15.500	31,9	33.073	68,1
2000	352.305	56.368	16,0	10.797	1.204	11,2	3.618	33,5	5.975	55,3	45.571	14.598	32,0	30.973	68,0
2001	395.988	63.938	16,1	11.486	1.365	11,9	3.755	32,7	6.366	55,4	52.452	16.598	31,6	35.854	68,4
2002	466.260	75.056	16,1	12.184	551	4,5	3.943	32,4	7.690	63,1	62.872	17.697	28,1	45.175	71,9
2003	528.223	91.172	17,3	13.604	575	4,2	5.280	38,8	7.749	57,0	77.568	20.299	26,2	57.269	73,8
2004	626.617	106.324	17,0	13.933	523	3,8	4.865	34,9	8.545	61,3	92.391	21.726	23,5	70.665	76,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 92: Distribuição Percentual do Número de Concluintes em **Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia** - Brasil 1994-2004

Ano	Total Geral	Centro Educ. Tec.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	245.887	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	254.401	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	260.224	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	274.384	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	300.761	2.002	0,7	2.002	607	30,3	1.395	69,7	-	-	-	-	-	-	-
1999	324.734	2.357	0,7	2.357	845	35,9	1.512	64,1	-	-	-	-	-	-	-
2000	352.305	3.009	0,9	2.968	1.236	41,6	1.732	58,4	-	-	41	-	-	41	100,0
2001	395.988	3.626	0,9	3.354	1.581	47,1	1.773	52,9	-	-	272	-	-	272	100,0
2002	466.260	4.732	1,0	4.424	2.532	57,2	1.892	42,8	-	-	308	-	-	308	100,0
2003	528.223	8.543	1,6	6.763	4.928	72,9	1.835	27,1	-	-	1.780	-	-	1.780	100,0
2004	626.617	11.759	1,9	6.504	4.628	71,2	1.876	28,8	-	-	5.255	-	-	5.255	100,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 93: Número de Concluintes em Cursos de Graduação Presencial por Região - Brasil-1994-2004

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲%1994/2003	▲%1994/2004
Total Geral	245.887	254.401	260.224	274.384	300.761	324.734	352.305	395.988	466.260	528.223	626.617	114,8	154,8
NORTE	7.267	8.437	8.856	9.542	11.480	12.477	12.145	13.895	17.765	23.226	47.739	219,6	556,9
Rondonia	717	753	793	715	982	1.510	1.610	1.586	1.898	2.123	5.587	196,1	679,2
Acre	463	463	396	509	463	452	503	737	833	885	2.571	91,1	455,3
Amazonas	1.483	1.382	1.512	1.913	2.329	2.756	2.306	3.133	3.067	7.881	15.080	431,4	916,9
Roraima	88	131	209	268	253	284	542	414	375	426	394	384,1	347,7
Para	4.162	4.982	5.010	4.924	6.050	5.958	5.629	6.160	8.456	9.173	10.690	120,4	156,8
Amapa	-	267	299	238	428	411	420	395	452	595	1.089	-	-
Tocantins	354	459	637	975	975	1.106	1.135	1.470	2.684	2.143	12.328	505,4	3.382,5
NORDESTE	32.442	34.940	34.845	38.196	39.392	42.916	46.860	54.771	68.824	76.518	89.670	135,9	176,4
Maranhao	1.668	1.567	1.824	2.197	2.771	3.395	3.147	4.210	5.126	9.359	11.792	461,1	607,0
Piaui	992	2.264	1.409	2.761	1.793	1.666	1.815	4.944	3.756	7.297	10.421	635,6	950,5
Ceara	4.708	4.656	4.756	5.083	5.724	6.580	7.648	7.106	8.346	9.491	10.493	101,6	122,9
Rio Grande do Norte	2.393	2.649	3.028	3.209	3.073	3.383	3.651	4.998	7.559	7.627	7.718	218,7	222,5
Paraíba	4.222	4.434	4.618	4.364	4.670	5.379	4.486	3.967	5.881	6.782	6.776	60,6	60,5
Pernambuco	8.923	9.187	8.783	8.379	9.117	9.584	10.784	11.678	16.241	14.469	16.474	62,2	84,6
Alagoas	1.839	1.964	2.013	2.302	1.853	2.451	2.384	3.213	4.272	4.642	4.988	152,4	171,2
Sergipe	1.116	1.154	1.161	1.313	1.471	1.511	1.909	2.579	3.481	3.238	3.785	190,1	239,2
Bahia	6.581	7.065	7.253	8.588	8.920	8.967	11.036	12.076	14.162	13.613	17.223	106,9	161,7
SUDESTE	149.583	151.952	155.614	161.348	177.104	188.114	205.661	225.851	255.980	283.712	322.876	89,7	115,9
Minas Gerais	27.059	27.540	28.338	30.471	32.786	34.944	36.400	41.737	42.705	49.946	62.416	84,6	130,7
Espírito Santo	3.664	3.813	3.946	3.728	4.285	5.176	6.104	7.536	8.242	10.108	12.614	175,9	244,3
Rio de Janeiro	28.987	28.504	28.979	29.292	31.443	35.468	35.636	38.245	44.982	50.841	54.596	75,4	88,3
São Paulo	89.873	92.095	94.351	97.857	108.590	112.526	127.521	138.333	160.051	172.817	193.250	92,3	115,0
SUL	39.655	41.352	42.147	45.453	49.723	55.877	60.762	70.828	84.960	96.559	105.455	143,5	165,9
Paraná	15.627	16.832	17.655	18.204	20.117	22.713	25.891	30.567	35.297	41.190	45.683	163,6	192,3
Santa Catarina	7.065	8.144	8.700	9.646	10.462	11.622	12.683	14.575	19.636	22.898	25.610	224,1	262,5
Rio Grande do Sul	16.963	16.376	15.792	17.603	19.144	21.542	22.188	25.686	30.027	32.471	34.162	91,4	101,4
CENTRO-OESTE	16.940	17.720	18.762	19.845	23.062	25.350	26.877	30.643	38.731	48.208	60.877	184,6	259,4
Mato Grosso do Sul	3.309	2.997	3.406	3.335	4.231	4.855	5.022	5.590	6.154	7.990	9.276	141,5	180,3
Mato Grosso	2.233	2.673	2.752	2.959	4.277	5.475	5.476	6.225	7.295	8.419	11.154	277,0	399,5
Goiás	5.959	5.932	6.005	7.067	7.761	8.188	9.077	10.299	15.131	18.308	24.036	207,2	303,4
Distrito Federal	5.439	6.118	6.599	6.484	6.793	6.832	7.302	8.529	10.151	13.491	16.411	148,0	201,7

Fonte: MEC/Inep/Deaes

8. INGRESSOS/CONCLUINTES

Percentual do Número de Concluintes em Relação
ao Número de Ingressantes 4 Anos Antes
por Região e por Unidade da Federação
Brasil 1991-2004

Tabela 94: Percentual do Número de Concluintes em Relação ao Número de Ingressantes 4 Anos Antes, por Região - Brasil 1991-2004

Ano	Ingressos	Concl.	%	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
				Ingressos	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%
1991	426.558	-	-	12.344	-	-	53.929	-	-	252.426	-	-	78.879	-	-	28.980	-	-
1992	410.910	-	-	12.884	-	-	54.509	-	-	244.234	-	-	71.240	-	-	28.043	-	-
1993	439.801	-	-	14.247	-	-	56.051	-	-	261.408	-	-	77.237	-	-	30.858	-	-
1994	463.240	245.887	57,6	16.537	7.267	58,9	65.094	32.442	60,2	265.442	149.583	59,3	83.534	39.655	50,3	32.633	16.940	58,5
1995	510.377	254.401	61,9	16.391	8.437	65,5	65.949	34.940	64,1	303.262	151.952	62,2	89.814	41.352	58,0	34.961	17.720	63,2
1996	513.842	260.224	59,2	17.413	8.856	62,2	65.773	34.845	62,2	298.075	155.614	59,5	94.132	42.147	54,6	38.449	18.762	60,8
1997	573.900	274.384	59,2	21.820	9.542	57,7	90.249	38.196	58,7	360.780	161.348	60,8	130.160	45.453	54,4	55.328	19.845	60,8
1998	662.396	300.761	58,9	22.037	11.480	70,0	93.993	39.392	59,7	392.238	177.104	58,4	139.962	49.723	55,4	53.235	23.062	66,0
1999	787.638	324.734	63,2	26.677	12.477	71,7	113.271	42.916	65,2	427.209	188.114	63,1	153.037	55.877	59,4	67.444	25.350	65,9
2000	897.557	352.305	61,4	42.854	12.145	55,7	123.582	46.860	51,9	475.639	205.661	57,0	171.041	60.762	46,7	84.441	26.877	48,6
2001	1.036.690	395.988	59,8	47.769	13.895	63,1	153.368	54.771	58,3	542.621	225.851	57,6	193.632	70.828	50,6	99.300	30.643	57,6
2002	-	466.260	59,2	-	17.765	66,6	-	68.824	60,8	-	255.980	59,9	-	84.960	55,5	-	38.731	57,4
2003	-	528.223	58,9	-	23.226	54,2	-	76.518	61,9	-	283.712	59,6	-	96.559	56,5	-	48.208	57,1
2004	-	626.617	60,4	-	47.739	99,9	-	89.670	58,5	-	322.876	59,5	-	105.455	54,5	-	60.877	61,3

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 95: Percentual do Número de Concluintes em Relação ao Número de Ingressantes 4 Anos Ante, por Unidade da Federação - **Região Norte** 1991-2004

Ano	Rondônia			Acre			Amazonas			Roraima			Pará			Amapá			Tocantins		
	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%
1991	1.707	-	-	632	-	-	2.470	-	-	301	-	-	6.197	-	-	450	-	-	587	-	-
1992	1.086	-	-	617	-	-	3.046	-	-	885	-	-	5.823	-	-	543	-	-	884	-	-
1993	1.076	-	-	675	-	-	2.940	-	-	801	-	-	7.056	-	-	542	-	-	1.157	-	-
1994	1.836	717	42,0	675	463	73,3	2.803	1.483	60,0	931	88	29,2	8.144	4.162	67,2	740	-	-	1.408	354	60,3
1995	2.032	753	69,3	730	463	75,0	3.982	1.382	45,4	864	131	14,8	6.934	4.982	85,6	410	267	49,2	1.439	459	51,9
1996	2.274	793	73,7	796	396	58,7	4.134	1.512	51,4	680	209	26,1	7.242	5.010	71,0	445	299	55,2	1.842	637	55,1
1997	2.770	715	38,9	965	509	75,4	4.847	1.913	68,2	938	268	28,8	9.575	4.924	60,5	556	238	32,2	2.169	975	69,2
1998	2.930	982	48,3	843	463	63,4	4.767	2.329	58,5	724	253	29,3	9.731	6.050	87,3	482	428	104,4	2.560	975	67,8
1999	3.131	1.510	66,4	810	452	56,8	8.356	2.756	66,7	390	284	41,8	10.125	5.958	82,3	1.293	411	92,4	2.572	1.106	60,0
2000	7.938	1.610	58,1	1.334	503	52,1	13.824	2.306	47,6	527	542	57,8	12.628	5.629	58,8	3.763	420	75,5	2.840	1.135	52,3
2001	7.488	1.586	54,1	4.625	737	87,4	13.776	3.133	65,7	902	414	57,2	12.245	6.160	63,3	3.275	395	82,0	5.458	1.470	57,4
2002	-	1.898	60,6	-	833	102,8	-	3.067	36,7	-	375	96,2	-	8.456	83,5	-	452	35,0	-	2.684	104,4
2003	-	2.123	26,7	-	885	66,3	-	7.881	57,0	-	426	80,8	-	9.173	72,6	-	595	15,8	-	2.143	75,5
2004	-	5.587	74,6	-	2.571	55,6	-	15.080	109,5	-	394	43,7	-	10.690	87,3	-	1.089	33,3	-	12.328	225,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 96: Percentual do Número de Concluintes em Relação ao Número de Ingressantes 4 Anos Ante, por Unidade da Federação - **Região Nordeste** 1991-2004

Ano	Maranhão			Piauí			Ceará			Rio Grande do Norte			Paraíba		
	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%
1991	1.783	-	-	1.864	-	-	7.548	-	-	3.695	-	-	7.069	-	-
1992	2.212	-	-	2.118	-	-	6.729	-	-	3.362	-	-	7.224	-	-
1993	3.615	-	-	1.951	-	-	6.636	-	-	3.475	-	-	7.460	-	-
1994	2.752	1.668	93,6	2.271	992	53,2	15.145	4.708	62,4	3.872	2.393	64,8	7.021	4.222	59,7
1995	5.685	1.567	70,8	2.771	2.264	106,9	8.430	4.656	69,2	4.031	2.649	78,8	8.219	4.434	61,4
1996	3.816	1.824	50,5	3.035	1.409	72,2	8.751	4.756	71,7	4.662	3.028	87,1	7.304	4.618	61,9
1997	5.232	2.197	79,8	3.874	2.761	121,6	13.502	5.083	33,6	8.809	3.209	82,9	9.523	4.364	62,2
1998	5.441	2.771	48,7	6.954	1.793	64,7	12.407	5.724	67,9	7.740	3.073	76,2	9.209	4.670	56,8
1999	6.940	3.395	89,0	9.658	1.666	54,9	13.958	6.580	75,2	13.321	3.383	72,6	9.892	5.379	73,6
2000	9.610	3.147	60,1	10.296	1.815	46,9	14.565	7.648	56,6	11.290	3.651	41,4	11.742	4.486	47,1
2001	17.010	4.210	77,4	14.015	4.944	71,1	17.310	7.106	57,3	11.391	4.998	64,6	12.492	3.967	43,1
2002	-	5.126	73,9	-	3.756	38,9	-	8.346	59,8	-	7.559	56,7	-	5.881	59,5
2003	-	9.359	97,4	-	7.297	70,9	-	9.491	65,2	-	7.627	67,6	-	6.782	57,8
2004	-	11.792	69,3	-	10.421	74,4	-	10.493	60,6	-	7.718	67,8	-	6.776	54,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 97: Percentual do Número de Concluintes em Relação ao Número de Ingressantes 4 Anos Ante, por Unidade da Federação - **Região Nordeste** 1991-2004

Ano	Pernambuco			Alagoas			Sergipe			Bahia		
	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%
1991	16.355	-	-	2.430	-	-	2.155	-	-	11.030	-	-
1992	16.254	-	-	2.338	-	-	2.183	-	-	12.089	-	-
1993	15.062	-	-	2.574	-	-	2.560	-	-	12.718	-	-
1994	16.024	8.923	54,6	3.268	1.839	75,7	2.724	1.116	51,8	12.017	6.581	59,7
1995	17.406	9.187	56,5	3.014	1.964	84,0	3.321	1.154	52,9	13.072	7.065	58,4
1996	17.561	8.783	58,3	3.839	2.013	78,2	4.064	1.161	45,4	12.741	7.253	57,0
1997	22.249	8.379	52,3	4.676	2.302	70,4	4.838	1.313	48,2	17.546	8.588	71,5
1998	22.160	9.117	52,4	6.109	1.853	61,5	4.565	1.471	44,3	19.408	8.920	68,2
1999	21.981	9.584	54,6	6.925	2.451	63,8	5.070	1.511	37,2	25.526	8.967	70,4
2000	24.612	10.784	48,5	6.529	2.384	51,0	5.357	1.909	39,5	29.581	11.036	62,9
2001	31.358	11.678	52,7	8.390	3.213	52,6	6.166	2.579	56,5	35.236	12.076	62,2
2002	-	16.241	73,9	-	4.272	61,7	-	3.481	68,7	-	14.162	55,5
2003	-	14.469	58,8	-	4.642	71,1	-	3.238	60,4	-	13.613	46,0
2004	-	16.474	52,5	-	4.988	59,5	-	3.785	61,4	-	17.223	48,9

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 98: Percentual do Número de Concluintes em Relação ao Número de Ingressantes 4 Anos Ante, por Unidade da Federação - **Região Sudeste** 1991-2004

Ano	Minas Gerais			Espírito Santo			Rio de Janeiro			São Paulo		
	Ingressos	Concl.	%	Ingressos	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%
1991	40.081	-	-	4.543	-	-	52.486	-	-	155.316	-	-
1992	39.271	-	-	5.664	-	-	49.492	-	-	149.807	-	-
1993	40.866	-	-	5.686	-	-	53.517	-	-	161.339	-	-
1994	42.302	27.059	67,5	5.981	3.664	80,7	49.970	28.987	55,2	167.189	89.873	57,9
1995	46.127	27.540	70,1	5.758	3.813	67,3	61.814	28.504	57,6	189.563	92.095	61,5
1996	46.123	28.338	69,3	6.759	3.946	69,4	57.956	28.979	54,1	187.237	94.351	58,5
1997	57.780	30.471	72,0	9.318	3.728	62,3	74.405	29.292	58,6	219.277	97.857	58,5
1998	62.839	32.786	71,1	9.646	4.285	74,4	77.507	31.443	50,9	242.246	108.590	57,3
1999	63.852	34.944	75,8	13.197	5.176	76,6	86.656	35.468	61,2	263.504	112.526	60,1
2000	78.233	36.400	63,0	17.168	6.104	65,5	107.686	35.636	47,9	272.552	127.521	58,2
2001	92.675	41.737	66,4	22.717	7.536	78,1	126.836	38.245	49,3	300.393	138.333	57,1
2002	-	42.705	66,9	-	8.242	62,5	-	44.982	51,9	-	160.051	60,7
2003	-	49.946	63,8	-	10.108	58,9	-	50.841	47,2	-	172.817	63,4
2004	-	62.416	67,3	-	12.614	55,5	-	54.596	43,0	-	193.250	64,3

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 99: Percentual do Número de Concluintes em Relação ao Número de Ingressantes 4 Anos Ante, por Unidade da Federação - **Região Sul** 1991-2004

Ano	Paraná			Santa Catarina			Rio Grande do Sul		
	Ingressos	Concl.	%	Ingressos	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%
1991	27.747	-	-	14.487	-	-	36.645	-	-
1992	25.350	-	-	14.637	-	-	31.253	-	-
1993	27.800	-	-	15.358	-	-	34.079	-	-
1994	30.817	15.627	56,3	15.409	7.065	48,8	37.308	16.963	46,3
1995	33.000	16.832	66,4	15.535	8.144	55,6	41.279	16.376	52,4
1996	33.547	17.655	63,5	17.118	8.700	56,6	43.467	15.792	46,3
1997	37.891	18.204	59,1	24.247	9.646	62,6	68.022	17.603	47,2
1998	45.758	20.117	61,0	29.179	10.462	67,3	65.025	19.144	46,4
1999	55.755	22.713	67,7	34.500	11.622	67,9	62.782	21.542	49,6
2000	65.651	25.891	68,3	39.636	12.683	52,3	65.754	22.188	32,6
2001	74.182	30.567	66,8	44.076	14.575	50,0	75.374	25.686	39,5
2002	-	35.297	63,3	-	19.636	56,9	-	30.027	47,8
2003	-	41.190	62,7	-	22.898	57,8	-	32.471	49,4
2004	-	45.683	61,6	-	25.610	58,1	-	34.162	45,3

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 100: Percentual do Número de Concluintes em Relação ao Número de Ingressantes 4 Anos Ante, por Unidade da Federação - **Região Centro-Oeste** 1991-2004

Ano	Mato Grosso do Sul			Mato Grosso			Goiás			Distrito Federal		
	Ingressos	Concl.	%	Ingressos	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%	Ingress.	Concl.	%
1991	6.309	-	-	4.564	-	-	9.702	-	-	8.405	-	-
1992	5.232	-	-	4.805	-	-	9.908	-	-	8.098	-	-
1993	5.864	-	-	5.092	-	-	11.089	-	-	8.813	-	-
1994	6.459	3.309	52,4	5.259	2.233	48,9	11.528	5.959	61,4	9.387	5.439	64,7
1995	8.403	2.997	57,3	6.999	2.673	55,6	10.871	5.932	59,9	8.688	6.118	75,5
1996	8.688	3.406	58,1	7.101	2.752	54,0	12.651	6.005	54,2	10.009	6.599	74,9
1997	11.755	3.335	51,6	9.509	2.959	56,3	18.296	7.067	61,3	15.768	6.484	69,1
1998	11.462	4.231	50,4	9.161	4.277	61,1	17.626	7.761	71,4	14.986	6.793	78,2
1999	13.406	4.855	55,9	13.870	5.475	77,1	21.124	8.188	64,7	19.044	6.832	68,3
2000	15.380	5.022	42,7	16.419	5.476	57,6	26.317	9.077	49,6	26.325	7.302	46,3
2001	17.485	5.590	48,8	16.380	6.225	68,0	33.982	10.299	58,4	31.453	8.529	56,9
2002	-	6.154	45,9	-	7.295	52,6	-	15.131	71,6	-	10.151	53,3
2003	-	7.990	52,0	-	8.419	51,3	-	18.308	69,6	-	13.491	51,2
2004	-	9.276	53,1	-	11.154	68,1	-	24.036	70,7	-	16.411	52,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

9. FUNÇÕES DOCENTES

Número de Funções Docentes por Organização
Acadêmica e Categoria Administrativa
Brasil 1994 - 2004

Tabela 101: Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes em **Universidades**, segundo a Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Universidade	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	155.780	108.124	69,4	73.797	46.530	63,1	24.968	33,8	2.299	3,1	34.327	-	-	34.327	100,0
1995	161.645	114.648	70,9	77.573	48.668	62,7	25.804	33,3	3.101	4,0	37.075	-	-	37.075	100,0
1996	164.118	115.508	70,4	75.693	46.101	60,9	26.224	34,6	3.368	4,4	39.815	-	-	39.815	100,0
1997	174.481	125.643	72,0	79.968	49.221	61,6	26.913	33,7	3.834	4,8	45.675	36.108	79,1	9.567	20,9
1998	174.289	128.001	73,4	81.478	46.237	56,7	30.581	37,5	4.660	5,7	46.523	35.887	77,1	10.636	22,9
1999	189.902	139.339	73,4	83.271	50.494	60,6	30.275	36,4	2.502	3,0	56.068	40.961	73,1	15.107	26,9
2000	197.712	139.531	70,6	80.593	47.922	59,5	31.053	38,5	1.618	2,0	58.938	41.787	70,9	17.151	29,1
2001	219.947	148.219	67,4	82.461	48.926	59,3	31.830	38,6	1.705	2,1	65.758	45.921	69,8	19.837	30,2
2002	242.475	153.003	63,1	82.927	48.056	57,9	32.447	39,1	2.424	2,9	70.076	49.045	70,0	21.031	30,0
2003	268.816	158.702	59,0	85.659	48.570	56,7	33.126	38,7	3.963	4,6	73.043	52.707	72,2	20.336	27,8
2004	293.242	165.171	56	87.915	49.104	55,9	34.804	39,6	4.007	4,6	77.256	55.434	71,8	21.822	28,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 102: Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes em **Centros Universitários**, segundo a Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total	Centros Univ.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	155.780	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	161.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	164.118	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	174.481	3.328	1,9	-	-	-	-	-	-	-	3.328	1.432	43,0	1.896	57,0
1998	174.289	3.626	2,1	-	-	-	-	-	-	-	3.626	1.992	54,9	1.634	45,1
1999	189.902	8.846	4,7	-	-	-	-	-	-	-	8.846	3.771	42,6	5.075	57,4
2000	197.712	13.505	6,8	128	-	-	-	-	128	100,0	13.377	4.496	33,6	8.881	66,4
2001	219.947	18.918	8,6	284	126	44,4	-	-	158	55,6	18.634	6.240	33,5	12.394	66,5
2002	242.475	23.925	9,9	611	134	21,9	-	-	477	78,1	23.314	8.272	35,5	15.042	64,5
2003	268.816	27.307	10,2	688	135	19,6	-	-	553	80,4	26.619	10.086	37,9	16.533	62,1
2004	293.242	33.305	11,4	540	133	24,6	-	-	407	75,4	32.765	13.565	41,4	19.200	58,6

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 103: Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes em **Faculdades Integradas**, segundo a Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Fac. Integ.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	155.780	14.913	9,6	850	-	-	-	-	850	100,0	14.063	-	-	14.063	100,0
1995	161.645	13.251	8,2	600	-	-	130	21,7	470	78,3	12.651	-	-	12.651	100,0
1996	164.118	16.898	10,3	926	-	-	244	26,3	682	73,7	15.972	-	-	15.972	100,0
1997	174.481	9.289	5,3	258	-	-	-	-	258	100,0	9.031	3.703	41,0	5.328	59,0
1998	174.289	9.241	5,3	-	-	-	-	-	-	-	9.241	3.826	41,4	5.415	58,6
1999	189.902	6.969	3,7	196	-	-	-	-	196	100,0	6.773	2.904	42,9	3.869	57,1
2000	197.712	8.769	4,4	241	-	-	-	-	241	100,0	8.528	2.685	31,5	5.843	68,5
2001	219.947	10.426	4,7	309	-	-	-	-	309	100,0	10.117	2.764	27,3	7.353	72,7
2002	242.475	11.255	4,6	445	-	-	-	-	445	100,0	10.810	2.868	26,5	7.942	73,5
2003	268.816	13.210	4,9	648	113	17,4	-	-	535	82,6	12.562	3.177	25,3	9.385	74,7
2004	293.242	13.911	4,7	628	-	-	-	-	628	100,0	13.283	2.856	21,5	10.427	78,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 104: Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes em **Faculdades, Escolas e Institutos**, segundo a Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Fac. Esc. Institutos	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	155.780	32.743	21,0	9.405	2.429	25,8	3.280	34,9	3.696	39,3	23.338	-	-	23.338	100,0
1995	161.645	33.746	20,9	8.752	2.584	29,5	3.556	40,6	2.612	29,8	24.994	-	-	24.994	100,0
1996	164.118	31.712	19,3	7.744	1.820	23,5	3.076	39,7	2.848	36,8	23.968	-	-	23.968	100,0
1997	174.481	36.221	20,8	9.401	2.996	31,9	3.426	36,4	2.979	31,7	26.820	13.700	51,1	13.120	48,9
1998	174.289	33.421	19,2	8.615	2.385	27,7	3.216	37,3	3.014	35,0	24.806	12.315	49,6	12.491	50,4
1999	189.902	33.405	17,6	6.662	1.571	23,6	2.639	39,6	2.452	36,8	26.743	12.304	46,0	14.439	54,0
2000	197.712	34.490	17,4	5.775	1.371	23,7	2.132	36,9	2.272	39,3	28.715	9.210	32,1	19.505	67,9
2001	219.947	40.390	18,4	5.998	1.390	23,2	2.213	36,9	2.395	39,9	34.392	9.871	28,7	24.521	71,3
2002	242.475	50.972	21,0	5.688	810	14,2	2.383	41,9	2.495	43,9	45.284	10.578	23,4	34.706	76,6
2003	268.816	64.882	24,1	5.783	728	12,6	2.447	42,3	2.608	45,1	59.099	12.044	20,4	47.055	79,6
2004	293.242	72.086	24,6	6.030	716	11,9	2.553	42,3	2.761	45,8	66.056	12.976	19,6	53.080	80,4

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 105: Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes em **Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia**, segundo a Categoria Administrativa - Brasil 1994 - 2004

Ano	Total Geral	Cent. Educ. Tec.	%	Pública						Privada					
				Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	Comunitária	%	Particular	%
1994	155.780	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	161.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	164.118	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	174.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	174.289	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	189.902	1.343	0,7	1.343	943	70,2	400	29,8	-	-	-	-	-	-	-
2000	197.712	1.417	0,7	1.417	872	61,5	545	38,5	-	-	-	-	-	-	-
2001	219.947	1.994	0,9	1.898	1.323	69,7	575	30,3	-	-	96	-	-	96	100,0
2002	242.475	3.320	1,4	2.544	2.020	79,4	524	20,6	-	-	776	-	-	776	100,0
2003	268.816	4.715	1,8	3.085	2.560	83,0	525	17,0	-	-	1.630	-	-	1.630	100,0
2004	293.242	8.769	3,0	5.311	4.486	84,5	825	15,5	-	-	3.458	16	0,5	3.442	99,5

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 106: Número de Funções Docentes Total e em Exercício por Região e Unidade da Federação - Brasil 1994-2004

Estado	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	▲%1994/2003	▲%1994/2004
Total geral	155.780	161.645	164.118	174.481	174.289	189.902	197.712	219.947	242.475	268.816	293.242	72,6	88,2
NORTE	5.769	5.974	6.788	7.584	7.737	7.792	7.991	9.341	9.819	11.450	13.946	98,5	141,7
Rondônia	364	369	459	606	648	728	924	895	1.093	1.257	1.582	245,3	334,6
Acre	355	353	353	419	405	394	377	379	400	581	701	63,7	97,5
Amazonas	1.232	1.293	1.359	1.536	1.796	1.713	2.133	2.449	2.587	2.962	3.828	140,4	210,7
Roraima	218	231	230	377	270	335	262	388	375	457	666	109,6	205,5
Para	3.168	3.172	3.807	3.995	3.864	3.778	3.498	4.119	4.016	4.359	4.819	37,6	52,1
Amapá	82	124	146	161	154	210	222	252	254	486	648	492,7	690,2
Tocantins	350	432	434	490	600	634	575	859	1.094	1.348	1.702	285,1	386,3
NORDESTE	25.904	26.677	26.780	27.088	27.038	29.518	30.981	34.006	37.988	43.393	48.822	67,5	88,5
Maranhão	1.838	1.803	1.713	1.853	1.900	2.027	2.065	2.044	2.445	2.908	3.050	58,2	65,9
Piauí	1.261	1.364	1.386	1.405	1.268	1.549	1.741	2.261	2.442	3.346	3.810	165,3	202,1
Ceara	3.385	3.643	4.105	3.538	3.562	4.247	4.379	4.406	5.283	5.852	6.493	72,9	91,8
Rio Grande do Norte	2.630	2.799	2.408	2.645	2.631	2.625	2.743	2.973	3.158	3.449	3.540	31,1	34,6
Paraíba	4.293	4.060	4.157	4.354	3.930	3.828	4.014	4.133	4.158	4.524	4.789	5,4	11,6
Pernambuco	4.729	4.819	4.874	4.860	5.218	5.559	5.501	5.853	6.410	6.977	7.196	47,5	52,2
Alagoas	1.778	1.625	1.441	1.500	1.668	1.820	1.852	1.984	2.517	2.588	2.973	45,6	67,2
Sergipe	742	778	1.033	907	967	1.041	1.025	1.311	1.358	1.433	1.620	93,1	118,3
Bahia	5.248	5.786	5.663	6.026	5.894	6.822	7.661	9.041	10.217	12.316	15.351	134,7	192,5
SUDESTE	83.396	86.554	85.577	93.148	91.334	98.914	102.646	113.647	124.630	135.606	145.921	62,6	75,0
Minas Gerais	14.463	16.145	14.409	16.594	16.623	18.625	18.374	21.049	23.441	27.650	32.033	91,2	121,5
Espirito Santo	1.975	1.930	1.973	2.339	2.347	2.840	3.223	3.896	4.614	5.531	6.082	180,1	207,9
Rio de Janeiro	22.033	22.212	21.833	22.459	22.358	24.278	25.980	27.678	30.437	32.323	34.039	46,7	54,5
São Paulo	44.925	46.267	47.362	51.756	50.006	53.171	55.069	61.024	66.138	70.102	73.767	56,0	64,2
SUL	30.641	31.788	33.325	34.754	35.660	39.830	40.167	45.287	48.977	54.810	59.416	78,9	93,9
Paraná	10.692	10.613	11.342	12.263	12.713	13.574	14.130	16.917	18.842	21.580	23.727	101,8	121,9
Santa Catarina	5.091	5.662	5.978	6.302	6.918	8.451	8.771	10.347	11.825	13.749	15.181	170,1	198,2
Rio Grande do Sul	14.858	15.513	16.005	16.189	16.029	17.805	17.266	18.023	18.310	19.481	20.508	31,1	38,0
CENTRO-OESTE	10.070	10.652	11.648	11.907	12.520	13.848	15.927	17.666	21.061	23.557	25.137	133,9	149,6
Mato Grosso do Sul	1.532	1.763	1.955	2.287	2.271	2.317	2.741	2.884	3.286	3.721	4.211	142,9	174,9
Mato Grosso	1.904	2.052	2.336	2.595	2.923	2.981	3.162	3.315	3.858	4.296	4.645	125,6	144,0
Goiás	3.258	3.565	3.545	3.823	4.170	4.657	5.231	5.873	7.513	8.051	8.449	147,1	159,3
Distrito Federal	3.376	3.272	3.812	3.202	3.156	3.893	4.793	5.594	6.404	7.489	7.832	121,8	132,0

Fonte: MEC/Inep/Deaes

10. EXTENSÃO

Panorama da Extensão nas Instituições de Educação Superior Brasileiras Brasil 2004

Tabela 107: Número de Cursos de Extensão Presenciais e Concluintes, por Categoria Administrativa - Brasil 2004

Categoria Administrativa	Até 30 horas				Acima de 30 horas			
	Cursos	%	Concluintes	%	Cursos	%	Concluintes	%
Brasil	15.610	-	689.219	-	11.093	-	563.640	-
Pública	4.525	28,99	185.530	26,92	5.286	47,65	315.595	55,99
Federal	2.554	56,44	89.912	48,46	3.666	69,35	178.177	56,46
Estadual	1.677	65,66	83.914	93,33	1.315	35,87	129.209	72,52
Municipal	294	17,53	11.704	13,95	305	23,19	8.209	6,35
Privada	11.085	71,01	503.689	73,08	5.807	52,35	248.045	44,01
Particular	6.018	54,29	273.096	54,22	3.047	52,47	145.781	58,77
Comunitária	5.067	84,20	230.593	84,44	2.760	90,58	102.264	70,15

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 108: Número de Cursos de Extensão Presenciais e Concluintes, por organização acadêmica - Brasil 2004

Organização Acadêmica	Até 30 horas				Acima de 30 horas			
	Curso	%	Concluintes	%	Curso	%	Concluintes	%
Brasil	15.610	-	689.219	-	11.093	-	563.640	-
Universidade	8.278	53,03	361.975	52,52	7.021	68,76	391.976	69,54
Centros Universitários	2.009	12,87	121.311	17,60	912	8,93	41.680	7,39
Faculdades Integradas	882	5,65	41.608	6,04	294	2,88	17.909	3,18
Faculdades Escolas e Institutos	3.752	24,04	150.465	21,83	1.541	15,09	82.948	14,72
Centro de Educação Tecnológica	689	4,41	13.860	2,01	1.325	12,98	29.127	5,17

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 109: Número de cursos e concluintes (extensão a distância), por categoria administrativa - Brasil 2004

Categoria Administrativa	Até 30 horas				Acima de 30 horas			
	Cursos	%	Concluintes	%	Cursos	%	Concluintes	%
Brasil	260	-	16.673	-	533	-	77.418	-
Pública	56	21,54	7.764	46,57	252	47,28	56.975	73,59
Federal	8	14,29	245	3,16	150	59,52	47.428	83,24
Estadual	24	42,86	4.600	59,25	97	38,49	9.276	16,28
Municipal	24	42,86	2.919	37,60	5	1,98	271	0,48
Privada	204	78,46	8.909	53,43	281	52,72	20.443	26,41
Particular	111	54,41	3.479	39,05	110	39,15	6.547	32,03
Comunitária	93	45,59	5.430	60,95	171	60,85	13.896	67,97

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 110: Número de Cursos de Extensão a Distância e Concluintes, por Organização Acadêmica - Brasil 2004

Organização Acadêmica	Até 30 horas				Acima de 30 horas			
	Cursos	%	Concluintes	%	Cursos	%	Concluintes	%
Brasil	260	-	16.673	-	533	-	77.418	-
Universidade	58	21,71	6.249	37,48	306	57,41	66.675	86,12
Centros Universitários	89	34,50	5.056	30,32	133	24,95	2.282	3,42
Faculdades Integradas	5	1,94	310	1,86	18	3,38	602	0,78
Faculdades, Escolas e Institutos	100	38,76	4.876	29,24	70	13,13	7.766	10,03
Centros de Educ. Tec. e Fac. de Tec.	8	3,10	182	1,09	6	1,13	93	0,12013

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 111: Número de programas, projetos (Vinculados e não Vinculados) e eventos, por categoria administrativa e região - Brasil 2004

Cat. Adm.	Programas						Projetos Vinculados						Projetos não Vinculados						Eventos					
	Total	NO	NE	SE	SU	CO	Total	NO	NE	SE	SU	CO	Total	NO	NE	SE	SU	CO	Total	NO	NE	SE	Sul	CO
Brasil	8.764	400	1.379	4.564	1.864	557	32.620	1.481	3.416	18.001	8.547	1.175	17.207	919	2.249	6.718	5.403	1.918	157.524	1.526	12.019	97.232	27.052	19.695
Pública	1.680	59	391	685	497	48	5.786	246	969	1.836	2.627	108	8.754	496	1.132	2.367	3.422	1.337	28.424	215	7.913	5.166	14.408	722
Federal	984	49	153	461	291	30	4.142	231	633	1.315	1.877	86	5.887	426	802	1.284	2.451	924	7.017	209	1.071	3.796	1.412	529
Estadual	483	10	215	129	117	12	950	15	304	356	261	14	2.655	57	316	1.020	850	412	20.294	4	6.765	1.104	12.314	107
Municipal	213	-	23	95	89	6	694	-	32	165	489	8	212	13	14	63	121	1	1.113	2	77	266	682	86
Privada	7.084	341	988	3.879	1.367	509	26.834	1.235	2.447	16.165	5.920	1.067	8.453	423	1.117	4.351	1.981	581	129.100	1.311	4.106	92.066	12.644	18.973
Particular	4.701	259	870	2.347	789	436	18.266	1.026	1.786	11.814	2.723	917	4.921	361	886	2.580	612	482	49.423	978	3.242	22.408	4.784	18.011
Comunitária	2.383	82	118	1.532	578	73	8.568	209	661	4.351	3.197	150	3.532	62	231	1.771	1.369	99	79.677	333	864	69.658	7.860	962

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Tabela 112: Número de Programas, Projetos (Vinculados e Não Vinculados) e Eventos, por Organização Acadêmica - Brasil 2004

Categoria Administrativa	Programas	Projetos Vinculados	Projetos não Vinculados	Eventos
Brasil	8.764	32.620	17.207	157.524
Universidade	3.017	11.817	10.889	99.772
Centros Universitários	1.164	10.551	1.511	5.646
Fac. Integradas	776	1.217	664	1.576
Fac. Esc. EInstitutos	3.430	8.121	3.736	47.547
Fac .E Centos de Educação Tecnológica	377	914	407	2.983

Fonte: MEC/Inep/Deaes

11. ESTATÍSTICAS BÁSICAS E INDICADORES

Educação Superior: Graduação Presencial (por Categoria Administrativa) e Educação a Distância
Brasil - 2004

Tabela 113 - Estatísticas Básicas e Indicadores da Educação Superior: Graduação Presencial (por Categoria Administrativa) e Educação a Distância - Brasil - 2004

Estatísticas Básicas e Indicadores	Graduação Presencial por Categoria Administrativa								Graduação a Distância
	Total Geral	Pública				Privada			
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária	
Instituições	2.013	224	87	75	62	1.789	1.401	388	
Cursos	18.644	6.262	2.450	3.294	518	12.382	7.391	4.991	107
Vagas Oferecidas	2.320.421	308.492	123.959	131.675	52.858	2.011.929	1.316.788	695.141	113.079
Candidatos Inscritos	5.053.922	2.431.388	1.287.605	1.058.906	84.877	2.622.604	1.558.688	1.063.916	50.706
Ingressos (processos seletivos) ⁽¹⁾	1.303.110	287.242	122.899	125.453	38.890	1.015.868	600.084	415.784	25.006
Matrículas	4.163.733	1.178.328	574.584	471.661	132.083	2.985.405	1.596.894	1.388.511	59.611
Concluintes	626.617	202.262	88.098	93.152	21.012	424.355	233.582	190.773	6.746

(1) Processos Seletivos: Vestibular, Avaliação Seriada no Ensino Médio, Vestibular + Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros tipo de seleção

Fonte: MEC/INEP/DAES

Tabela 114 - Estatísticas Básicas e Indicadores da Educação Superior por Categoria Administrativa - Brasil 2004

Indicadores	Total Geral	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária
Cursos/Instituição	9,3	28,0	28,2	43,9	8,4	6,9	5,3	12,8
Candidatos/Vaga (Total dos processos seletivos)	2,2	7,9	10,4	8,0	1,6	1,3	1,2	1,5
Matrículas/Docente em Exercício	14,9	12,6	11,4	13,2	17,4	16,1	15,4	17,0
Matrículas	Sexo Feminino (%)	56,4	42,3	40,2	45,1	42,6	44,4	45,0
	Turno Noturno (%)	58,9	36,1	25,1	39,2	72,8	68,0	73,4
Docentes em Exercício e Afastados	Tempo Integral (%)	34,9	74,3	82,4	73,8	20,6	14,3	16,6
	Sexo Feminino (%)	43,9	42,5	40,6	27,9	42,6	44,4	44,9
Docentes em Exercício e Afastados	Mestres(%)	35,8	29,1	29,1	38,6	34,9	39,3	37,4
	Doutores(%)	20,9	38,5	42,0	38,3	13,3	11,7	9,1
Docente sem Exercício	Mestres(%)	35,4		26,6	27,0	34,6	39,4	37,6
	Doutores(%)	20,9	38,9	43,2	38,3	13,5	11,8	9,1

Fonte: MEC/INEP/DAES

Tabela 115: Graduação a Distância - Brasil 2000-2004

Ano	Cursos	Vagas	Inscritos	Matrícula	Concluintes
2000	10	6.430	8.002	1.682	-
2001	16	6.859	13.967	5.359	131
2002	46	24.389	29.702	40.714	1.712
2003	52	24.025	21.873	49.911	4.005
2004	107	113.079	50.706	59.611	6.746

Fonte: MEC/Inep/Deas